REFORMA GERAL DO MINISTÉRIO

O PROFESSOR HONÓRIO MONTEIRO PASSARIA PARA A PASTA DA JUSTIÇA, CEDENDO O LUGAR AO SENADOR FRANCISCO GALLOTTI — NOMES POLÍTICOS PARA AS OUTRAS PASTAS — ACERTADA A SUBSTITUIÇÃO DOS MINISTROS DA EDUCAÇÃO E DA AGRICULTURA — COMO SE PROCESSARÁ A ALUDIDA REFORMA

FLORIANOPOLIS, 7 — (De J. Castro, da Riopress) — Teve simpática repercussão aqui a notícia de que o senador Francisco Gallotti, será o Ministro do Trabalho, em substituição ao professor Honório Monteiro que seria indicado para a Pasta da Justiça, atendendo a injunções da direção do PSD nacional.

Esta notícia política, que vem sendo comentada aqui com certa insistência, prende-se ao fato de ter o próprio Sr. Nereu Ramos, que vai agora assumir interinamente, na qualidade de vice-presidente, a dire-

(Conclui na pág. 15)

O TEMPO-HOJE
Instável
Más. 31.0
Mín. [illegible]

GAZETA DE NOTICIAS

50 Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Domingo, 8 de maio de 1949 | N.º 106 | 16 Páginas

Não cogitam atualmente de nenhuma candidatura para o govêrno de S. Paulo

Nem o Sr. Ademar de Barros nem tampouco o seu Partido — O Chefe do Executivo bandeirante concedeu uma entrevista coletiva à Imprensa — Não haverá remodelação do Secretariado

SÃO PAULO, 7 — (Asapress) — O Sr. Ademar de Barros concedeu ontem uma entrevista coletiva á imprensa. O Governador paulista palestrou longamente com os jornalistas credenciados nos Campos Elíseos, começando por dizer que nem ele nem o seu partido cogitam atualmente de qualquer candidatura para o Govêrno do Estado.

Entende o Sr. Ademar de Barros que o movimento em torno da sucessão a esta altura serve apenas para trazer confusões e agitações, constituindo uma "autentica angustia existencialista".

Falou depois o Governador sôbre várias questões do municipalismo e do transporte capital e no interior.

A seguir, declarou que de acôrdo com uma reunião realizada anteontem á noite com todos os secretários do Estado, resolvera retirar a mensagem que havia enviado á Assembléia Estadual concedendo aumento aos funcionários públicos. Acrescentou que tal fato foi motivado pela agressividade das associações de classe, especialmente da Associação dos Funcionários Públicos, que declararam aos jornais e á Camara dos Deputados que o projeto de reajus-

(Conclui na pág. 15)

"No Rio, o ambiente político é bom"

E' o que declara o Senador Apolônio Sales

Recife, 7 — (Asapress) — O senador Apolonio Sales foi entrevistado, declarando que o ambiente politico no Rio é bom, dificilmente apresentando novidades, e agora menos do que nunca, de vez que o assunto principal está hibernando em virtude da viagem do Presidente da República aos Estados Unidos.

Referindo-se ao acôrdo de Minas Gerais, disse que, na sua opinião o mesmo não passou de uma sondagem em grande estilo. E acrescentou: "Precisamos em torno dele aguardar muito tempo, pois é evidente que o Presidente da República o promoveu visando criar um clima favoravel a um entendimento.

Aludindo ao candidato único, declarou o Sr. Apolonio Sales que ninguem tem o direito de duvidar do resultado da grande fórmula, acrescentando adiante: "Confesso que não é fácil; mas julgo que não é impossivel um entendimetno entre as forças politicas".

Pernambuco possuirá uma refinaria de petróleo

DECLARAÇÕES DO SR. APOLÔNIO SALES À IMPRENSA DE RECIFE

RECIFE, 7 — (Asapresse) — O senador Apolonio Sales abordou na entrevista concedida á imprensa local, o Plano Salte, mostrando as verbas conseguidas para Pernambuco e mencionando a Companhia Hidro Elétrica do São Francisco e a ampliação da rede ferroviária. Aludiu igualmente ao projeto Paulo Guerra, de organização dos bangues em cooperativas, afirmando que no momento está empenhado vivamente em conseguir do govêrno federal a instalação de uma distilaria de petróleo em Recife. "Já mostrei — disse — em parecer separado, a conveniencia de destinar uma distilaria para Pernambuco. Justificando a reivindicação com o fato de ser Recife o terceiro porto do Brasil".

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Aumento de salários para Marítimos

A solenidade de ontem no Ministério do Trabalho — A palavra do Prof. Honório Monteiro — Os têrmos do importante acôrdo — O discurso do Presidente da Federação N. dos Marítimos

Aspecto fotográfico, tomado ontem no Gabinete do Ministro do Trabalho, por ocasição da assinatura do acôrdo para o aumento dos Marítimos

Realizou-se, ontem, no Gabinete do Ministro do Trabalho, sob a presidência do professor Honório Monteiro, a cerimônia de assinatura do acôrdo para aumento de salários dos empregados a serviço nas empresas particulares de navegação, representada pelo Sindicato Nacional das Empresas de Navegação Maritima e os empregadores representados pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Fluviais.

A solenidade contou com a presença de representantes de todos os Sindicatos filiados á Federação, bem como de numerosos marítimos. O Sr. Alirio de Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, leu o termo do acôrdo, que foi recebido com salvas de palmas por parte da grante assistencia. Em seguida, o Sr. João Batista de Almeida Presidente da Federação Nacional dos Maritimos, em nome dos trabalhadores, usou da palavra expressando os agradecimentos da classe pelo bom êxito das demarches e a importancia do acôrdo assinado, bem como a gratidão dos trabalhadores ao Presidente da República e aos Ministros do Trabalho e da Viação pela maneira como se conduziram na solução do problema.

FALA O MINISTRO

Falaram, depois, vários representantes de entidades de classe e, afinal, o professor Honório Monteiro, Ministro do Trabalho, agradecendo as referencias elogiosas feitas pelos trabalhadores ao Presidente da República e assegurou que o General Eurico Gaspar Dutra verá sempre com interêsse os seus problemas. Disse S. Excia. que o acôrdo veio consolidar a política de paz social do Govêrno, pois, embora estivessem em jogo interesses de empregados e empregadores, eles souberam compreender, com patriotismo e dignidade, a necessidade de colaborar uns com os outros, tendo em conta os altos interesses do Brasil. Dirigindo uma saudação sua e do Presidente da República ás famílias dos marítimos, o Ministro concluiu a sua oração com-

(Conclui na pág. 15)

Impetram os cabeleireiros e barbeiros dissídio coletivo

Não chegaram a um acôrdo empregados e patrões

O Sindicato dos Oficiais Barbeiros desta Capital vem de suscitar, na Justiça do Trabalho, dissidio coletivo para aumento de salário fixo depois de fracassarem as demarches realizadas com os patrões para uma solução amigavel para o caso. A petição daquela entidade classista esclarece que o salário percebido pela classe, em virtude do dissidio ganho em 1945, já não atende ás necessidades, em consequencia do aumento do custo de vida. Pede o Sindicato que, no caso de vitória das reivindicações, o aumento seja pago sòmente aos empregados sindicalizados e aos que venham a sindicalizar-se a partir de abril do corrente ano. Os aumentos pleiteados são os seguintes 80% para os salários de Cr$ 500,00 pago a barbeiros e manicures empregadas; 50% para os salarios de Cr$ 1.200,00 percebidos pelos oficiais cabeleireiros; 50% para os salários fixos de Cr$ 800,00 pagos a meios oficiais cabeleireiros: 50% sôbre o salário de Cr$ 500,00, pago aos ajudantes de cabeleireiros e a fixação de salário minimo de Cr$ 1.000,00 para os alisadores de cabelos.

São Paulo trabalha pelo engrandecimento do Brasil

" Nosso govêrno é comunhão de interêsses, de reivindicações e de aspirações gerais, visando, acima de tudo, o contentamento das massas e a pujança do Brasil que marcha para destinos imensos de conquistas sociais ", declara o Sr. Ademar de Barros

SÃO PAULO, 6 (Do nosso Enviado Especial) — Em a nossa reportagem de ontem prometemos focalizar as atividades do Sr. Governador Adhemar de Barros nos setores do ensino e da assistencia social.

Não nos enganaremos ao proclamarmos que a cultura popular é um dos pontos culminantes da politica social progressista do seu govêrno.

Homem eminentemente prático, ás vezes até sem nenhuma etiqueta protocolar, acha que "a escola de hoje enfrenta problemas de alto potencial. A distancia a vencer entre a ignorancia e o estado atual dos conhecimentos humanos é muito maior do que a apresentada ontem. Os élos de cultura têm que ser abreviados, claros, sintéticos, e lógicos".

Devemos aqui relatar um caso que poderá servir de padrão para todo o Brasil.

Há na capital paulista centenas de Grupos Escolares. Acontece que há muitos dêles que não funcionam á noite. Que fez o governador? Criou Ginásios Noturnos, Oficiais e gratuitos em todos os grupos que ficavam fechados. E' a lógica do Espaço e do Tempo. Se o Estado não tem recursos financeiros para construir novos edificios escolares por que não aproveitar os Grupos Escolares? Assim os rapazes e moças que trabalham durante o dia, á noite poderão estudar, graças á visão administrativa do chefe do executivo estadual possibilitando-lhes a conclusão de um curso de humanidades.

A Secretaria de Educação de São Paulo tem levado a bom têrmo a tarefa recebida, a começar pelo Serviço de Educação de Adultos, que mereceu o mais desvelado interesse da parte dos poderes publicos.

Foram organizadas em todo

(Conclui na pág. 5).



O Sr. Adhemar de Barros Governador do Estado de São Paulo

Comentário do dia

Uma situação humilhante

Evidentemente que algo de podre — e de muito podre!... — vem ocorrendo não no reino da Dinamarca, mas no aeroporto desta honrada cidade á chegada dos aviões internacionais depois das 19 horas. E isso unicamente porque as nossas autoridades ainda não se dispuseram corrigir uma falha que, de velha data vem deixando muito mal o funcionalismo brasileiro ante os estrangeiros que aqui saltam.

A coisa pode ser trocada em miudos da seguinte maneira:

Com os primeiros dias da Republica apareceu uma lei regulamentando a entrada e a saída dos vapores nas nossas barras. Tempos tranquilos aqueles e dentro deles ficou estabelecido que nenhum navio poderia exigir a visita das autoridades antes das 7 e depois das 19 horas.

Ao correr dos anos, porém, os barcos passaram a varar as barras a qualquer hora da noite, trazendo e levando turistas cada vez mais apressados e menos conformados com os nossos horários portuários oficiais. Foi então que surgiu a "visita extraordinária", paga pelos agentes dos vapores retardatários ou excessivamente matinais.

Depois surgiram os aviões. A principio eles só voavam com dia claro e quando não chovia. Era só aplicar-lhes o velho regulamento do século XIX que tudo caminharia no melhor dos mundos. Pouco a pouco, entretanto, os aviões começaram a voar á noite e um belo dia, ou melhor: uma bela noite aterrissou num dos nossos aeroportos a primeira aeronave internacional. Foi um bafafá dos diabos! Como obrigar os rapazes da Alfandega a ficar no campo? e os da policia? e os da saúde do porto? Sim, porque a turma queria jantar, queria ir para casa, queria ir ao cinema...

Mas, conversa vai e conversa vem, chegou-se a conclusão que a emprêsa do avião deveria pagar Cr$ 300,00 por visita extraordinária. Isso, rachado entre o pessoal, dava para um jantarzinho com cerveja, mais as sobras de uns niqueis...

Os tempos, porém, foram ficando cada vez mais bicudos e a turma mais numerosa no aeroporto. Os Cr$ 300,00 não davam mais para nada... E, afinal de contas que obrigação tinha a turma da Alfandega de rachar esse dinheirinho com o resto?

A situação tornou-se, pois, dramática. Mas, como para tudo há um jeito, as emprêsas principiaram a pôr e mpratica o regime das gorjetas, diluindo com elas a má vontade dos funcionários — Cr$ 40,00 por avião retardatário para cada cidadão da Policia Maritima, da Saúde do Porto, a Imigração e Cr$ 700,00 mensais para os rapazes o Serviço de Registro de Estrangeiros...

Esse "modus vivendi", entretanto, se de um lado resolveu o assunto a contento das emprêsas e dos funcionarios do Governo, por outro passou a ser uma realidade tremendamente humilhante para nós. E humilhante ela continuará sendo até que os ilustres "pais da Pátria" se disponham a aprovar um projeto que há mêses rola pelo Parlamento visando corrigir esse estado de coisas.

Em verdade não se pode admitir que esses homens tenham que ficar até tarde nos aeroportos á espera das aeronaves internacionais quando não ganhem nem para o cigarro. Tão pouco se pode admitir, porém, que perdure essa situação de mendicancia que se verifica no Santos Dumont, já que para o Galeão apenas foi a Alfandega.

Esse problema não pode se eternizar. Para ele deve ser dirigido quanto antes a atenção dos nossos homens de Governo. Não devemos permitir que já no aeroporto comecem a ser exibidos aos estrangeiros os nossos farrapos. Ainda há dias, por causa desse regime de gorjetas, ocorreu um fato gravissimo: um funcionário irritando-se, deixou os passageiros "mofando" longo tempo, em plena noite. Entre esses passageiros figurava o ilustre Ministro da Guerra do Peru!...

Convenhamos que esses "circos" precisam um ponto final. E' o decoro nacional que assim o exige.

ALEXANDRE KONDER

Estendem-se as chuvas a todo o Estado do Ceará

Agrava-se a situação em Fortaleza — Ameaçados de rompimento outros açudes

FORTALEZA, 7 (Asapress) — Continua a chover nesta capital e em quase todo o Estado, estando ameaçadas de desabamento outras casas residenciais, bem como de rompimento outros açudes.

Em consequência das chuvas está interrompida, desde ontem, em tôdas as zonas do Estado, o serviço telegráfico.

No municipio de Maranguape verificou-se o rompimento dos açudes Trapiá e Taquara, causando grandes prejuizos e paralizando o trânsito pela estrada que liga aquela cidade ao municipio de Canindé.

Continuam trabalhando ativamente nos serviços de salvamento a Prefeitura Municipal, as associações de classe SENAC, SESI e SENAI e a 10ª Região Militar.

O açude João Lopes só não se rompeu ainda, devido aos ingentes esforços das autoridades. No entanto, se as chuvas prosseguirem é bem possivel que rúa por terra o sacrificio das autoridades para evitar a catástrofe. Caso se concretize o rompimento desse importante reservatório, esperado para hoje, grande zona da cidade, correspondente aos bairros de S. Gerardo e Monte Castelo sofrerão incalculáveis prejuizos.

Noticias do interior, através da estrada de ferro dão ciência de que chove torrencialmente, também, nas zonas norte e sul do Estado, esperando-se para qualquer momento o rompimento de vários açudes.

As emissoras locais abriram subscrições para mais de 1.000 pessoas que ficaram sem teto, no que conseguiram o apoio do povo, pois as quantias já apuradas atingem a apreciável soma.

Em construção, em Niterói, uma Capela de N. S. das Graças

Por iniciativa do Padre Luiz Froz, da Pia Sociedade Salesiana, acha-se em construção na Estrada Velha do Viradouro, em Santa Rosa, Niterói, a Capela de Nossa Senhora das Graças.

O novo templo mede 22 metros de extensão por 10 de largura, sendo o projeto do arquiteto Francisco Grzelha.

Hoje, no referido local, haverá uma quermesse, cuja renda será aplicada na construção do templo. Com o mesmo objetivo o Padre Luiz Froz prossegue na campanha do "saco de cimento", a qual tem obtido êxito.

O custo do metro quadrado da construção está orçado em .... Cr$ 1.000,00, e várias ofertas têm sido feitas, sendo regular o número de devotos que vem atendendo aos apelos daquele dedicado sacerdote.

Removido um Promotor de Justiça no Estado do Rio

Por ato do Governador do Estado do Rio, foi removido, a pedido, de acordo com o art. 64 da Constituição Estadual, de 20 de junho de 1947, o membro do Ministerio Publico, bacharel Ari Morais, do cargo de Promotor de Justiça da Comarca de Santo Antonio de Pádua para igual cargo na de Cantagalo.

Nomeado Delegado do Estado do Rio para a C. E. do Instituto Nacional do Sal

O Governador fluminense, nomeou, de acordo com o art. 2º, parágrafo 2º do Decreto-lei federal nº 2.300, de 10 de junho de 1940, o Dr. Marcos Nogueira a Silva, para Delegado do Estado do Rio de Janeiro na Comissão Executiva do Instituto Nacional do Sal.

A SEMANA DA ABI

No decorrer da semana, realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do Conselho: as 17,30 horas, conferência nacional do negro; no Auditório: as 17 horas, Curso de Divulgação Musical; as 20 horas, sessão de cinema promovida pela Legação da Polônia; terça-feira, na sala do Conselho; as 17,30 horas, conferência nacional do negro; no Auditorio; as 21 horas, reunião da Ação Social Brasileira; quarta-feira, na sala do Conselho; as 17 horas, reunião da Ação Social Brasileira; no Auditório: as 17,30 horas, sessão de cinema da A.B.I.; as 20 horas, conferência do Sr. Alvaro Moreyra; quinta-feira, na sala de diretoria; as 8,30 horas as 17, convenção da Standard Oil Company; as 17,30 horas, conferência nacional do negro, na sala do Conselho; no Auditório: as 17,30 horas, exibição do filme "Trágica Perseguição", dedicada aos cronistas cinematográficos; as 21 horas, solenidade promovida pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa; sexta-feira, na sala de diretoria: as 8,30 horas as 17, convenção da Standard Oil Company; na sala do Conselho: as 17,30 horas, conferência nacional do negro; no Auditório: as 21 horas, 1º recital de série oficial; sábado, na sala do Conselho; das 8,30 as 12 horas, convenção da Standard Oil Company; as 17,30 horas, conferência nacional do negro; no Auditório: as 16 horas, solenidade da entrega de diplomas do Instituto Renascença; as 21 horas, recital de Luci Filho; domingo, no Auditório: as 10 horas, sessão de cinema infantil, da A.B.I.; as 16 horas, exibição da Cine Fornecedora; as 20 horas, concerto da Orquestra Afro Brasileira.

Passageiros do "Magdalena" seguem de avião para a Europa

Partiram, ontem, com destino a Paris, pelo transoceânico Bandeirante da Panair do Brasil, o Sr. Juan Luis Herbin e sua espôsa, Sra. Maria Blanca Brizuel de Herbin, passageiros do navio inglês "Magdalena", partido ao meio, na entrada da Guanabara. A Mala Real Inglesa, proprietária do navio, providenciou a remessa dos passageiros por outros navios inclusive o "Serpa Pinto".

Ministério Polonês

Recebemos, para publicação, o seguinte:

"O Bureau de Informações Polonesas informa que o Sr. Hilary Minc, que até agora ocupava o cargo de Ministro nomeado vice-presidente do de Industria e Comércio foi Conselho dos Ministros, Presidente do Comitê Econômico do Conselho dos Ministros e Presidente da Comissão Nacional de Planejamento Econômico..

Lembramos que uma reforma recente subdividiu o Ministério da Industria e Comércio em seus Ministérios a saber:

Ministério de Minas e Energética.

Ministério de Industria Pesada.

Ministério de Industria Leve.

Ministério de Industria Agricola e Alimenticia.

Ministério de Comércio Exterior.

Ministério de Comércio Interior.

Assim pois, os boatos veiculados por certas agências so afastamento das atividades governamentais do novo vice-premier Hilary Minc, carecem absolutamente de fundamentos.

Desapareceram os ônibus da linha 28

Os passageiros dos ônibus da linha 28 — "Candelária-Uruguai", há vários dias que vêm sendo prejudicados pela desidia da Emprêsa Relampago que, á tarde, notadamente, coloca em tráfego sòmente três daqueles veículos, causando, assim, sérios aborrecimentos, porquanto o infeliz municipe que se serve dos malfadados coletivos, fica na fila quase duas horas.

Esse abuso não pode continuar, ainda mais quando soubemos que os demais veículos, são retirados para a linha 103, da mesma emprêsa. Para esse abuso, chamamos a atenção do Departamento de Concessões da Prefeitura e da Inspetoria de Transito, certo, não tem conhecimento do fato.

Evocação de Dante-Alighieri na data de seu nascimento

As homenagens nesta Capital, com uma conferência de Alexandra Hertopan

Dante Alighieri, o maior poeta da latinidade, nasceu em maio provavelmente dia 14. A Associação dos Artistas Brasileiros querendo prestar uma justa homenagem ao gênio do alvorecer da Renascença Italiana, convidou a escritora Alexandra Hertopan para lembrar Dante Alighieri ao coração do publico brasileiro.

Alexandre Hertopan falará quarta-feira, 11 de maio, as 17 horas na sede do A.A.B., Palace Hotel, sôbre o assunto "Dante Alighieri, alma latina e a luta entre os mundos". Procurando realçar a personalidade de Dante refletida na sua obra genial, e a época de convulsões e derrotas em que viveu e sofreu o autor da Divina Comédia, tanto como a sublime beleza do amor a Beatriz, amor que lhe foi o supremo refugio.

Pelo ensino

Novos rumos

Jairo Moraes

Eugenia e antropotechia produzem o individuo fisiologicamente, ótimo. A educação perfeita o ajusta ao meio social. O cidadão assim constituido é o padrão.

O bom cabedal hereditário, por uma seleção progressiva, inicia o homem útil a si e aos seus. A saúde da genetriz dá-lhe as boas condições do primeiro desenvolvimento para a luta incessante a enfrentar na vida autônoma. Iniciada esta, o conhecimento cientifico leva a criança a todas as fases da evolução, em boas condições. A higiene pode manter a higidez para um crescimento fisiológico perfeito. E teremos o individuo sadio e desenvolvido, apto para as conquistas.

A educação acompanhando *pari passu* o desenvolvimento fisiológico, adapta, em cada instante da vida, o individuo á sua situação social. O educação ostensiva, explicita, necessita da ajuda inestimável do meio ambiente, da educação implicita, do exemplo, da ordem, da justiça, do respeito ás instituições, da tradição, do desprendimento, para um melhor e mais perfeito ajustamento.

Examinemos os tres esquemas fundamentais. Indicam três casos de grau minimo de ajustamento.

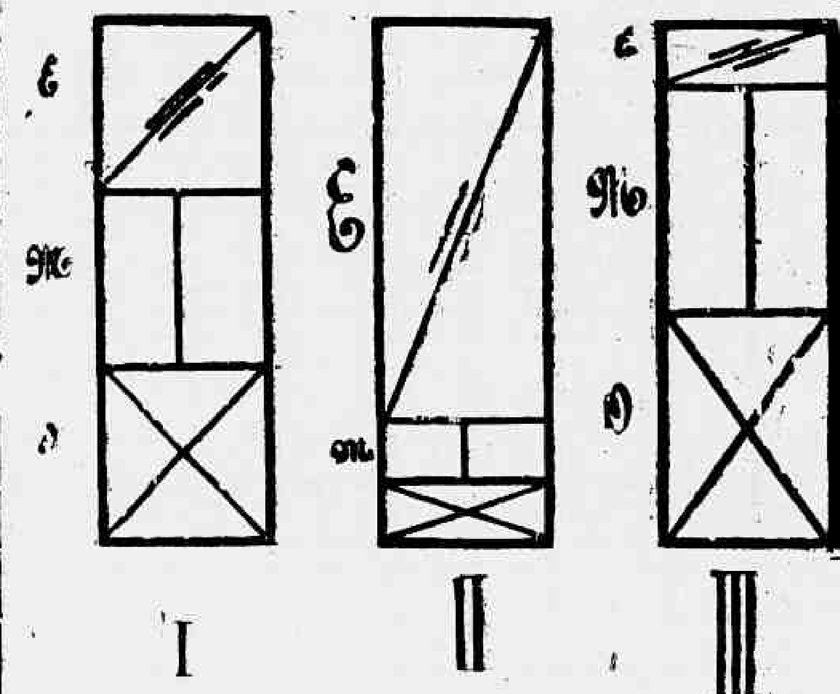


FIG. 1 — Há um equilibrio entre o valor da origem — O —, o desenvolvimento fisiológico e o meio — M — onde vive. O exemplo, quer familiar, quer escolar ou social dá-lhe condições boas de adaptação. Nada vendo ou sentindo o educando que o desvie da linha justa, sendo boa a origem, o caminho a seguir é um aclive permanente na senda do progresso. Não há parcela negativa; as positivas, em grande número, perfazem elevada soma. Cabe á educação ostensiva — E — um papel preponerante, certamente, não exaustivo porém e de resultados certos.

E' o caso do desenvolvimento bio-psicológico acompanhado pelo socio-cultural, em seus minimos avanços. Estariamos quase no El Dorado terrestre.

O 2.º caso figurado encerra uma origem — O — má, fraca, onde as parcelas positivas escasseiam; o meio figurado — M — é mau, pernicioso, cheio de parcelas negativas o que vai invalidar muito do pouco trazido da origem. Que papel gigantesco caberá á educação — E — para o ajustamento minimo, conseguido, quase sem esforço docente no primeiro exemplo. E' o caso frequente de sairem, de uma mesma turma, ótimos e péssimos elementos. E' o caso em que, apesar do enorme esforço do mestre o ajustamento é precário e perecivel, de um certo número de alunos.

O 3º caso apontado é o expcional, o magnifico, o raro, porém real. A origem — O — ótima, sob todos os pontos de vista; o desenvolvimento somático perfeitamente dentro dos limites normais, junto, entretanto, ao ponto superior. Todas as condições individuais de primeira. O meio — M — de desenvolvimento individual muito bom, tendo tudo favorável e não encerrando o desfavorável. O trabalho educacional docente — E — fica limitado a um minimo e o ajustamento se dá quase espontaneamente.

Depois desse minimo conseguido o 1º caso seguirá a rota sem destaque da massa feliz, adequada ao meio. Acatará o progresso e dele se utilizará e nunca trará problemas insolúveis aos dirigentes.

O 2º grupo, faltando o apoio docente, liberto da influência familiar, dificilmente seguirá ajustado, dai saindo o grande número dos que não se puderam manter na instável situação a que os guindou o enorme esforço educacional. São os que decaem aos primeiros embates da durissima luta pela vida e descambam para os tortuosos caminhos.

O 3º grupo, o excepcional, o pequenino constituirá o dirigente do progresso e das conquistas pacificas. Será o que, por si, se aperfeiçoar e se agigantará perante os contemporâneos e os pósteros.

Desse grupo surgirão os expoentes. Os grandes da cultura e pioneiros do progresso.

No 1º item — origem — embora limitada, a ação do governamental pode se fazer sentir, cuidando da saúde em geral e em particular tratando cada um dos enfermos. Alguma coisa já se faz, embora pouco.

No 2º item, — o meio — a ação dirigente deve e precisa ser grande. Não se pode exigir respeito, sem respeitar. Dizer é facil. Fazer é dificil. Se não propicia-

(Conclui na pág. 15)

GAZETA DE NOTICIAS
Fundado em 1875
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Descalabro econômico

PAIRA sôbre a indústria nacional de vinhos uma grave ameaça, segundo se depreende de notícias chegadas do Rio Grande do Sul. Queixam-se os produtores gaúchos de que a concorrência que lhes estão fazendo o sexportadores franceses e portuguêses levará à ruína aquela indústria e a viticultura, deixando ao desemprêgo milhares de trabalhadores que nelas empregam suas atividades. E, fundamentando suas reclamações, apresentam dois fatos concretos: o subconsumo, tendo como resultado o acúmulo da produção de dois anos e queda do preço da uva, que passou de 50 centavos, pagos ao agricultor, para apenas 30 centavos, por quilo.

O "stock" atual de vinhos eleva-se a um milhão de barris e como o consumo é apenas de 450 mil barris, anualmente, cerca de 650 mil barris ficarão encalhados, criando-se, em consequência, uma alternativa para os viti-vinicultores: suprimir completamente o fabrico de vinhos e a cultura, da uva, o que importaria em seu completo aniquilamento, como se deu com a triticultura, ou prosseguir nas suas atividades e arcar com os enormes prejuízos de abarrotamento do mercado, aumentando ainda mais o "stock" ainda não escoado, com reflexo inevitável nos preços.

De dois modos poderia a crise da indústria de vinhos ser debelada. Em primeiro lugar impõe-se o amparo financeiro, por parte da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil. Em segundo lugar, o contrôle da importação de vinhos estrangeiros, através da Carteira de Exportação e Importação daquele instituto bancário.

A licença-prévia, como temos reiteradamente afirmado, não está sendo posta em prática de acôrdo com os nossos interêsses. Domina, na execução dêsse regime, o favoritismo e já a Imprensa revelou que novas oportunidades ao mercado negro se abriram, com a sua instituição, oferecendo-se aos importadores a obtenção de licenças para importações, mediante comissões, que variam na razão direta das dificuldades de obtenção das mesmas.

Mas, exista ou não o câmbio-negro das licenças-prévias, o fato é que elas não têm sido reguladas de modo a acautelar os interêsses da indústria e da agricultura nacionais, como o prova, entre outros fatos, o que está ocorrendo em relação à indústria de vinhos.

Segundo foi divulgado, o Banco do Brasil forneceu no ano passado cerca de 25 milhões de divisas para importação de vinhos de Portugal, da França e de outras procedências.

Ora, êsses vinhos são caríssimos e só os que se acham bem instalados na vida podem pagá-los. Para deliciar-lhes o paladar, porém, não temos o direito de sacrificar uma indústria, que constitui já riqueza apreciável e cujos produtos, sob o incentivo do crescente consumo, tendem a se aperfeiçoar cada vez mais.

Quanto ao amparo financeiro da viticultura, o Banco tem-se mantido surdo aos apêlos que lhe são dirigidos. A mesma política de trancas à porta, adotada em relação a outros ramos da agricultura, é a que foi adotada em relação àquela.

Todo o otimismo do relatório do Senhor Guilherme da Silveira não passa de uma refalsada sub-literatura, sem base na realidade. A licença-prévia completa a obra nefasta do Banco do Brasil, graças à qual se precipita o nosso descalabro econômico.

IGNORANTES E IMPRODUTIVOS...

OS CHAVANTES, um dos mais característicos e vigosos remanescêntes das tribus de nosso País, a porção mais vermelha e nativa do sangue brasileiro, estão sendo, barbaramente, massacrados, em sua própria área ainda virgem, por homens brancos e cultos que empreendem viagens de exploração.

As informações sôbre êsse ato reprobatório foram transmitidas, neste momento, ao Governador Coimbra Bueno, que, lá de Goiania, impressionado com tantos requintes de crueldade, aventou ao Ministro da Agricultura a adoção de medidas urgentes, em defesa daqueles pobres selvícolas o interior, os quais vivem alheios aos surtos do progresso e da civilização contemporâneos.

Não discutimos a necessidade do policiamento nas regiões dos já famosos indios, que têm saude e bravura, no espoitâneo convivio da natureza. Êles formam uma original comunidade autônoma, obedecendo apenas as leis naturais. Persegui-los, ofendê-los, ou torturá-los é ação repremivel e infamante. A violência, ao homem civilizado, provoca, sempre, a violência; e muito mais despique, ou intuito de desforra sôbre o inimigo provocará no aborigene, retraido das leis básicas da sociedade humana.

Os elementos autótones merecem extremos cuidados, porque encarnam a mais pura tradição de nossa raça. Devem ser atraidos a comunhão social por meios suasórios, afetivos, sugestionentes. Isto mesmo pondera o ilustre dirigente referido: "Julgo que a medida cabivel seria deixá-los como estão, limitados aos pequenos territórios que ocupam, até que o país, após recuperar os brancos analfabetos e improdutivos do sertão, e ocupar suas terras abandonadas, possa dispor de recursos, não só para atrair os indios que vivem dos próprios meios, sem pesarem nada a Nação, mas sobretudo assisti-los devidamente"...

Eis o meio civilizador, e não a barbarie, a crueldade que desperta o espirito de vingança ou represália...

Homenagem ao General Mendes de Morais

A Irmandade de S. Jorge numa homenagem tôda especial incluiu o Prefeito Municipal e a Sra. General Angelo Mendes de Morais, no seu quadro de Honra, cujos diplomas serão entregues, hoje, com solenidade, no respectivo templo, tendo sido convidadas para o ato, as altas autoridades civis e militares e o funcionalismo municipal. O Sr. Santos Sobrinho que foi o irmão proponente da homenagem tomou tôdas as providências para que a cerimônia se revista da maior solenidade. Ocupará a tribuna da igreja para falar em nome da Irmandade oferecendo aquela distinção, o Padre Ponciano dos Santos. A entrega dos diplomas será precedida de missa solene.

Autorizada a funcionar como Emprêsa de Navegação de Cabotagem

O Presidente da Republica assinou decreto concedendo à Sociedade de Navegação e Comércio de Madeira Ltda., com sede em Vitória, autorização para funcionar como emprêsa de navegação de cabotagem.

DECRETOS NA PASTA DA JUSTIÇA

O Presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Justiça, concedendo naturalização, a Ana Vladimirschi natural da Russia; a Eugen Schmid — Margo Myriam Schmid — Anna Maria Levy — Gertrud Jacoby — Helena Seifer Rosentock e Martin Jakobi naturais, da Alemanha; a Armindo da Silva Julião, natural de Portugal; a Charles Schwartz Seif — Isaak Fleiss — Jakob Szporn — Moysés Mauricio Flan e Salomão Zeitel, naturais da Polônia; e Simon Antônio Dejas, natural da Argentina.

A morte de um visionário

INFORMAM de Nice que morreu o grande visionário das letras contemporâneas — Maurice Maeterlinck. Faleceu o delicado prosador e esellista aos oitenta e sete anos de idade, pois nasceu em Gand, na Bélgica, em 1862.

Era um ideólogo, um exquisito pensador, um filósofo deslumbrado da natureza e do misticismo. Suas obras são, por isso mesmo, inconfundiveis: "A Inteligência das Flores", "A vida das abelhas" o "Tesouro dos Humildes", o "Pássaro Azul", a "Princesa Madeleine", e esta jóia finamente literária — "Pelléas et Melisante".

As Peças desse glorioso autor mereceram louvores da crítica em Paris, notadamente do severo Octave Mirbleau.

Numerosos trabalhos de Maeterlinck já foram publicados em livros, revistas e jornais, e bem possivel que tenha deixado valiosos inéditos, porque seu temperamento, afeitvo e imagioso, nunca deixou de produzir...

As comemorações de 13 de Maio na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa mandará rezar no dia 13 de maio, Dia da Imprensa, missa por alma dos sócios falecidos num dos templos do centro. Às 12 horas, em ponto, os conselheiros tomarão parte num almoço de confraternização que se realizará no restaurante da A.B.I. Às 16 horas haverá sessão solene quando serão inaugurados retratos de socios falecidos, que fuguraão no "Panteão da Saudade" da Casa do Jornalista. À noite, no Auditório "Oscar Guanabarino" haverá um concêrto de piano para os sócios e suas familias, a cargo da festejada artista Esther Naiberg. As pessoas que desajarem assisti-lo, deverão procurar convites na secretaria da A.B.I.

Campo de aviação para Cachoeiro do Itapemirim

VITÓRIA, 7 (Agência Nacional) — A Assembléia Legislativa do Estado dirigiu ao General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica, o seguinte telegrama: — "Presidente General Eurico Gaspar Dutra — Palácio do Catete — Rio — A Assembléia Legislativa do Espirito Santo interpretando as justas aspirações da população dos municipios do sul do Estado, tem a honra de apelar para V. Exa cujo govêrno está sempre orientado para a grandeza econômica do País no sentido de serem distribuidas as verbas de um milhão e quinhentos mil e um milhão de cruzeiros, já incluidas no orçamento do corrente ano, e destinadas, respectivamente, as construções do aeroporto de São Felipe, no Municipio de Cachoeiro d Itapemirim e a rodovia que dá acesso ao mesmo, empreendimentos êses de grande significação econômica para os prósperos municipios sul Espirito-santense. Cordiais Saudações".

No mesmo sentido, foi endereçado um telegrama ao Tenente Brigadeiro Armando Trompowski, Ministro da Aeronáutica, encarecendo a necessidade da construção do campo de aviação da "Princesa o Sul" da terra de Domingos Martins.

"Semana da Tuberculose" em Pôrto Alegre

VISA CRIAR O MOVIMENTO A "CONSCIÊNCIA NACIONAL ANTI-TUBERCULOSA"

PORTO ALEGRE, 7 (Riopress) — A "Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul", órgão técnico e cientifico da Liga Riograndense contra a Tuberculose fará realizar de 30 de maio a 6 de junho próximo, a "Semana da Tuberculose", conforme tem procedido nos anos anteriores.

Este movimento visa criar em todo o Brasil uma sólida consciência nacional anti-tuberculosa, através de uma intensa e constante campanha de educação sanitária, que contará com o apoio de todos os órgãos do Govêrno na especialidade de educação sanitária.

O PREVENTORIO ESCOLA

Esta humanitária campanha de educação sanitária visa atingir a um objtivo de profundo interêsse nacional. A tuberculose tem sido em todo o Brasil o grande mal que fere e aniquila a saúde de nosso povo e campanhas como essa, de propósitos nobres e altruisticos, só podem produzir efeitos satisfatórios.

A espôsa do Governador aderiu ao movimento, concordando mesmo em que as doações destinadas ao "Dia da Flor" fôssem aplicadas na construção de um Preventorio Escola para abrigar filhos de tuberculosos, estabelecimento êsse que será localizado ao lado da escola de veterinária.

Regressa ao Brasil o ex-Adido Militar na França

A bordo do transatlantico "Andes", deverá chegar a esta Capital, no próximo dia 11, o Tenente-Coronel João de Almeida Freitas, procedente de Paris, onde desempenhava as elevadas funções de Adido Militar junto à nossa Embaixada em França. Várias manifestações de aprêço, vão lhe ser prestadas por ocasião do desembarque.

Convenções das classes produtoras do interior

S. PAULO, 7 (Asapress) — A Associação Comercial de S. Paulo e a Federação do Comércio do Estado de S. Paulo deverão dar, amanhã, inicio ao seu programa de realizações preparatórias para a Conferência de Araxá, das classes produtoras brasileiras. De conformidade com o plano elaborado e referente à promoção de 17 convenções regionais de preparação, nas principais cidades do interior, as duas primeiras serão realizadas, amanhã, em Franca e Ribeirão Preto.

Seguir-se-ão as convenções de Araraquara e S. João da Boa Vista, no dia 15 do corrente; de Bragança e Taubaté, no dia 22; Campinas e Piracicaba, no dia 29; Botucatú e Itapetininga, no dia 5 de junho; Catanduva e Bebedouro, no dia 12; Baurú e Marilia, no dia 19; e Presidente Prudente e Ourinhos, no dia 26.

Essas convenções são promovidas por iniciativa da comissão coordenadora das entidades do comércio de S. Paulo, que é integrada pelos Srs. Brasilio Machado Neto, presidente, João di Pietro, Alcides Guerreiro, Alexandre Horsntein, Ernesto Barbosa Tômanik, Amim Antônio Galil, Emilio Lang Júnior e Henrique O'avo Costa, e deverão ser realizadas sob a presidência de um dêsses diretores.

Contarão, ainda, com a participação de outros dirigentes, do corpo de assessores das cidades de cada região e de representantes das demais atividades da produção.

A convenção regional preparatória de Franca deverá ser presidida pelo Sr. Alexandre Hornstein. Para Ribeirão Preto deverá seguir uma comitiva chefiada pelo Sr. Ernesto Barbosa Tomanik e integrada por outros diretores das entidades e pelo Prof. Teotonio Monteiro de Barros Filho.

Nomeado pelo Presidente Truman o novo Embaixador dos Estados Unidos na Nicarágua

WASHINGTON (USIS) — O Presidente Truman pediu ao Senado para confirmar a nomeação de Capus M. Waynick como Embaixador dos Estados Unidos na Nicaragua.

Waynick, que fala espanhol, desempenhou importantes funções no Estado da Carolina do Norte, por muitos anos, tendo servido, em diversas ocasiões, na Camara dos Representantes, do Estado, e no Senado sendo, igualmente diretor de um jornal.

Os "Cidadãos das Américas" foram homenageados no "Hall das Américas"

WASHINGTON, (USIS) — Um busto de marmore de um "Cidadão das Americas" encontra-se, atualmente, na Tall das Americas, da União Pan Americana.

A escultura, que é um busto do saudoso Dr. Leo S. Rowe, foi inaugurada, em uma cerimonia singela, na presença dos membros do Conselho da Organização dos Estados Americanos, membros da Diretoria e funcionários da União Pan Americana.

A peça de marmore é um trabalho esmerado da escultora boliviana Marina Nunez del Prado, em cujo pedestal estão inscritas as seguintes palavras: "Leo Stanton Rowe — Cidadão das Americas."

O Embaixador argentino, Enrique Coromins, Presidente do Conselho e orador principal, na ocasião da inauguração recordou que o titulo foi conferido ao Dr. Rowe pelo Conselho, em uma sessão comemorativa, logo após a sua tragica morte, em 1946

Nascido em McGregor, Iowa o Dr Rowe foi Diretor Geral da União Pan Americana, de 1920 a 1946, ano em que faleceu.

Agradecendo a Conselho, em nome da União e sua Diretoria, o Dr. Alberto Lleras Camargo, Secretário Geral da União, disse:

"A caracterizada essencial da personalidae do Dr. Rowe a qual mantem viva a sua memoria, nesta instituição e em todo o continente éra a sua fé. Ele foi um homem de grande fé, e por aquela mesma razão foi um creador."

3.445 PESSOAS EM 7 DIAS VISITARAM A

Exposição da SUL AMÉRICA TERRESTRES

Continua merecendo o melhor da atenção publica a grande mostra de arte organizada pela Sul América Terrestres sob o alto patrocinio do Ministério da Educação e Saude. Em sete dias subiu a 3.445 o numero de visitantes que acorreram ao edificio da Rua do Ouvidor, 61, para admirar as telas de Goya, Renoir, Picasso, Matisse, Braque, De Chirico, Utrillo, Wlaminck e tantos grandes nomes estrangeiros, os quadros de Portinari, Pancetti, Di Cavalcanti, Segall, Clovis Graciano, Campofiorito, e outros grandes pintores brasileiros, ao lado das esculturas de Bruno Giorgi, Pedrosa e Celso Antonio.

O Sr. Octalles Marcondes, Diretor da Companhia Editora Nacional, por especial gentileza, acaba de ceder um dos mais famosos exemplares da série de retratos que Portinari fez de seu filho João Candido, bem como uma aquarela de Monteiro Lobato, que constituirá uma das curiosidades da Exposição, pois mostrará um aspecto quaso desconhecido das atividades do grande escritor brasileiro.

Na próxima têrça-feira, 10, às 17 horas, no salão do 7.º andar, realizará a Senhorinha Marcelle Proux uma nova conferência, que obedecerá ao seguinte tema: "O Problema da Forma e da Côr na Pintura Moderna".

A Exposição que será encerrada no próximo domingo, 16, está aberta ao publico de 16 ás 19 horas, de segunda a sexta-feira, e de 14 ás 18 horas aos sábados e domingos.

A verdade sôbre a A. B. D. E.

Pedem-nos a publicação do seguinte:

"A 29 de abril ultimo foi o publico surpreendido por uma publicação inserta na imprensa desta cidade, e através da qual os consócios da A.B.D.E., que se apresentaram como candidatos de uma chapa a direção desse instituto nas eleições de 26 de março transato renunciaram de modo irrevogável os cargos da Diretoria para o qual se diziam eleitos, e se desligaram da seção carioca da Associação Brasileira de Escritores.

Entre os motivos determinantes dessa estranha atitude esta a alegação de que elementos da A.B.D.E. "procurarão perturbar as seguintes reuniões dos diretores eleitos, ou forçá-los a promovê-las sob a proteção da policia"! Num ambiente que assim se inculca de total ausência de liberdade, não podem conviver os partidários da chapa encabeçada pelo Sr. Afonso Arinos, e por isso abandonam a A.B.D.E. para constituir uma associação congênere.

Entretanto, até as vésperas de 29 de abril apareceu em publico o Sr. Afonso Arinos, a praticar atos de Presidente da A.B.D.E. A 24 de março estampou nos jornais uma carta, na qual procurava resguardar e defender direitos da sua suposta presidência. Ainda por carta se dirigiu, como Presidente, ao estabelecimento de crédito em que a A.B.D.E. tem a sua conta corrente para solicitar desse banco que não fizesse pagamentos a Tesouraria da antiga Diretoria. Finalmente, e sempre como Presidente, compareceu a um almôço que o City Banck ofereceu ao representante das Seleções nesta cidade.

Isso tudo ocorreu depois do dia 7 de abril, quando os partidários do Sr. Afonso Arinos pretenderam empossar-se nos cargos da Diretoria da A.B.D.E., no que foram obstados pelos que defendiam a verdade das eleições de março. A insegurança em que se sentiram nesse dia o Sr. Afonso Arinos e os seus companheiros não obstou entretanto a que o primeiro aparecesse nos momentos acima aludidos como Presidente da A.B.D.E.!

O motivo, pois, inculcado como principal determinante da intempestiva renuncia, não é real.

Só posteriormente apareceu a renuncia, e quando, depois de tentar firmar-se em terreno sólido, o Sr. Afonso Arinos e os consócios que o acompanham sentiram que estavam a pisar em terra que lhes não oferecia segurança.

O Sr. Afonso Arinos e os seus parciais estavam num impasse, a que deram solução pela renuncia.

Se não, vejamos. As eleições celebradas a 26 de março chegaram ao seguint eresultado: Homero Pires, 364 votos dos eleitores presentes, e 14 em separado; Afonso Arinos, 116 votos dos consócios comparecentes, e 316 em separado. Esses voos em separados eram representados por procurações de tôda a espécie, e por isso mesmo foi que a Assembléia Geral resolveu que fossem tomados em separado. E não foi em vão que assim deliberou a Assembléia. Ela tinha nisso um intuito: apurar a autenticidade desses votos. E deste modo foi que no mesmo instante decidiu ainda a Assembléia que fosse convocada outra; para dizer se êsses votos em separado deviam ou não ser apurados. Enquanto se não realizasse essa outra e final Assembléia, a eleição não estava consumada. Competia a Diretoria antiga, parcial do Sr. Afonso Arinos, convocar essa Assembléia. Ao em vez de fazê-lo, convocou, mas ao Sr. Afonso Arinos e aos seus amigos, para se empossarem! Foi isso aos 7 de abril. A posse não se deu, porque a ela legitimamente se opuseram os defensores da deliberação da Assembléia, a qual se estava desrespeitando. Não houve posse, e, consequentemente, não houve, nem há nenhuma ata dessa fantástica posse.

Foi então que o Sr. Alvaro Lins, e os que o acompanhavam na Diretoria antiga, deram por findo o seu mandato. Mas o restante da Diretoria, considerando que se não empossara uma nova Diretoria, permaneceu nos seus postos.

Convocou-se então nova Assembléia Geral, que, em terceira convocação, e apesar do protesto do Sr. Afonso Arinos, se realizou a 25 de abril. E essa Assembléia, soberana e acertadamente, votou no sentido de que não fossem apurados os famosos votos por procuração, que haviam sido tomados em separado.

Enquanto isso, o instituto bancário, onde a A.B.D.E. tem os seus depósitos, deliberou, e bem, não atender as ilegais solicitações do Sr. Afonso Arinos, que não exibia nenhum titulo de posse, legitimo ou ilegitimo; e o banco fez pagamentos a Tesouraria da velha Diretoria, e não ao Tesoureiro do Sr. Afonso Arinos.

Como dissemos antes, o Sr. Afonso Arinos e os seus amigos estavam num impasse, do qual de fato somente poderiam sair pela porta sondescendente e fácil da renuncia... a postos de que não tomaram posse.

Nesse ato foram o Sr. Afonso Arinos e os seus companheiros de chapa acompanhados por vários outros consócios, que se desligaram desavisadamente da A.B.D.E., a fim de constituir outra associação semelhante.

Por mais ilustres e numerosos que sejam êsses escritores, êles não são tôda a A.B.D.E., nem a sua maioria. Muitos e muitos outros não os acompanharam nessa atitude.

Eis a verdade sôbre as eleições da A.B.D.E., a que se procurou dar uma repercussão e um sentido que na verdade não estavam, não estão a merecer.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1949. — Edison Carneiro — Nilo Werneck — Miguel Costa Filho, presidente e secretários da Mesa que presidiu a Assembléia Geral Extraordinária da A.B.D.E. em 25 de abril de 1949".

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLÉIA, 98 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
RUA BELA DE S. LUIZ N. 98 — Telefone: 48-3893

GAZETA DE NOTICIAS
(S. A. Gazeta de Noticias)
— RIO —
FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

Diretoria	43-4215
Gerência	43-5508
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Secretário	43-4805
Esporte e Policia	43-4804

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Oficina 43-3620

ASSINATURAS: 12 meses, Cr$ 130,00; 6 meses, Cr$ 70,00; por via aérea, Cr$ 240,00; numero avulso, Cr$ 0,50; numero atrasado, Cr$ 0,80.

O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)
Capital Realizado Cr$ 10.000.000,00
DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/O	
C/C Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C Limitadas — até Cr$ 100.000,00	5% a/a.
C/C Populares — até Cr$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6, 1/2% a/a.
12 meses	7, 1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

Inspeção dos "Comandos Sanitários" no centro da cidade

Multas por diversas infrações e intimações para cumprimento de inúmeras exigências - Notas

Os "Comandos Sanitários" em continuação a campanha saneadora dos estabelecimentos que forecem bebidas e comestiveis a população carioca, realizaram mais uma incursão ao centro urbano, tendo inspecionado as seguites casas comerciais: "Padaria e Confeitaria", na Rua Barão do Sertório, 87: multada por conservar pães e outros comestiveis expostos as moscas, a poeira e a outras contaminações; "Armazem" (liquidos e comestiveis), na Rua Barão do Sertório, 89: multado por falta de uniforme nos empregados, e, também, intimado a cumprir diversas exigências; "Padaria e Confeitaria", na Rua Haddock Lobo, 327; nada sofreu por ter sido encontrada, dando cumprimento as exigências anteriores; "Botequim", na Rua Haddock Lobo, 320: em regulares codições sanitárias; "Botequim", na Rua Haddock Lobo, 289, recebeu algumas recomendações sanitárias, em face de pequenas falhas verificadas; "Quitanda" na Rua Haddock Lobo, 391: advertências verbais e recomendações sanitárias; "Botequim", na Rua Mariz e Barros, 207: intimado a cumprir várias exigências; e o "Varejo de Frutas", na Rua Mariz e Barros, 633: em condições sanitárias satisfatórias.

Os sevirços de Inspeção Sanitária foram dirigidos pelos médicos João Batista Leão e Fajardo da Silveira, sob a supervisão do Dr. Luiz Pinto Galvão, chefe geral dos "Comandos" e do 1º Grupo de Higiene Alimentar.

Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro

O SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, faz saber aos Srs. empregadores enquadrados no seu ambito representativo, que, por haver expirado em 30 de abril p.p. o prazo para o recolhimento sem multa do impôsto sindical de seus empregados, e, tendo em vista as instruções especiais expedidas pelas autoridades do Ministério do Trabalho á Divisão de Fiscalização, para que proceda com o maior rigor em relação aos infratores das leis trabalhistas, na parte do recolhimento do impôsto sindical, está organizando a relação das firmas que, de acôrdo com o seu fichário, não tenham recolhido dito impôsto até 21 do mês corrente, que será enviada ás autoridades competentes, para lavratura dos respectivos autos de infração.

Outrossim, informa aos Srs. empregadores que, desejando colaborar com os mesmos no sentido da regularização do assunto, coloca, a partir desta data, em sua Contadoria, á Rua Sete de Setembro n.º 209, 1.º andar, funcionários á sua disposição.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1949.

NELSON PEREIRA DA MOTTA — Presidente.

Será intensificado na Câmara o trabalho pelo restabelecimento do Território de Ponta Porã

Fase mais ativa no movimento

PONTA PORÃ, 7 (Asapress) — A causa do restabelecimento do extinto Território Federal de Ponta Porã, com a posse do suplente Wilson Pinto, na Câmara dos Deputados, passará, segundo se espera aqui, por uma fase mais ativa. Salienta-se que o novo deputado por Mato Grosso está em condições de por em relêvo as grandes desvantagens da extinção. O deputado Wilson Pinho, elemento radicado nesta fronteira desde os primeiros anos de idade, participou dos três govêrnos daquela extinta unidade, tendo exercido os cargos de diretor da Imprensa, do Ensino, e chefe do gabinete do Governador Ramiro Noronha. Trata-se, como se vê, de conhecedor dos vários problemas que afligem esta distante fronteira.

O entusiasmo despertado com a recente atitude da bancada federal pessedista de Mato Grosso, solicitando ao Sr. Presidente Eurico Dutra os bons ofícios para o mais pronto restabelecimento daquele Território, agora tem maior vigor, visto como a causa ganhou um dos seus mais ardorosos defensores, podendo valer-se da tribuna da Câmara para intensificar os seus trabalhos.

TINTAS 77
Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A.
ASSEMBLÉIA, 91
Capital e Reservas
Cr$ 22.067.733,00

O deslocamento de oficiais do Exército

RECOMENDAÇÕES DO MINISTRO DA GUERRA SOBRE AS DESPESAS

Dada a precária situação das verbas orçamentárias destinadas a transporte, ante as novas recomendações do Govêrno sôbre compressão de despesas devido á necessidade de não sacrificar, como aconteceu nos anos anteriores, a movimentação obrigatória do pessoal, o Ministro da Guerra em Aviso de ontem, determina que se restrinja, ao estritamente necessário para atender interêsses prementes do serviço, o deslocamento de oficiais, graduados e praças, o que ficará ainda, na dependência da autorização prévia dêste Gabinete.

Banco do Comércio S. A.
O mais antigo desta praça

O aniversário do General Zenóbio da Costa

Como será comemorado nos meios militares e as homenagens ao comandante da 1.ª R. M.

A data aniversária do comandante da 1ª R.M., como acontece anualmente, é sempre festejada pelos meios civis e militares e sociedades carioca com as maiores demonstrações de carinho e aprêço. Assim, transcorrendo amanhã, a data natalicia do General Zenóbio da Costa, várias homenagens estão previstas destacando-se, entre outras, a missa em ação de graças que um grupo de amigos, tendo a frente o Sr. Santos Sobrinho, mandará celebrar na Igreja de S. Jorge, a Praça da Republica, as 11 horas, ocupando a tribuna sagrada o padre Ponciano dos Santos, para saudar o aniversariante. Para êsse ato religioso foram convidados o Presidente da Republica, o Prefeito Municipal, tôda a oficialidade do Q. G. da Zona Militar do Léste e da guarnição da Vila Militar e Deodoro e jornalistas. Na residência oficial do comandante da Zona Militar do Léste, situada a rua General Canabarro, os amigos do aniversariante vão ali comparecer as 20 horas, a fim de homenageá-lo, oferecendo-lhe uma lembrança. A 1ª Cia. de Policia do Exército, também numa homenagem tôda especial ao seu criador e fundador vai oferecer-lhe uma lembrança. A oficialidade da guarnição da Vila Militar e Deodoro e da Artilharia de Costa, tendo a frente os seus altos chefes militares — Generais Souza Dantas, Caiado de Castro, Jaime de Almeida, Alcides Etchegoyen e Dimas Siqueira de Menezes, vai comparecer a residência regional num ademonstração de carinho ao seu comandante em chefe. Na madrugada do dia 9, será tocada alvorada na residência do comandante da 1ª R.M. pela bande de musica dos Dragões da Independência, como homenagem do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas. O casal comandante da Zona Militar do Léste Sra. General Zenóbio da Costa receberá seus amigos a partir das 20 horas de amanhã, na residência oficial á rua General Canabarro, como acima está dito. Os oficiais do Q. G. e dos Estados Maiores da 1ª R.M. e Zona Militar de Léste, vão se reunir no salão nobre do 3º pavimento do Palácio a fim de homenagearem o seu chefe. Em nome dos presentes falará o Coronel Nelson de Melo, crefe do E.M. da 1ª R.M. A seguir, outros oradores saudarão o General Zenóbio da Costa, que após agradecerá.

A orientação do Govêrno sôbre a venda dos "stocks" do D.N.C. aplaudida pelo Centro do Comércio de Café

O General Eurico Gaspar Dutra, Presidente da Republica recebeu do Centro Comércio do Café entidade que reune tôdas as organizações no gênero o seguinte telegrama: — "O Conselho Administrativo do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro, hoje reunido, reconhecendo que o honrado Govêrno de V. Exa. atendeu as sugestões anteriormente feitas por êste órgão de classe, quanto a venda dos "Stocks" de café do D.N.C. vem pedir vênia para apresentar seus aplausos a orientação seguida e que se ajusta ao ponto de vista sempre defendido pelo comércio da Café do Rio de Janeiro. Reiteramos a V. Exa. nossos protestos de alto aprêço e subida consideração. Rui Gomes de Almenda, Azarias Martins Vilela, Antônio M. A. Neto, Julio Avelar, Oliveira Castro, Pedro Vivacqua e Oscar F. Marques".

Ao Ministro Corrêa e Castro dirigiu também o Centro o seguinte telegrama:

"O Conselho Administrativo do Centro do Comércio de Café, leu com a maior atenção, a exposição feita por V. Exa. sôbre as vendas de café do D.N.C. E'-lhe grato verificar que o ponto de vista que êste Centro instantemente defendeu dessas vendas foi colhido pelo Govêrno da Republica, a que V. Exa. dá sua valiosa cooperação. Apresentamos protestos nossos elevado aprêço e distinta consideração".

PELA DOSAGEM, pela fabricação e pela fórmula o ASCARIDOL é o melhor VERMIFUGO

A Fundação Osório vai comemorar o seu aniversário

A Fundação Osório, tradicional e conceituada entidade para abrigo de filhas de militares falecidos comemorará no próximo dia 10, o 141.º aniversário natalicio do Patrono da Cavalaria, com uma cerimonia singela, que contará com a presença do Presidente da Republica e do ... oficial. O seu Presidente General Vicente Benicio da Silva organizou um esmerado programa. As cerimônias terão inicio as 9.40 horas, na séde social á Rua Paulo Franco ... (Boca Almeida).

Os sorteios da Cia. Nacional de Seguros de Vida Sul América

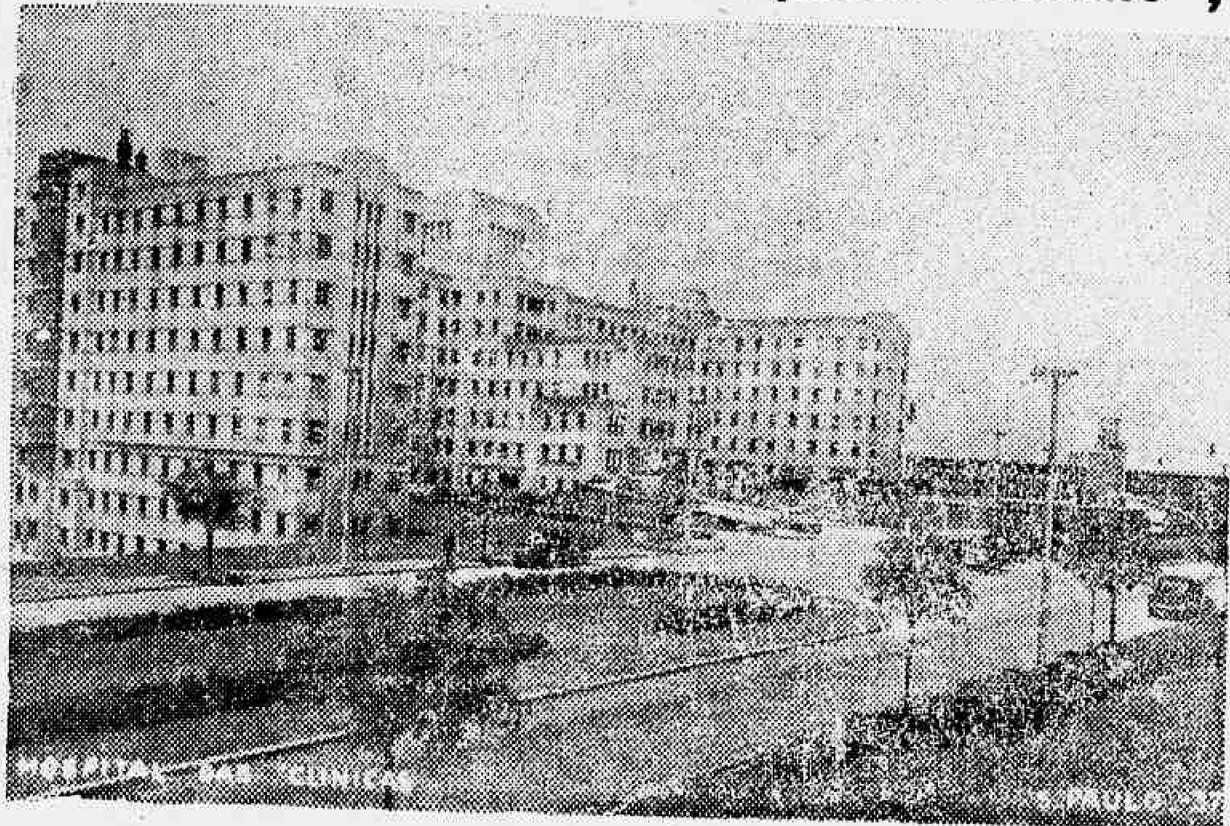
Como é solenidade habitual realizou a Companhia Nacional de Seguros de Vida Sul América o sorteio das quotas de lucros no qual entraram os segurados do Banco do Brasil num total de 164 apólices.

Ao ato compareceu grande numero de segurados, com a presença do fiscal do Govêrno, de autoridades da Sul América e dos representantes da Imprensa.

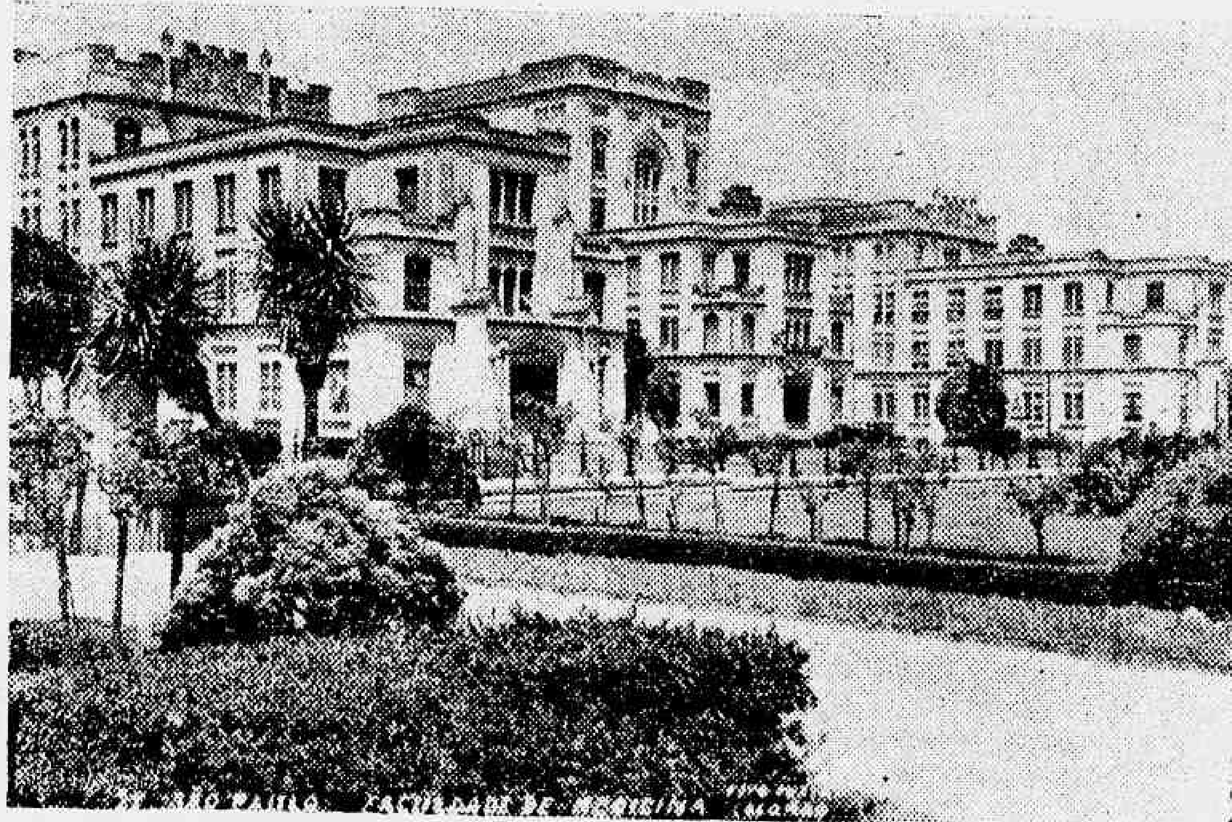
Concluida a cerimonia foi oferecido aos presentes ...

São Paulo trabalha pelo engrandecimento do Brasil

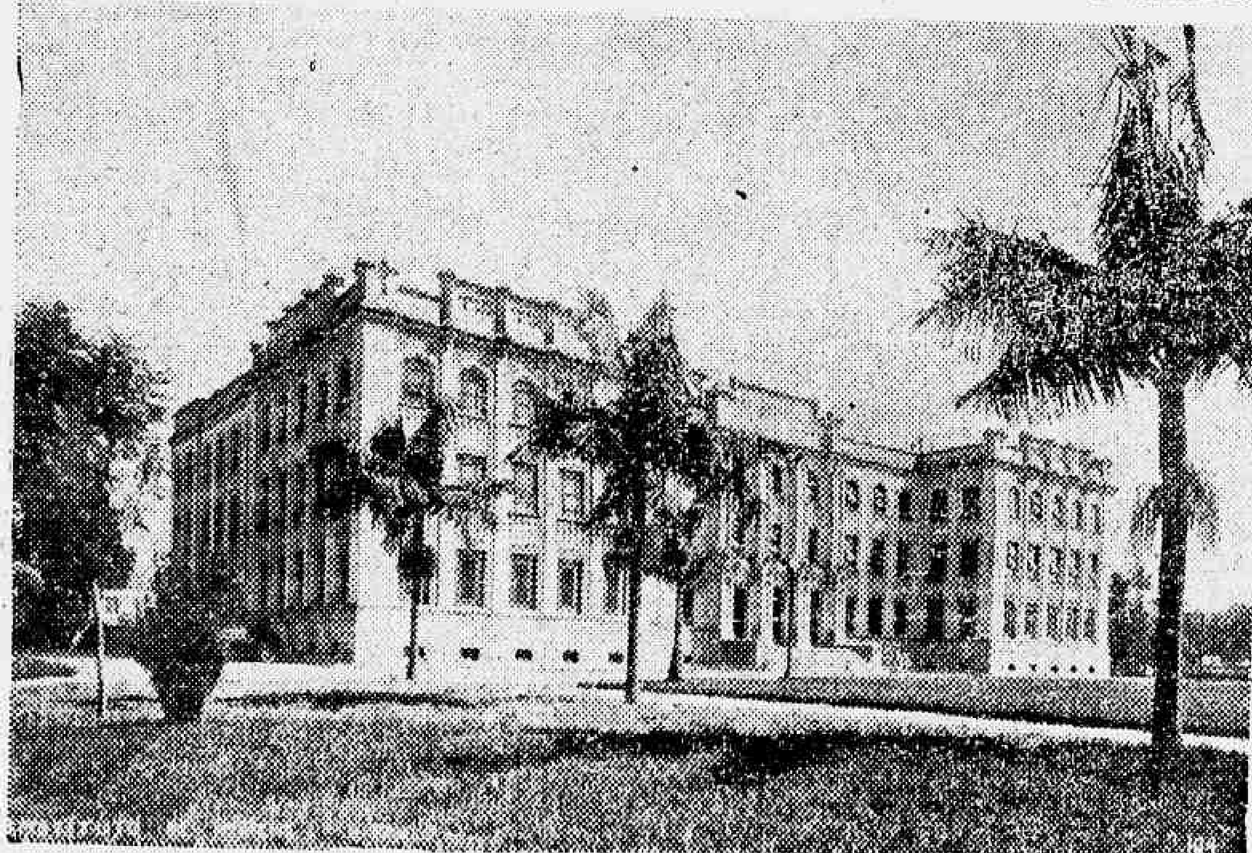
"Nosso govêrno é comunhão de interêsses, de reivindicações e de aspirações gerais, visando, acima de tudo, o contentamento das massas e a pujança do Brasil que marcha para destinos imensos de conquistas sociais", declara o Sr. Ademar de Barros



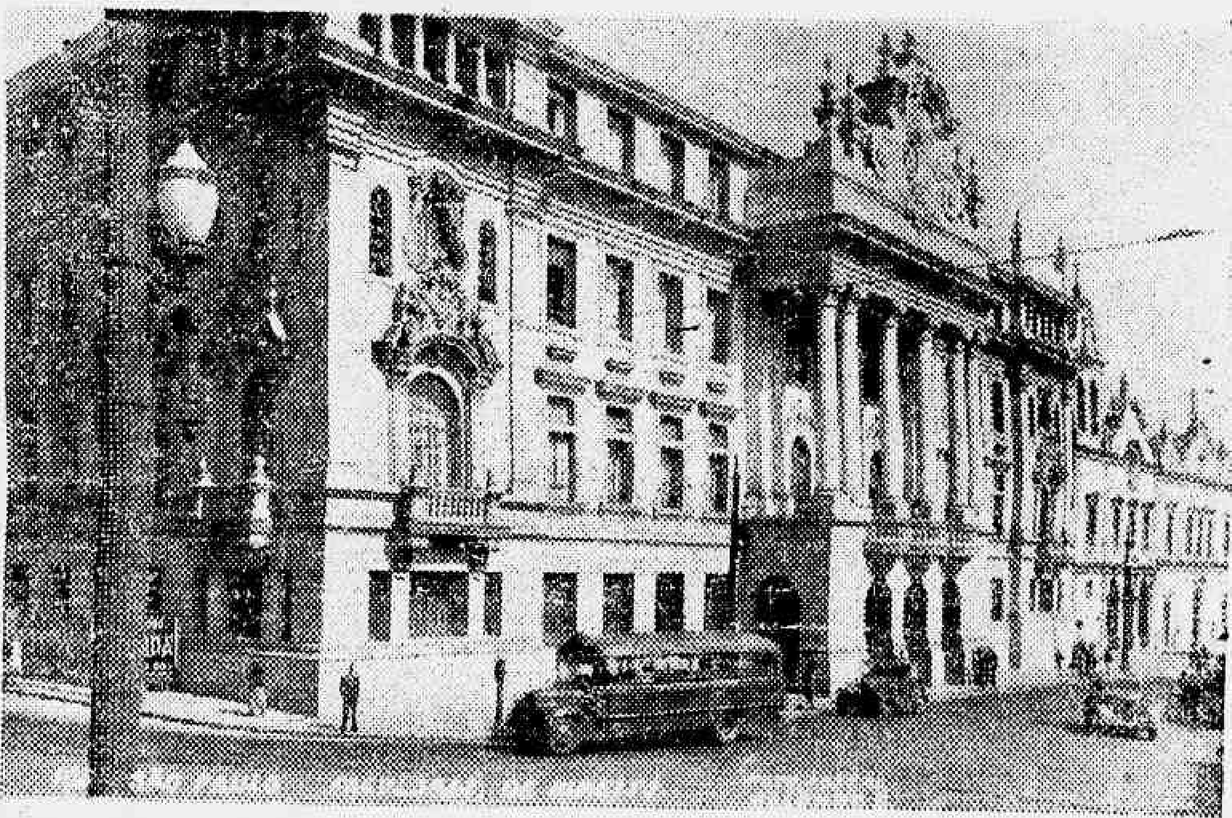
O Hospital das Clínicas (Adhemar de Barros), obra grandiosa do Governador de São Paulo



A tradicional Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo



O Instituto de Higiene do Estado de São Paulo



A Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo onde Ruy Barbosa foi buscar seus doutos conhecimentos

(CONCLUSAO DA PAG. 1)

No Estado aproximadamente 1.800 classes de alfabetização de adultos, na capital, nas cidades do interior, distritos de paz, bairros, sitios e fazendas. Matricularam-se 95.000 adultos analfabetos e dois terços prestaram exames no fim do ano e o outro terço abandonou, por motivos diversos, antes do término do ano letivo.

O Serviço do Ensino Rural idealizado e programado pelo Sr. Governador em sua plataforma, visando valorizar o homem do campo pela educação, criando-lhe ambiente propício á sua fixação condigna no meio rural, também mereceu pela Secretaria de Educação cuidados especiais, através a Assistência Técnica do Ensino Rural, especialmente na campanha educativa de "conservação do solo"; grande movimento preparatório á realização de cursos sôbre a conservação do solo, cursos êsses destinados especialmente a diretores e professores e alunos do curso normal, do ensino particular e municipal, bem assim como substitutos efetivos sem regência de classe e professorandos.

Nas sédes das Delegacias e em alguns municípios da região, os Cursos de combate á erosão, irrigação e drenagem do solo, contaram com o valioso concurso de técnicos da Secretaria da Agricultura e foram assistidos, com grande interêsse, pelos delegados de ensino, inspetores escolares, inspetores do ensino rural e pessoas interesadas em tão palpitante assunto.

Temos que mencionar aqui o Curso de Férias de especialização agricola, as escolas tipicas rurais e as Escalos Normais Rurais. No Curso de Férias processaram-se 264 inscrições para as Escolas Profissionais Agricolas de Jacareí e Pinhal (secção feminina) e São Manoel (secção masculina).

Do acôrdo firmado entre a União e o Estado já foram concluidos 44 predios na zona rural, destinados especificamente ao funcionamento das escolas tipicas rurais. Possuem os referidos predios residência para o professor, sala de aula e um alqueire de terras. Outras escolas estão planejadas para o corrente exercicio.

As Escolas Normais Rurais vêm prestando relevantes serviços ao Estado. A frequencia simultanea de cursos paralelos de formação profissional do professor em escola normal comum, e de muitos monitores agricolas, em escolas profissionais agricolas, resulta, para o professorando, no curso das escolas normais rurais, tão preconizadas em nosso meio, uma adaptação do trabalhador rural ás contingências do meio agricola e pastoril.

O Ensino Municipal e Particular, a Superintendencia do Ensino Particular, o Ensino Secundário e Normal, o Serviço de Saude Escolar, o Serviço de Roentgenfotografia, a Alimentação supletiva, a Educação Sanitária, a Puericultura educacional, os Grupos Escolares e Dispensários, a Ginastica Escolar, o Serviço Dentário Escolar, os Prédios Escolares, o Serviço de Musica e Canto Coral, o Arquivo do Estado, os Serviços Auxiliares da Educação, a Biblioteca Central Pedagógica, o Conselho de Orientação Artistica, o Serviço de Publicidade, o Museu Paulista, o Departamento de Educação Fisica, o Serviço de Colônias Climáticas, em todos os setores acima mencionados a Secretaria de Educação deu desempenho cabal ao mandato de que foi investida.

Deixei propositadamente a Universidade de São Paulo por ultima. A Universidade de São Paulo conseguiu a sua autonomia administrativa.

O ilustre chefe do Executivo Paulista em sua Mensagem de 14-3-48 disse o seguinte:

"As Universidades, hoje em dia, são centros de labor fecundo, não apenas no dominio do ensino, mas sobretudo no da investigação e da pesquisa.

Cabe-lhes a formação de profissionais e das elites necessárias ao progresso material e cientifico dos povos. Mas cabe-lhes também, precipuamente, formar cidadãos que levem para a vida publica a noção exata e segura dos seus deveres para com a coletividade e que conheçam, com clareza, os problemas politicos, sociais e econômicos de maior premência e modernidade. Cabe-lhes ainda a formação dos pesquisadores que, nos laboratórios e nos gabinetes, examinem êsses problemas, investigando a solução mais indicada para o país.

E' êsse o pensamento que tem inspirado o Govêrno do Estado, ao dar o seu apoio ás medidas necessárias ao desenvolvimento da Universidade de São Paulo, cuja ação, no terreno da ciência e do ensino, é hoje reconhecida nos maiores centros culturais do pais e do estrangeiro".

Compõe-se a Universidade de São Paulo, de dez estabelecimentos de ensino superior, a saber: Faculdade de Direito, Escola Politécnica, Faculdade de Medicina, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, Faculdade de Farmácia e Odontologia, Faculdade de Medicina Veterinária, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Faculdade de Higiene e Saude Publica, Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas e a nova Faculdade de Arquitetura e Urbanismo.

Possui a Universidade varios Institutos Universitários, entre eles, o Instituto de Eletrotecnica, Instituto Astronômico e Geofisico, Instituto de Farmacologia Experimental, Instituto Odontopediatria, Instituto de Administração, Instituto de Pesquisas Tecnologicas e o Hospital das Clinicas (Adhemar de Barros).

Disse-nos o Sr. Adhemar de Barros:

"Nosso govêrno é comunhão de interêsses, de reivindicações e de aspirações gerais, visando, acima de tudo, o contentamento das massas e a pujança do Brasil, que marcha para destinos imensos de conquistas sociais".

Casa Yolanda Porto

(AO PÚBLICO)

Tendo o Juiz da 8.ª Vara Civel decretado o despêjo do prédio da Rua Uruguaiana n.º 147 de Sarah Duarte Leal, vimos declarar que o despêjo em aprêço se refere a um prédio contiguo ao da firma comercial, continuando, assim, a CASA YOLANDA PORTO a funcionar normalmente á RUA URUGUAIANA N.º 145, sua sede, onde continuará a atender á sua distinta e numerosa freguesia. O referido despêjo teve fundamento na retomada do prédio, que não era por nossa firma ocupado, mas todo em sublocação a terceiros.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1949.

ANTONIO MONTEIRO DA SILVA JUNIOR

RUA URUGUAIANA N.º 145

A pesca com auxílio de explosivos

O Ministério da Guerra vai colaborar com o da Agricultura

O Código de Pesca, baixado pelo decreto-lei 794, de 1938, estabelece taxativamente, a proibição da pesca com auxilio de explosivos. E' obvio o alcance técnico e econômico de tal prescrição estabelecendo a lei, multas para os infratores e classificando o ato de sua transgressão, como criminoso. Nessas condições, o Ministro da Guerra, em aviso de ontem, da por bem recomendado a todos os elementos subordinados ao seu Ministério o cumprimento as disposições acima referidas, lembrando aos comandos de unidades sediadas na Costa, a conveniência e uma cuidadosa vigilácia nesse sentido, inclusive em relação a civis transgressores da lei citada, prestando-se, dessa forma, patriotica colaboração ao Ministério da Agricultura.

CINEMA

RETRATOS em 6 Minutos ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO NÃO TEM FILIAIS POR CR$ 1 TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

"A SANGUE FRIO", ESTRÉIA AMANHÃ NO PRESIDENTE

Cresce dia a dia o prestígio do cinema argentino, com a apresentação de produções que atestam a sua qualidade, como se já não bastassem outras provas impressivas do que vem sendo realizado nos estudios da nação do Prata. A película da Interamericana "A sangue frio" (A sangue frio) oferece e constitue por exemplo um espetáculo de magnificência dramática, surgindo Amélia Bence e Pedro Lopez Lagar, em papéis em que demonstram a gama artistica que possue. A direção dessa excepcional película foi entregue a Daniel Tinayre, sendo o ótimo argumento de Luis Saslavsky. "A sangue frio", recomenda-se pela sua estrutura cinemática. E' uma obra que recomendamos ao público.

EXIBIÇÃO ESPECIAL DE "ULTIMA ETAPA", AMANHÃ, NA A. B. I.

A Legação da Polonia realizará amanhã, ás 20 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a projeção de um filme polonês "Ultima Etapa" (Oswiecim), distinguido com o alto patrocinio da O.N.U., bem como o grande prêmio do Festival Internacional de Marianski Lazale.

Para a exibição desse filme, foram expedidos convites inclusive aos cronistas cinematográficos.

CARTAZ DE HOJE

CINELANDIA — CENTRO E BAIRROS

METRO-PASSEIO — "Numa ilha com você", com Esther Williams, Ricardo Montalban, Peter Lawford, Jimmy Durante e Cyd Charisse.

PALACIO — "Venus, deusa do amor", com Eva Gardner, Robert Gardner e Dick Haymes.

PATHE' — "A Bela e a Fera", com Jean Marais e Josette Day (2ª semana).

VITORIA — "Belinda", com Lew Ayres e Jane Wyman e Charles Bickford e Agnes Moorehead (4ª semana).

PLAZA — "A noite tem mil olhos", com Edward G. Robinson, Gail Russel e John Lund.

ODEON — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson, Lauren Bacall, Lionel Barrymore e Claire Trevor.

IMPÉRIO — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno.

SÃO CARLOS — "Amok", com Maria Felix e Julian Soler.

REX — "Nas garras da intriga", com George Raft, June Havoc e Helena Carter.

CAPITOLIO — Sessões passatempo: Variedades, jornais, etc.

PARISIENSE — "A noite tem mil olhos", com Edward G. Robinson, Gail Russel e John Lund.

CINEAC-TRIANON — Sessões passatempo: Jornais, desenhos, shorts, comédias e variedades.

ELDORADO — "Venus, deusa do amor", com Robert Walker, Ava Gardner e Dick Haymes.

METROPOLE — "A voz da terra", com Colleen Gray, Glenn Langan e Reginald Gardiner.

IRIS — "Codigo da morte".

IDEAL — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson, Lauren Bacall, Lionel Barrymore e Claire Trevor.

PRESIDENTE — "A bela e a fera", com Jean Marais e Josette Day (2ª semana).

SÃO JOSÉ — "Canção do Sul".

SÃO LUIZ — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson, Lauren Bacall, Lionel Barrymore e Claire Trevor.

COLONIAL — "Alma negra", com Ray Milland e Ann Todd, e "Terrivel verdade", com Barbara Britton.

OLIMPIA — "As Cruzadas", com Loretta Young.

MODERNO — "Tarzan e a caçadora" e "Joe Sopapo campeão".

LAPA — "Duas garotas e um marujo".

MEM DE SA' — "O anel chinês".

PIEDADE — "Minha vida alvoroçada", com Dennis Morgan.

STAR — "A noite tem mil olhos", com Edward G. Robinson, Gail Russel e John Lund.

ROXY — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson e Lauren Bacal.

CINEMINHA DO LEME — Variedades para crianças, a partir das 12 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Posto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 ás 18 horas.

IPANEMA — "Sublime recordação", com Mariella Lotti.

ASTORIA — "A noite tem mil olhos", com Edward G. Robinson, Gail Russell e John Lund.

METRO-COPACABANA — "Numa ilha com você", com Esther Williams, Ricardo Montalban, Peter Lawford, Jimmy Durante e Cyd Charisse.

CARIOCA — "Venus, deusa do amor", com Robert Walker, Ava Gardner e Dick Haymes.

AMÉRICA — "Paixões em fúria", com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson e Lauren Bacal.

RITZ — "A noite tem mil olhos", com Edward G. Robinson, Gail Russell e John Lund.

AVENIDA — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova e Zully Moreno (3ª semana).

METRO-TIJUCA — "Numa ilha com você", com Esther Williams, Ricardo Montalban, Peter Lawford e Jimmy Durante.

OLINDA — "A noite tem mil olhos", com Edward G. Robinson, Gail Russell e John Lund.

PALACIO VITORIA — "Gaivota negra" e "Renúncia".

ESTACIO DE SA' — "Paula" e "A dama do El Dorado".

PRIMOR — "A noite tem mil olhos", com Edward G. Robinson, Gail Russell e John Lund.

FLORIANO — "Venus, deusa do amor", com Robert Walker, Ava Gardner e Dick Haymes.

FLUMINENSE — "Estou aí?", filme nacional.

MARANHÃO (Cinema no ar livre, na Rua Maranhão).

MÉIER — "A filha do comandante".

PARA TODOS — "Escrava de uma lembrança".

MASCOTE — "A noite tem mil olhos", com Edward G. Robinson.

MONTE CASTELO — "Venus, deusa do amor", com Ava Gardner e Robert Walker.

MADUREIRA — "Tesouro maldito".

COLISEU — "Francesca do amor" e "Forasteiros da noite".

VAZ LOBO — "Estou aí?", filme nacional, e "Valentia russa".

IRAJA' — "Solteirão cobiçado" e "Fantasmas do pano verde".

ALFA — "Ultima esperança".

RYDAN — "A bela e a fera", com Jean Marais e Josette Day.

EM NITEROI

RIO BRANCO — "Além do horizonte azul", com Dorothy Lamour, e "Estas de amor", com Joan Crawford.

IMPERIAL — "As voltas com fantasmas", com Bud Abbott e Lou Costello, e "O terror dos mares", 12º e 13º eps.

ODEON — "O segredo de Cyndida", com Lionel Barrymore.

EDEN — "O anel chinês" e "A volta da aranha negra", 2º e 3º eps.

ICARAI — "Venus, deusa do amor", com Ava Gardner, Robert Walker e Dick Haymes.

MANDARO — "Querida", com Gale Storm, e "O meu boi morreu", com Eddie Cantor.

BRASIL — "Os inconquistaveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard.

PALACE — "Venus, deusa do amor", com Ava Gardner, Robert Walker e Dick Haymes.

EM VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "Sonhos dourados".

EM MERITI

GLORIA — "Saigon" e "O mestre de Farin".

EM CAXIAS

CAXIAS — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer, e "Ganancia desenfreada".

RADIO

Da Rádio Mayrink Veiga recebemos a seguinte noticia:

As EMISSORAS UNIDAS e a RÁDIO MAYRINK VEIGA, no propósito de organizar no Brasil uma cadeia de radiodifusão que possa cumprir os objetivos do rádio nacional e, através uma cooperação de esforços em benefício da união e da solidariedade brasileira, resolveram reunir, sob um só pensamento e ação, os recursos técnicos e as suas possibilidades de modo a, sem prejuizo de suas caracteristicas, ampliar e desenvolver, com maior amplitude e eficiencia o seu campo de ação e estender os beneficios da sua influência em todo o país.

Em consequência, integrara a direção das EMISSORAS UNIDAS, nessa sua nova fase, o Sr. Antenor Mayrink Veiga, atual Diretor-Presidente da PRA-9 RADIO MAYRINK VEIGA.

EMISSORAS UNIDAS

João Batista do Amaral — Paulo Machado de Carvalho — Antenor Mayrink Veiga. — DIRETORES.

* * *

A Emissora Continental transmitirá hoje, a peleja BRASIL x PARAGUAI, em disputa do Campeonato Sul-Americano de Futebol, cujo inicio está marcado para as 16 horas.

* * *

Causou sensação o artigo do maestro Salvatore Ruberti publicado há algumas semanas, nas colunas de um matutino focalisando o desaparecimento da ópera "Anita Garibaldi", de Francisco Braga. Amanhã, ás 21,30 horas, na Rádio Ministério da Educação, Pascoal Longo apresentará uma audição do programa "Este mundo maravilhoso" sôbre a questão que tanto interêsse vem despertando. Novos dados sôbre a ópera serão apresentados, provando que realmente o saudoso maestro terminou antes de morrer, a sua "Anita Garibaldi".

* * *

Hoje, ás 17,30 horas, a Rádio Ministério da Educação apresentará mais uma audição de "Atendendo aos ouvintes", um programa organizado por Marina Moura Peixoto, com as seções "Você conhece esta musica?", organizado por Luiz Cosme, e "Em resposta á sua carta".

* * *

Especialmente convidado pela Rádio Ministério da Educação, o CORAL BACH magnifica criação de Pascoal Carlos Magno apresentar-se-á ao microfone da referida emissora na próxima 2ª feira, ás 22 horas, no programa "A ARTE DO CANTO ATRAVES DOS TEMPOS" dirigido pela Professora Hilde Sinneck.

O CORAL BACH interpretará "A Cantata da Ressurreição", de Bach. Comentários elucidativos de autoria da Professora Sinneck.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DA QUITANDA 96

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 - das 13 ás 15

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diariamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-9487.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4º andar — Fone: 22-6081 — Residência: 26-0990

TEATRO

"NOSSA QUERIDA GILDA"...

A Companhia Dulcina-Odilon retornou á cena carioca. Exibiu, no Regina, uma peça estranha, com o titulo de — "Nossa querida Gilda..." (Design for living), de Noel Coward, na tradução do escritor patricio Genolindo Amado.

E' uma peça em três atos e seus quadros, de extensos dialogos, por vezes monótonos, mas de bonitos cenários e correto desempenho, ainda que improprio para menores.

São seus intérpretes, na ordem cênica: Dulcina, no caráter da protagonista "Gilda", que por si só mantem a curiosidade e atenção dos espectadores; Jorge Diniz, "Ernesto"; Graça Melo, "Otto"; pintor, Odilon, "Léo", autor dramático; a espirituosa Conchita Morais, "Miss Bradman"; José Lopes, "Binbelli"; Natalino Dionizio, "Mateus"; Vara Cortez, "Clara"; Suzana Negri "Helena" e Marcelo Abadie, "Henrique".

As cenas são demasiado realistas, com o fino humorismo inglês, em disparidade evidente com o nosso temperamento.

A ENCENAÇÃO DE "ROMEU E JULIETA"

O Teatro do Estudante, incansável em suas animadas contribuições dramáticas, vai realizar, entre nós, á semelhança do que acontece na Inglaterra e em outros meios civilizados, o "Festival Shakespeare".

Seu intuito é o de propagar a vida e a obra do maior gênio poético e dramático inglês do Renascimento.

Na boa intenção de aprimorar seus espetáculos, o Teatro do Estudante adiou, para a noite de dezenove do corrente, no Fenix, a encenação de "Romeu e Julieta", na primorosa versão brasileira de Onestaldo de Pennafort, com os jovens amadores Narto Lanza, em "Romeu" e Sivia Orthof, em "Julieta".

QUASE UM CENTENARIO!

Em vesperas de completar o seu primeiro centenário de representações, o que ocorrerá na próxima semana, a inapagavel revista dos dez autores, "BROTINHOS E TUBARÕES" prossegue sua triunfal carreira no Teatrinho Jardel em Copacabana, apresentada tôdas as noites em duas sessões: ás 8 e ás 10 horas. E' sem dúvida, um novo êxito do novo elenco de Colé, que conta agora com a colaboração da estrela internacional Renata Fronzi, da diseuse Juano Daniel, de Celeste Aida, Almeidinha, Joana d'Arc, Julia Batista e Lidia Bastiani, todas, tendo a dirigi-las na parte musical esse grande artista que é o maestro Kalua.

MAIS UMA VEZ.

Hoje em sessões ás 15 e ás 16,30, o Teatro da Carochinha repetirá em Copacabana, no Teatrinho Jardel esse notavel êxito de teatro infantil que é "A REVOLTA DOS BRINQUEDOS", apresentada tambem no Ginastico aos domingos, em sessão extra ás 10 horas da manhã.

ESPETACULOS

REGINA — "Nossa querida Gilda", pela Companhia Dulcina Odilon, ás 20.45 horas.

SERRADOR — "Lili de 47", por Eva e seus artistas. Ás 20 e ás 22 horas.

REGINA — "Diabinho de saias", pela Companhia Eibi Ferreira, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Belmira do Sinal", pela Companhia Aida Garrido, ás 20 e ás 22 horas.

GLORIA — "Filomena, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa. Ás 20 e ás 22 horas.

GINASTICO — "Arlequim", pela Companhia dos Doze, ás 20.30 horas.

TEATRO JARDEL — "Brotinhos e Tubarões", pela Companhia Jardel. Ás 20 e ás 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A Felicidade não espera", pela Companhia Mário Salaberry, ás 21 horas, ás 16 horas e, á noite, duas sessões ás 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Passo de Girafa", pela Grande Companhia de Revistas. Ás 20 e ás 22 horas.

RECREIO — "Chico Rei", pela Companhia Hortencia Santos. Ás 20 e ás 22 horas.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

— Sra. Nuia Bartlet James, figura de destaque na sociedade carioca.

— Sra. Maria Coelho Cintra, espôsa do Dr. José Alarico Coelho Cintra Filho, agente fiscal do Impôsto de Consumo.

— Sra. Mirian Figueiredo Chagas espôsa do Sr. Gauco Chagas.

— Sra. Zaide Camara de Neiva, viuva do Dr. Eugênio de F. Neiva.

— Sra. Dagmar Salão de Almeida, espôsa do Capitão Humberto Salão de Almeida.

— Sra. Dido C. Vasconcelos Gondin, espôsa do Dr. Rafael Gondin.

SENHORES.

— Dr. Miguel Couto Filho, Deputado federal pelo Estado do Rio.

— General Julio Caetano Horta Barbosa.

— Dr. Silvino Gustavo Carneiro da Cunha, engenheiro da E. F. Vitória-Minas.

— Sr. Jens Ernesto Eduardo Jensen, comerciante nesta praça.

— Coronel Geraldo Da Camino, do nosso Exército.

— Diplomata Pedro de Moraes Barros.

— Dr. Gabriel Pereira de Lucena, figura de relêvo em nossos meios culturais e cientificos.

— Dr. Otávio Aires, médico e nosso colega de Imprensa.

— Prof. Eduardo Fonseca, da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

— Capitão-médico Moacir Carlos Barroso.

— Sr. Nelson Lacerda do alto comércio desta Capital.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:

— Sra. Cecilia Pereira Tostes, espôsa do Comandante Edgar Tostes do Corpo de Saude da F. A. B.

— Sra. Alaide Alvim Aduci, espôsa do Dr. Fulvio Coriolano Aduci, ex-Deputado por Santa Catarina.

— Sra. Ester Nobre Fernandes espôsa do Sr. José Maria Fernandes, Presidente do Banco Novo Mundo.

— Sra. Elisa Avidos Peixoto espôsa do Sr. Otávio Indio B. Peixoto.

— Sra. Neusa Tôrres Borges, espôsa do Sr. Jerônimo Tinoco Borges do D. A. C., do Ministério da Aeronáutica.

SENHORINHAS:

— Srta. Vera Margarida Faria

— Srta. Nely Maria Ferreira, filha do Sr. Romualdo M. Ferreira, nosso dedicado auxiliar da corporação gráfica dêste matutino.

SENHORES:

— Dr. Mário de Moraes Paiva, ex-Deputado Federal.

— General Euclides Zenóbio da Costa Comandante da 1ª Região Militar.

— Sr. Felix Fonseca, banqueiro.

— Sr. Carlos Granado Vieira de Castro, sócio da firma Granado & Cia.

— Sr. Crispim Mauricio da Fonseca, vereador municipal.

— Coronel Olimpio Mourão, da arma de Infantaria.

— Maestro Felisberto Martins, diretor artistico da Fábrica de Discos Odeon.

— Sr. Gervásio de Carvalho Costa.

— Sr. Dirceu de Faria Abreu.

— Sr. Manoel da Silveira, da Casa da Moeda.

— Sr. Felix Inácio Moscas.

— Sr. Henrique Felo Galvão, professor do Colégio Pedro II.

— Sr. Laércio Lima da Rosa, funcionário da E. F. C. B.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do Sr. Mário Santos, bancário, filho do Sr. Durval Santos, funcionário federal e de D. Ilka Coutinho Santos, com a senhorinha Maura Ferreira de Melo, filha do Sr. J. C. Ferreira de Melo, funcionário da Camara dos Deputados e de D. Severina da Silva Melo.

O ato teve lugar ás 17 horas na Igreja dos Sagrados Corações, á Rua Conde de Bonfim, onde os noivos receberam inumeros cumprimentos.

HOMENAGENS

JUIZ CRISTOVAM BREINER — Passando domingo a sua data aniversária, os amigos e admiradores do Juiz Dr. Cristovam Breiner, redator do "Jornal do Comércio", vão oferecer ao aniversariante, um banquete no sábado, dia 21, no Restaurante Toscana. Com os advogados Carlos d'Eça, Nilton Vasconcelos, Américo Brasilico e Murilo Souza Soares, encontram-se as listas de adesões, no Fôro Criminal e na portaria do "Jornal do Comércio".

VIAJANTES

— Regressou, ontem, procedente de Buenos Aires, acompanhado de sua espôsa, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o jornalista Geraldo Rocha, fundador do vespertino "O Mundo" e que seguirá para o Prata na quarta-feira ultima.

— Voltaram, ontem, para Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, os jornalistas Ulisses Badano, chefe da seção esportiva do matutino "El Dia", e José Garcia Belro, redator do vespertino "Accion". Ambos vieram acompanhar a disputa dos jogos do Campeonato Sul-Americano de Futebol.

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos

Reuniu-se a Sociedade Brasileira de Cancerologia

Sob a presidência do Professor Alberto Coutinho, reuniu-se a Sociedade Brasileira de Cancerologia.

Dando inicio aos trabalhos, o Secretário da Sociedade, Dr. Jorge arsilac, leu a ata referente a ultima reunião que foi aprovada pelos presentes.

Em seguida, o Professor Coutinho deu a palavra ao Dr. Silvio Longfuber que dissertou longamente sobre "Adenocarcinoma da visicula; Hepatoctomia parcial", ao mesmo tempo que apresentou aos numerosos médicos que o ouviam, alguns enfermos sob seus cuidados, cujos casos, se relacionavam com o tema que vinha desenvolvendo.

Em continuação, o Dr. Carl Fried fez uma brilhante palestra subordinada as "Possibilidades de readioterápia contra as metástases osseas após carcinoma da mama".



FOLCLORE

Welmington Barbosa

Em artigo recente estampado no "Jornal do Comércio", Antônio Osmar Gomes, tratando demoradamente da questão do uso e abuso da palavra "folclore", por parte, principalmente de elementos do nosso rádio, aproveitou a oportunidade para ministrar uma bela e proveitosa lição a êsses mal informados, que por não conhecerem o verdadeiro sentido da palavra "folclore" e o que é o folclore, emprestam-lhe significado diferente e até ridiculo, pois, como afirmou o articulista, tais individuos, levando mais além esses abusos, chegaram ao cúmulo de qualificar de "folclorista" aquele que "recitava uns versos de cordel", como coisa originalmente popular, ou repetia "lendas" do povo e "contava histórias da carochinha". A essa altura do seu artigo, o autor, a fim de robustecer a sua argumentação, citou uma expressão do professor Artur Ramos, num artigo desse insigne mestre publicado em 1940 na revista "Diretrizes", e como ela se aplica excelentemente no caso, vale repeti-la: "Folclore no Brasil é uma expressão mais ou menos desmoralizada", comparando isso com o que estava ocorrendo igualmente com a palavra "psicanalise", que, "a principio hostilizada, virou moda depois", ou seja, "virou panacéa" indo finalmente "parar nas revistas ilustradas onde se fundaram consultórios de psicanalise".

Acrescentou tambem A. O. G. que Artur Ramos, comparando a ingrata sorte de "psicanalise" com a não menos ingrata de "folclore", disse que este último "no Brasil virou cantiga de rádio", a julgar que qualquer estreia radiofônica é enunciada como uma distinta interprete do nosso folclore", e assim como qualquer "programa de musicas populares é hora dedicada ao nosso folclore", e concluindo, disse, ainda, que aquele notável estudioso, visando esclarecer, de uma vez por tôdas, essa confusão, explicou textualmente: "Folclore é disciplina cientifica. Nada tem que ver essas contrafações ou com essas deformações criadoras. O seu registro é objetivo, visto que êle é propriedade comum, e seu patrimônio, um patrimônio coletivo".

Não teria havido a necessidade de ser repetida aqui a lição de Antonio Osmar Gomes, nem as energicas e incontestaveis expressões do professor Artur Ramos, e um fato de natureza muito grave — a prática dessa chocarrice ao máximo — não reclamasse mais uma vez os ensinamentos nelas contidos, não tendo sido porém desta vez, como nas anteriores, partido do rádio tal absurdo, mas da imprensa, de uma revista especializada desta capital, que, em seu número de fevereiro último, num inquérito sôbre a preferência dos rádio-ouvintes fluminenses por certos programas radiofônicos, classificou "folclore" como um "genero de musica popular". Mas nesta vez, em que surge novamente a oportunidade para uma segunda lição, nós a roubamos de Antonio O. Gomes, para folcloricamente falando, explicar a essa revista que musica popular, isto é, quando ela é realmente popular, quando procede verdadeiramente da mentalidade popular, quando é anônima em sua autoria e persistente na boca do povo, é que vem a ser uma parte do grande todo que é o folclore. Mas, a revista, ante a sua categórica afirmativa, demonstra acreditar seriamente no que se vê mesmo por ai: individuos que "criam musicas folcloricas" e que por isso se intitulam "folcloristas", restando-nos, em consequencia, constatar que, à margem das atividades dos verdadeiros cultores do folclore, existe um magote de falsos folcloristas fazendo um pseudo "folclore", valendo-se para isso do rádio, infelizmente, entre nós, de facil acesso a espiritos tão medioceres que, lançando mão de todos os meios a fim de conquistar popularidade e dinheiro, se atiram num terreno que eles não conhecem, justamente no do folclore, cujo estudo requer solidos conhecimentos humanistas, dedicação, perseverança — jamais esse estudo poderá ser improvisado — e ainda os elementos essenciais a quem a ele se dedica, os livros, o exame acurado da bibliografia existente, e a reciprocidade entre si dos folcloristas, porquanto esse trabalho não pode ser feito isoladamente num estupido desprezo à colaboração de outros, sendo até necessário que se formem sociedades que coordenem tais atividades. E' que esses deslustrados vêm expelindo um diluvio de asneiras, num desmoralizante simulacro de folclore e encontrando, ainda — lamentavel que isso aconteça — apoio por parte de um órgão da imprensa escrita, onde a torpeza, não tendo sido dita pelo rádio, consequentemente de vida efêmera no eter, ficou grafada, estereotipada, não só como um atestado vergonhoso da estulticia dessa matula, como terá assegurado os seus maleficos efeitos por algum tempo. E é por isso, que está ocorrendo frequentemente entre nós, é que Antonio O. Gomes deve tambem ter grafado aquela série de esclarecimentos com o proposito único de neutralizar a ação deturpadora do que de falso e enlameante foi dito sôbre folclore, e tambem por essa mesma razão que nós, seguindo-lhe os passos sempre que pudermos iremos anexando às suas lições, uma coleção a mais de juizos e opiniões de outros abalisados mestres.

Luiz da Camara Cascudo, no prefácio de sua "Antologia do folclore brasileiro", diz: "Não consiste o folclore na obediencia ao pinturesco, ao sertanejo anedótico, ao amadorismo do caricatural e do comico, numa canótona ao pseudo- tipico, industrializando o popular. E' uma ciencia de psicologia coletiva, com seus processos de pesquisa, seus metodos de classificação, sua finalidade em psiquiatria, educação, história, sociologia, antropologia, administração, politica e religião". Tambem no prefácio de outro livro seu, "Contos tradicionais do Brasil", o mesmo autor disse que já em 1891, André Lang declarava: "Se me perguntassem como e porque o Folclore difere da Antropologia, ficaria um pouco embaraçado para responder...", considerando, ainda, que "Marret dedicou um volume inteiro para demonstrar as relações entre o Folclore e a Psicologia", tendo finalmente Camara Cascudo, após vários outros exemplos, asseverado: "Ligado, um pouco confundido com a etnografia, o Folclore ensina a conhecer o espírito, o trabalho, a tendencia, o instinto, tudo quanto de habitual existe no homem. Ao lado da literatura, do pensamento intelectual letrado, correm as águas paralelas, solitárias e poderosas, da imaginação popular".

Registre-se ainda que Amadeu Amaral, poeta e ensaista, colaborador da imprensa carioca e paulista, e que pertenceu á Academia Brasileira de Letras, cadeira n. 15 (Gonçalves Dias), esse grande animador que foi dos estudos folcloricos já no seu tempo (1925) propunha pelos jornais e na Academia a sistematização dessa disciplina. Pretendia tambem o saudoso Amadeu fundar em São Paulo uma sociedade demologica para orientar os estudos folcloricos e mesmo para que esse exemplo encontrasse seguidores noutros Estados. O programa, elaborado por Amadeu Amaral, que serviria de guia para coleta e catalogação do material folclorico era, na opinião do seu próprio autor, modesto, defeituoso mesmo, mas nele se pode ver claramente o quanto a ciência folclorica é ampla, chegando mesmo a invadir o dominio de outras disciplinas.

E se o desejassemos teriamos ainda um incontavel número de opiniões dos verdadeiros cultores do folclore, pois contamos, felizmente, com uma plêiade de bons deles, e é por isso deplorável, que depois de tanto esforço de tantos, haja ainda quem venha a pblico gritar que o folclore é apenas "um genero de música popular".

E evidentemente basta essa asneira para tornar o seu autor indigno de ser esclarecido, de receber lições dos que realmente estudam essa grande disciplina cientifica, o que justifica plenamente a algida indiferença dos folcloristas por esses bigorrilhas que andam por ai, no rádio, e agora na imprensa, expelindo despautérios, que só servem para provocar reações, naturais, como a nossa, que ficamos inteiramente revoltados com essa deslustrada revista. E como uma advertencia afirmamos que tais despropositos não lograrão efeito desmoralizador sôbre o folclore, pois tal como disse Antonio Osmar Gomes, "a desmoralização completa do Folclore, emsi, jamais se dará uma vez que ninguem lhe poderá tirar a sua intrinseca e elevada significação de disciplina cientifica", e mesmo porque, no exame da nossa literatura folclorica — já bastante selecionada e em volume apreciavel — o povo não terá dificuldade em identificar os que honestamente cultuam e zelam pelo seu patrimônio.

Falecimento de antigo sócio da A. B. I.

AS CONDOLENCIAS DA CASA DO JORNALISTA

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, com esar, a noticia do falecimento de seu consócio Sr. Rafael Francisco Berolatti, antigo redator do Consultor do Comércio. A A.B.I. fez-se representar nos funerais, tendo apresentado condolências a familia enlutada.

Necessária a defesa nacional para a manutenção da paz

WASHINGTON, (USIS) — Segundo as palavras do Secretário da Defesa, Louis A. Lohson, os Estados Unidos necessitam cuidar dos "negocios da defesa nacional", em grande escala, porque estão determinados a manter a sua libardade".

"Es'amos determinados de que não deveremos ser vitimas da guera", disse Johson quando falou na 37ª reunião anual da Camara de Comercio dos Estados Unidos. "Procuramos eliminar a causa do conflito. O noso apoio as Nações Unidas tem sido dispensado com sinceridade, e de todo o coração. Nunca ficamos acabrunhados e nunca nos retiramos quando os acontecimentos não nos são favoráveis", acrescentou Johson.

O Secretario da Defesa chamou a atenção para o fato de que os Estados Unidos têm oferecido, generosamente, os seus recursos para fortalecer os governos democraticos de todo o mundo, auxiliando-os no estabelecimento e manutenção de melhores condições de vida para o povo, desencorajando as revoluções e o desenvolvimento de forças caóticas.



Aspecto fotográfico tomado ontem por ocasião da visita do Presidente da República a Instituto de Malariologia que acaba de ser inaugurado

Formação de técnicos para o combate à malária

Inaugurado, ontem, pelo Presidente da Republica, o Instituto de Malariologia, no Quilômetro 12 da Estrada Rio-Petrópolis

Com a presença do Presidente da República, General de Exército Eurico Gaspar Dutra, do Ministro da Educação Sr. Clemente Mariani, senadores, deputados, além de outras autoridades ligadas aos meios sanitaristas, realizou-se, ás 9 horas de ontem, a inauguração do Instituto Nacional de Malariologia instalado no quilômetro 12, da Estrada Rio-Petropolis, e que se destina á formação de técnicos especializados no combate á malária.

A hora prevista, o Chefe da Nação, acompanhado do Sr. Clemente Mariani, do Senador Vitorino Freire, do seu ajudante de ordens comandante José Barreto de Assunção e de outras autoridades, dava por inaugurado tão importante empreendimento, seguindo-se a visita aos 8 pavilhões do referido Instituto.

Durante o ato o Presidente Eurico Dutra era informado de tôda a obra recem-inaugurada atraves das explicações do Dr. Mario Pinotti, Diretor do Serviço Nacional de Malária, ilustrando seus argumentos com quadros demonstrativos dos diversos processos utilizados para expurgar os terriveis mosquitos causadores de tantos males que afligem á população do interior do país.

Tentou matar a ex-amante e suicidou-se a seguir

A vítima foi internada no Miguel Couto

Encontrava-se o comissário Gilberto Lacerda, de serviço ontem, no 1º Distrito Policial, quando foi cientificado pelo fiscal Malta, da Policia Municipal, de que no Parque Proletário da Gávea, na rua Marquês de São Vicente nº 157, tinha ocorrido uma tentativa de homicídio. Comparecendo imediatamente ao local, em companhia de um investigador, apurou, que Firmino Norberto de Almeida, brasileiro, pardo, solteiro, com 26 anos de idade, operário e de residência ignorada, tentara matar com uma navalha sua ex-amante Zenaide Inácio Faria, brasileira, parda, com 23 anos de idade, doméstica e residente no Grupo 35, do citado Parque barracão nº 9, suicidando-se a seguir, com a mesma navalha, secionando a carótida. Apurou ainda o comissário, por intermédio de Ricardo Costa, funcionário do Ministério da Educação e amante de Crenolnia de Almeida, mãe de Zenaide, que, Norberto ali chegara com intuitos de fazer as pazes com sua filha. Não chegando a um acôrdo os dois, e após discutirem, verificou-se a cêna sangrenta. Zenaide que sofreu ferimentos no pescoço e rosto, foi internada no Hospital Miguel Couto, sendo o cadáver de Norberto, removido para o Instituto Médico Legal e aberto inquérito.

Vão ser inspecionados os serviços eleitorais nos Territórios

Partirá até o dia 15 vindouro o desembargador Toscano Espinola

O Tribunal Regional Eleitoral sob a presidência do Desembargador Toscano Espinola, resolveu determinar a realização de uma inspeção aos serviços eleitorais nos territórios.

A seguir, deliberou aquela Côrte, que tal inspeção deveria ser efetuada por um magistrado, sendo então escolhido o próprio Presidente da citada Côrte, por unanimidade.

Nestas condições, o Desembargador Toscano Espinola, que deixará o Rio até o dia 15 do corrente mês para a Capital de um dos Territórios, cassará a presidência do Tribunal ao Vice-Presidente, Desembargador Souza e terá que se afastar, tambem, por alguns dias, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

Em sua companhia, o Presidente do T. R. E. levará um técnico em assuntos eleitorais e deverá tomar tôdas as medidas que se tornarem necessárias para o desenvolvimento do alistamento.

Crônica

ROMANCE

Aprecio vê-los assim reunidos. Consola-me pensar que no mundo grande e na hora inquieta que todos vivemos há ainda corações sensiveis que palpitam e amam. Foi longa a sua vida em comum, são velhos os dois. Não da velhice fanada, amarga, de quem nunca fez nada. Esta é suave e respeitavel, na fase de ambos reluz a sua simplicidade e ternura. Nem tôda velhice impõe respeito porque há velhos debochados, onde a anedota adeja na boca má. Há os velhos descoloridos, mal penteados, sem esperança. Existem ainda aqueles que não tem fé, amargos e atormentados. E ainda aqueles que não possuem caridade, insensiveis e egoistas. Mas os dois velhinhos bons que eu vejo sempre na minha rua quieta, onde as arvores trançam rendas no chão, estes dois velhinhos são diferentes. Nem ricos nem pobres. Ele é um operário antigo, honesto e estimado. Ela ali fica na casa modesta, nos seus afazeres humildes. Aos domingos vão juntos á missa, devotos e ferventes. Não tiveram talvez problemas nem dramas na vida, não sofreram dores e nem talvez tiveram ambições. Amam o Cristo com gratidão e ternura, não só a dor nos leva a Ele. Quando o velhinho bom sai pela manhã para o trabalho há um discreto romance na minha rua. Beija a esposa e ela espera-o a dobrar a esquina, de onde ele acena um adeus. Tem ambos "les coeurs sur la main", as pessoas assim não tem história..., delas certamente não poderia dizer Mauriac "mais je connais celle des coeurs enfouis et liés à un corps de boue..."

AMOROSO ANASTASIO

Por tentarem aumentar os seus lucros ilicitamente

PRÊSOS E AUTUADOS EM FLAGRANTE NUMEROSOS NEGOCIANTES

A Seção de Preços da Delegacia de Economia Popular, em sua ronda nos dias de anteontem e ontem, pelos estabelecimentos comerciais da cidade, prendeu e atuou em flagrante inúmeros proprietários e empregados que não trepidam em colocar os seus interêsses acima do da coletividade, tentanto vender produtos e alimentos indispensáveis a população por preço acima do fixado em lei.

A testa o êxito da ronda daquela Delegacia Especializada o número de prisões efetuadas, da qual damos a relação completa, com as respectivas infrações:

Antônio Alves Rebelo, empregado do armazém e Mercadorias Nacionais Ltda., á Rua Antônio Rêgo, 645, por expor á venda feijão manteiga com o preço majorado; José da Silva Leitão, empregado do armazém "Leitão", á Rua Frei Orlando, 30, por expor á venda toucinho de barriga com o preço majorado; José Silveira da Costa, empregado do açougue á Rua Marechal Rangel, 445; Manuel Borges Coelho, proprietário do açougue "Santo Expedito", á Rua Ceará, 54; Aniceto Gonçalves, empregado do açougue "Confiança", á Rua Piranji, 307-A; Sebastião Barbosa, empregado do açougue N. S. da Conceição"; Firmino Antônio Correia, empregado do açougue "Real", á Av. Santa Cruz, 220; Manuel Justino Júnior, empregado do armazém "Carioca", á Rua Barcelo Domingos, 2, por expor á venda feijão manteiga com o preço majorado; Osvaldo Carlos Marins, empregado do armazém "Santa Helena", á Rua Santissimo, 9, por expor á venda toucinho de barriga com costela com o preço majorado; Jorge Correia Clemen, empregado da padaria, á Rua Dr. Garnier, 114, por expor á venda pães com deficiência de pêso; Benedito Antônio, proprietário do armazém, á Rua Bernardo Vasconcelos, 91, por expor á venda toucinho e lombo sem costela, com o preço majorado; Antônio dos Santos Morgado, proprietário do armazém "Esmeralda", á Rua Sacadura Cabral, 168, por expor á venda lombo de porco salgado completamente deteriorado, impróprio para o consumo público; João José de Sousa e José Marques da Fonseca, empregado do açougue á Av. Presidente Vargas, 6376 César dos Santos Ribeiro, proprietário do armazém, á Rua Conde de Bonfim, 1.288, por expor á venda suco de tomate com o preço majorado; José Tôrres, proprietário do açougue "São Jorge", á Rua Miguel de Frias, 25; Manuel Rodrigues, empregado do açougue Central, Av. Copacabana, 574; Jorge Ferreira de Sá, empregado do açougue "Santo Antônio", á Rua Marquês de Valença, 127; o Euclécio Maciel da Silva, empregado do açougue "Flor do Brasil", á Rua Silva Guimarães, 56, todos por majorarem o preço da carne bovina; Ary Lannes, empregado do açougue "Indiano", á Estrada da Tijuca, 126, presos quando conduzia carne bovina sem as notas de entregas; Arlindo da Costa Falleto, sócio do armazém, á Estrada do Itanguá, 35, por expor á venda arroz bleutrose com preço majorado; Secundino Moreira de Seabra, empregado da padaria, á Rua Estácio de Sá, 90, por expor á venda pães com deficiência de pêso; Jaime Matos Gouveia, empregado do armazém Fena Bastos & Irmãos, á Avenida Geremário Dantas, 5, por expor á venda arroz bleutrose com preço majorado; Olical Braga Rocha da Fonseca, empregado das "Indústrias Reunidas Laticinio Braco", á Praça Olavo Bilac, 22, por expor á venda leite em pó Lactogeno e Nestogeno com preços majorados; Fidelis Gomes da Costa, empregado do armazém, á Rua Corrêa Dias, 276, por expor á venda arroz agulha com preço majorado; Crisogno Francisco de Oliveira, empregado do armazém Domingos Ferreira Guedes, proprietário da Leitaria Flor do Andaraí, á Rua Gastão Penalva, 181, por dar ao consumo público leite adulterado; Anuar Latif Fazah, empregado do armazém Nova América, á Rua Buenos Aires, 344, por expor á venda toucinho salgado parasitado, impróprio para o consumo público; Alfredo Ferreira Duarte e André Sarmento Cardoso, detidos na esquina da Avenida 29 de Outubro com Rua José dos Reis, quando no automóvel particular chapa 2-99-46, conduziam carne bovina sem nota de entrega e de origem clandestina; João Gonçalves, sócio do armazém "Mangueira", á Rua São Francisco Xavier, 637, por haver expedido nota de entrega com o preço do arroz majorado; Antônio Marcrano Dutra e Francisco Fernandes Gomes Filho, ambulantes, por fazerem entrega de carne bovina sem as respectivas notas; José Sampaio Magalhães, empregado da firma Ferragens e Produtos Alimenticios Méier, á Rua Frederico Meier, 26-A, por possuir em depósito residuos de trigo "in-natura" infringindo o Art. 7º da Portaria 140 da C.C.P.; Abel Marques Luiz, proprietário do armazém á Rua Real Grandeza, 316, por expor á venda feijão branco com o preço majorado e finalmente Manuel Rodrigues Mondego, proprietário e Domingos Manuel do Nascimento, gerente do Armazém Colonial, á Rua Sousa Barros, 3, por expor á venda feijão manteiga e feijão fradinho com preços majorados.

GAZETA LITERÁRIA

Centenário de Castro Alves e os grandes prêmios conferidos pela Municipalidade do Distrito Federal

Prêmio centenário de Castro Alves

(Relatório da Comissão)



O notável escritor e cientista Lopes Rodrigues

Estão publicados, oficialmente, pela Prefeitura do Distrito Federal, os brilhantes resultados do concurso instituido, por ocasião do Primeiro Centenário do nascimento de Antonio de Castro Alves, o gênio poeta do Brasil e da America, autor dêste verso, símbolo de nossa bandeira, aclamado o mais belo de nossa poética, gravado em bronze na Academia Brasileira de Letras, verso que para sua imortalidade: "Auriverde pendão de nossa terra"!.

O "Diário Oficial", da Prefeitura, (Secção II), de onze de abril corrente, o relatório da Comissão, e o quadro de todos os autores vitoriosos, com prêmios em dinheiro e menções honrosas.

A GAZETA DE NOTICIAS, que dedicou extensos e vibrantes suplementos literários ao grandiloquente poeta condoreiro das "Espumas Flutuantes" e "Cachoeira de Paulo Afonso", não podia deixar de difundir tão preciosos documentos, à maneira de sincero estimulo às gerações presentes e futuras, e como relugente índice de nossa civilização.

Exmo. Sr. Clovis do Rego Monteiro,



Prof. Carlos Henrique da Rocha Lima

D.D. Secretário Geral de Educação e Cultura

A Secretária Geral de Educação e Cultura iniciou, em momento próprio, as solenizações, altamente significativas e patrióticas, do **Primeiro Centenário de Antonio de Castro Alves**, nosso maior Poeta, em cuja inspiração fecunda, alcandorado estro e imorredouro civismo encontram sublimes e entusiásticas ressonancias os mais nobres e elevados sentimentos de brasilidade. Incontestavelmente, os verdadeiros gênios da **poesia** muito influem no brilho da cultura ou da civilização, no apuro e formação do caráter nacional. Eis porque o atilado Cortón advertiu: "Los grandes poetas interesan al público".

O Brasil e Portugal haviam, já, de modo ruidoso, comemorado, a 25 de Novembro de 1945, o **Primeiro Centenário de Eça de Queiroz**; e sôbre a vida e obra dêsse mágico estilista se publicaram centenas de ensaios, aqui e alem-Atlantico. Ao se approximar a data máxima do nascimento de Castro Alves, o precoce e maravilhoso cantor das **Espumas Flutuantes** e **A Cachoeira de Paulo Afonso**, o vate imorredoiro de O Livro e a América ardoroso paladino da Abolição e da Republica, teve, de logo, essa douta Secretaria a idéia de amplamente despertar o animo varonil dos brasileiros e portugueses, para a mais condigna e expressiva celebração da luminosa efeméride do gênio poético, filho da gloriosa Bahia, e de quem afirmou o insigne romancista de **A Cidade e as Serras**: "ai está tôda a poesia dos trópicos". A Resoluções nº 31, de 17 de Junho de 1946, devidamente autorizada pelo Exmo. Sr. Prefeito do Distrito Federal, instituido o **Prêmio Centenário de Castro Alves**, na importancia de de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), foi, sem duvida o preambulo das festividades intelectuais e civicas, do magno acontecimento, indelével, em todo o Brasil, e em todo o Portugal. O Prêmio ficou assim discriminado, segundo os temas sugeridos na mencionada **Resolução**: de Cr$ 20.000,00 (Vinte mil cruzeiros), pela obra mais completa, substanciosa e definitiva sôbre a existência e deslumbrantes criações literárias de Castro Alves, obra inédita ou editada, no periodo de 14 de Março de 1946 a 1947, no idioma pátrio, de autores brasileiros ou portugueses; de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) pelo romance de enrêdo ou entrêcho fundamentado em episodios fulgurantes da vida e produção do cantor dos Escravos; dois de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), cada um, pelas melhores obras destas formas literárias e didáticas: 1.º — Peça de Teatro, baseado o argumento na época, vida e obra do imortal condoreiro; 2º. — Poema, original, inspirado na obra e vida de Castro Alves; 3º. — Geografia Poética de A Cachoeira de Paulo Affonso; 4º. — Eplicação, gramatical e literaria, do poema Vozes d' Africa; e 5º. — Biografia de Castro Alves, sintética, adaptada às Escolas Primárias, nas condições prefixadas.

Em face do item 2) da Resolução nº 31, foi designada, pelo Secretário Geral, com assentimento do Governador da Cidade, a 4 de Setembro de 1946 (Oficio n.º 564, a seguinte Comissão: Dr. Astério de Campos, Catedrático do Instituto de Educação; Dr Mário da Veiga Cabral, Catedrático do Instituto de Educação; Dr Augusto Vicente Viana Junior, da Universidade do Brasil. Dr. M. Paulo Filho, escritor, professor e jornalista; e Dr. Luiz Edmundo, da Academia Brasileira de Letras, para que, sob a presidência do primeiro, formasse o júri que deveria escolher as obras dignas dos prêmios instituidos. A Academia de Letras da Bahia, tomando conhecimento da novas Resolução, felicitou, em oficio do Ilustre Presidente Dr. Pinto de Carvalho, o Govêrno do Distrito Federal, "por tão louvável iniciativa cultural, certa de que incentivos como êste muito contribuirão para o completo êxito da glorificação do nosso maior e genial Poeta".

O Presidente do concurso publicou, a 18 de Janeiro de 1947, o Edital nº 3, declarando abertas, na Secretária Geral de Educação e Cultura, as inscrições referentes ao Prêmio Cenenário de Castro Alves, e, simultaneamente, designou a senhorita Maria Valderez Brandão do Monte, oficial administrativo, para Secretário do aludido concurso. Receberam-se vários trabalhos dos concorrentes, em prosa e verso, para ao júri; firmaram-se critérios blicados, outros inéditos, cujos nomes e pseudônimos constam da ata lavrada a 14 de Março de 1947, com obdiência às rigorosas normas do certame, assinada por membros da Comissão, funcionários e interessados. Na Reunião secreta, de 29 de Março dêste ano, procedeu-se à verificação das obras submetidas ao júri; firmaramse critérios seguros, claros objetivos, metódicos, quanto à ordem dos trabalhos e do julgamento, sendo, imediatamente designados os Relatores. Seguiram-se as regras então fixadas, as reuniões sucederam-se, no ambiente da Secretária Geral de Educação e Cultura, na mais perfeita regularidade. Primeiro, tratou a Comissão dos ensaios, conforme o item b) da Resolução nº 31, sendo os membros relatados pelo Dr. Augusto Vicente Viana Junior. Este leu extenso e vibrante Relatório, em que analisou a forma, e conteúdo e



Petronilha Pimentel, a Rainha do Petróleo

a feitura gráfica dos ensaios denominados: Castro Alves, em dois tomos assaz volumosos, de Lopes Rodrigues; História de Castro Alves, de Pedro Calmon; Trajetória de Casro Alves, de Edison Carneiro; A Filha de Castro Alves, de Castriade; e mais outro ensaio, dabiografado, de Fradique Mendes, distribuidos na reunião de 29 de Março de 1947. Em seu meditado e erudito Parecer, o Dr. Augusto Viana Junior opinou, na intenção de ser conferido o maior prêmio à obra — Castro Alves, de Lopes Rodrigues, por ser a que mais bem correspondia à magnitude do certame, obra tipicamente de Centenário. Os Drs. Luiz Edmundo e Mário da Veiga Cabral imediatamente votaram a favor dessa obra, negando-lhes lho suscitou a idéia duma consessão de 30 de Julho do ano



corrente, o Dr. Paulo Filho, exibiu uma carta do Dr. Pedro Calmon, datada de 17 de Maio de 1947, na qual êste desistia de sua inscrição. O Presidente declarou que não possuia atribuições para ordenar o cancelamento da inscrição de uma obra admitida ao concurso, mediante ato oficial. Nessa eventualidade, o Dr. Paulo Filho suscitou a idéia duma consulta, a êsse respeito, a V. Excia., por se tratar de caso extemporaneo. Na consulta dirigida a V. Excia., o Presdente reflexionou, textualmente: "O concurso teve suas inscrições encerradas a 14 de Março de 1947, rigorosamente, sem que o mencionado autor (Pedro Calmon) manifestasse o animo de qualquer desitência; pelo contrário, em seu requerimento de inscrição, datado de 6 de Março dêste ano, declarou: "Submeter-se às condições do respectivo edital". O pedido é, verdadeiramente, singular ou sui generis, quanto à praxe dos concursos dessa natureza. Entretanto, releve-me V. Excia. ponderar que a desistência chegou a esta Comissão já na fase de julgamento do primeiro item da citada **Resolução**, aquele precisamente para o qual concorreu o ilustre resignatário". Na reunião de cinco de Agosto, o Dr. Augusto Vicente Viana Junior solicitou que constasse da ata o teor dum requerimento, aprovado unanimemente, assim redigido e firmado pela Comissão: — "Sr. Presidente do concurso **Prêmio Centenário de Castro Alves**: em tempo, requeiro a V.S. que faça constar da presente ata, sob forma de aditamento, para os fins convenientes, o seguinte: — Designado para Relator do Grande Prêmio Castro Alves, ensaio biográfico, li o referido Relatório datado de 20 de Maio de 1947, perante os membros da Comissão reunidos em sessão oficial. O mencionado Relatório conclui pela concessão do Prêmio, ou seja o primeiro lugar ao candidato Professor Lopes Rodrigues, sendo acompanhado, em votação, pelos Srs. Drs. Luiz Edmundo e Mário da Veiga Cabral. O sr. Dr. Paulo Filho, digno membro da Comissão, pediu, então, que se marcasse nova reunião, pois desejava trazer o voto acompanhado de uma justificativa por escrito, tendo o mesmo Dr. Paulo Filho declarado que dava o seu voto ao Dr. Pedro Calmon. Estava, pois, inequivocamente, conferido o primeiro lugar ao Professor Lopes Rodrigues, por maioria de votos, ou seja por três contra um, restando, apenas, o lavramento da ata respectiva, e a publicação do julgamento. Nesta fase do julgamento, o Dr. Paulo Filho apresentou uma carta assinada pelo concorrente Dr. Pedro Calmon, na qual desistia de sua inscrição no concurso em aprêço. Sem entrar no mérito das razões apresentadas pelo digno renunciante, venho ratificar a votação conferida por mim, e pelos demais membros da Comissão, que me seguiram na votação dada ao maior prêmio já aludido. Rio, 5 de Agosto de 1947. Assinado — Viana Junior". Uma vez transcrito na ata o requerimento, foi a mesma assinada por todos os membros da Comissão. Esta novamente se reuniu, a 8 de Agosto do ano em curso, e ficou ciente do respeitável despacho de V. Excia: — "Aceite-se o pedido desistência, em vista dos têrmos em que foi formulado na carta de 17-5-47". Ouvida a leitura dessa superior decisão, o Dr. Paulo Filho esclareceu: "Que havia dado seu voto ao Sr. Pedro Calmon, mas, à vista do despacho do Sr. Secretário Geral de Educação e Cultura, e por haver ficado sem objeto a inscrição daquêle autor, declarou também votar na obra do professor Lopes Rodrigues, para o maior prêmio — o ensaio biográfico". Depois das votações, identificados os pseudônimos, a Comissão proferiu os termos de encerramento do concurso com êste resultado: Prêmios — de Cr$ ...... 20.000,00 (vinte mil cruzeiros), pela obra Castro Alves, substanciosa e definitiva, ajustada às exigencias da Resolução n.º 31, de Lopes Rodrigues; de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), pelo **Romance de Castro Alves**, de Stella Falcão Rodrigues (**Lídia Falcão**). O Relator Paulo Filho expressou o voto sôbre esta obra: "Lidia Falcão faz uma biografia romanceada de Cstro Alves. Não adultera a verdade histórica. Fantasia com um relativo gôsto literário. O poeta ai esta no seu tempo no seu meio, e nos seus ideais. Move-se entre tipos conhecidos. O leitor identifica-os facilmente. E o que mais se deve levar a seu favor é que não exagera os pensamentos e conceitos que põe na boca das figuras trazidas ao enrêdo e á urditura. Sem que nisso se proclame a perfeição da técnica do romancista, que não raro se torna monótono com os recitativos, o trabalho merece o Prêmio, ainda que a titulo de estimulo". Prêmios — de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), pela obra **Castro Alves e o civismo brasileiro**, de Paulino Jacques (**Patriota**); de Cr$5.000,000 (cinco mil cruzeiros), pelo estudo — **Castro Alves e o Romantismo Brasi-sileiro**, de Amélia Carvalho, (**Marion**); de Cr$2.000,00 (dois mil cruzeiros), pela obra ou peça de teatro — **O amor de** Castro Alves, de Jorge Amado (impressa). Em seu parecer, Luiz Edmundo, relator, disse que entre as composições teatrais enviadas, para o concurso, esta "se destaca e corresponde, em parte, às exigências requeridas na construção de um drama — **O amor de Castro Alves, história de um poeta e sua amante, de Jorge Amado**. Pelo menos a peça é bem escrita, e a tese muito bem aproveitada. Co-



A doutora e romancista Stella Falcão Rodrigues

menta o autor, no seu trabalho, a luta que no coração de Castro Alves acabou por marcar o melancólico epilogo de romance com Eugênia Camara. Coloca o Amor e a Liberdade face a face. Conduz, com agradável fantasia, o conflito entre a Razão e o Sentimento, até o **Adeus!** final que separou os dois amantes, isso, após uma situação patética bem teatralizada, urdida com romantica emoção, que se inicia pela entrada do poeta, no domicilio da atriz, arrimado em muletas. A peça, lida, nos agrada, e comove. Não nos parece, contudo, que, em cena, possa obter um grande efeito. Em todo o caso, entre os que concorrem ao prêmio, é o melhor". De Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) pela **Ode a Castro Alves**, de Petronilha Pimentel

(Conclui na pág. 9)

Alguns dados biográficos do sábio e cientista

Prof. Lopes Rodrigues

O biógrafo de Castro Alves é uma figura singular no cenário médico do país. Todo o Brasil respeita a personalidade excepcional deste jovem e grande psiquiatra cuja vida está vinculada á história do velho casarão de loucos da Praia Vermelha. Lopes Rodrigues é um nome que se pronuncia no Brasil, com respeito, orgulho e veneração. E' uma grande vida. Na infancia, sem ter sido dos de primeira fila, era "o genio" dos condiscipulos. Na juventude, orgulho de seus mestres, foi orgulho do seu grande mestre Juliano Moreira. Viveu tôda a sua mocidade, para três coisas: seu violino, a Imitação de Cristo e os filósofos e poetas gregos que lia no original. Juliano Moreira batizou-o de "o estudioso incoercível" o asceta de dezoito anos, que, em plena juventude, era um monge no seu hospital, vinculado ao respeito de sua classe pela revelação de uma estranha dignidade, o que levou o sábio professor Henrique Roxo a proclamar o sentimento unanime sôbre êle: "o que mais admira em Lopes Rodrigues é o seu caráter". Foi a figura mais singular e mais completa dentre as que, em sua geração, passavam pelo velho manicômio da Praia Vermelha onde sob o poder magnético de sua simpatia era um verdadeiro imão na flor dos anos, estudava dez horas por dia, atraindo com a fôrça de um caráter sem jaça e de um coração indizível, os contemporaneos que fizeram dele o centro de sua pleiade. Ali naquele velho hospital donde saiu o completo psiquiatra moderno, passava as horas enfiado em tôdas as literaturas, engolfado na densa cultura germanica, lendo grego e latim, fazendo traduções do Fausto de Goethe, conduzindo a vida com a pontualidade de um fidalgo, com a decência de um heroi, e com a elegancia de um humanista, para receber, depois, de Afranio Peixoto, o batismo consagrador: "Lopes Rodrigues, o sábio" Castro Alves sai, agora, da pena cheia de dignidade deste gênio que vive recolhendo, infenso por temperamento a exibições e desenganos, a subserviencias e violencias fátuas, com o seu despreso eloquente na ponta de um sorriso sóbrio pelo mundo, com seu ar magnanimo e simples com que disfarça e encobre o seu piedoso conceito de psiquiatra sôbre o mesmo mundo atormentado dentro do qual sua personalidade serena é um prodigio de coerências morais. Sim. Se se perguntar como definir melhor a personalidade de Lopes Rodrigues, há uma resposta. E' uma longa coerência humana. Menino que se fez moço, harmonicamente; moço que se fez homem, que se fez sabio, que se fez mestre, sem atropelos. Chegou á idade madura para não dizer ainda provecta, dentro da mesma unidade moral que é a caracteristica de sua linda vida: dons e patrimonios heraldicos de familia, fé, intangibilidade de principios, uma bondade que assombra, grande zelo pelo seu nome, coerência profissional, coerência no seu lar, coerência nos seus afetos, linha de conduta incontornável. Desta unidade moral, desta conexão moral, irradia-se este livro: Castro Alves. Lopes Rodrigues é o último romantico da... psiquiatria brasileira. E' o benjamim, a chave de ouro com que Juliano Moreira encerrou sua oficina. E' a chave com que a psiquiatria brasileira encerrou sua fase aurea, antes da fase iniciada com a morte de Juliano Moreira. Lopes Rodrigues encerrou a fase histórica da ascendencia da psiquiatria no Brasil. Foi o derradeiro discipulo. E o foi para cingir o peso dessa responsabilidade que irradia de seu grande nome. O jovem discipulo, herdeiro e detentor de um outro patrimônio: a maior autoridade para escrever e falar sôbre Castro Alves. Veio daqueles mesmos sertões baianos donde proveio o poeta. Morou nos aposentos da "Torre", onde morou Castro Alves. Impregnou-se das mesmas ressonancias que fizeram o meio lirico do poeta na velha mansão paterna. Lopes Rodrigues, ali, no mesmo solar, fugiu-se na evocação das velhas paredes e dos velhos muros tocados pelo poeta. Ali, já não mais solar de familia mas já hospital de insanos, vem a morrer louca, nos braços carinhosos de Lopes Rodrigues, Leonidia, a "Noiva", ligando ao médico sôbre a vida do poeta, uma herança de observações notaveis e documentos preciosos. Conviveu com outras amadas do vate. Penetrou nas aldeias de Pádua até encontrar a casa de camponeses de Spinimbeco, onde reconstitui a segunda fase da vida de Agnese Murri. Leva vinte e cinco anos, longos de coerência, de unidade, de organização, reunindo documentos com que assusta hoje o Brasil, sôbre a vida de Castro Alves. Faz um estudo sôbre a "psicogenese", outro sôbre a "patologia" do poeta, que só poderiam sair das mãos de um psiquiatra culto e sério. Erige capitulos novos, sob feição mais cientifica do que literária. A cultura revelada em cada assunto passa além do que communente se possa imaginar como cultura literária dentro de uma das maiores senão maior cultura médica do seu tempo e de sua geração. O contingente de documentos inéditos do poeta, ou sejam jamais publicados, e não simplesmente nunca divulgados; epistolas de suas amadas nunca reveladas até então, deixa de ser uma biografia descritiva, para ser uma obra de documentação, de interpretação, de relação. O poeta é posto em seus cenários. Recompõem-se os tempos, as figuras, as coisas. Avivam-se os palcos. E' o culto da equidistancia e da justeza. Falar na dignidade da obra seria repisar no que tem levado as mais serias universidades do mundo a homenagear o sábio psiquiatra, respeitado nos maiores centros cientificos estrangeiros, membro das mais notáveis instituições cultas e Academias de além-mar. Assinala se o paradoxo: Esta grande obra de Lopes Rodrigues, única verdadeiramente inédita sôbre Castro Alves, é apresentada e tratada, em seu prefácio, pelo sábio baiano, com a serenidade, a candura e a quase timidez dos cientistas que se excluem da exaltação e do aplauso. Para não usar a palavra modéstia, tão maltratada, Lopes Rodrigues, no átrio de um grande livro prosterna-se, com exemplar dignidade: "— Depois de Afranio, nada mais se poderá dizer sôbre Castro Alves. E' só mudar o jeito de cingir as flores no andor" — O eminente psiquiatra, tentando fugir á evidencia de uma exibição, numa obra imensa em muito inédita, escreve um prefácio que é um evangelho de moral, sem prometer novidades, com a serenidade de um espírito sedimentado de sábio, homem de ciência, filósofo moço mas rigoroso, transferindo ao grande morto que o consagrara, as glórias sôbre a vida de outro grande desaparecido. E' obra de um homem organizado.

A vida do maior poeta do Brasil, que tem dado tema a escritores sérios, a espiritos brilhantes, consagrados em tudo, mas tambem na versatilidade e na superficialidade, a literatos e historiadores irrequietos, um tanto desconexos e tréfegos, empolga, agora, a cogitação de um cientista, nome feito, que os neófitos admiram, e que lhe imprime, por isso, um cunho de unidade, extensão, nexo, profundidade e ineditismo, bem como de beleza, autoridade, pontualidade. Já era tempo de um livro definitivo sôbre o poeta. E mais do que definitivo, o autor no-lo deu, um livro original, em seu centenário, quando pouco ou quase nada apareceu senão repetições acrescidas e disfarçadas. Não é mais alguma coisa de nomes e de datas, apenas justapostas ao já dito, é material denso, inteiramente inédito, numa obra clara, precisa e nitida. Nela, o homem de ciencia não compromete o historiador, nem este desvirtua a vocação literária do assunto nas mãos da maior cultura da classe médica brasileira. A elaboração deste trabalho sério é ainda em função da indole e da atividade de educador que caracteriza o magistério e a vida recolhida, de pesquisas e de estudos, do notável professor e genial psiquiatra brasileiro. E' obra educacional. E' altamente obra educacional, patriótica, humana. O Brasil necessita sair da fase dos "ensaios" sôbre seus grandes homens e entrar na fase inaugurada por Lopes Rodrigues, dos tratados biográficos, para que se inicie o soerguimento educacional, cultural e civico da juventude que se ignora porque conhece mal os seus antepassados. Parece desconcertante. Mas é esta, justamente, a caracteristica da obra deste baiano diferente dos outros baianos geralmente palavrosos, sestrosos, embora amáveis. Lopes Rodrigues, ao contrário, E' uma exata dimensão. E', uma dimensão permanente, definitiva, equidistante, de homem que tem horror á dispersividade. O jovem, o brasileiro digno, o homem digno que amar e viver no Brasil, não pode deixar de ter esta obra sempre aberta, diante dos olhos e sempre viva no espirito. E' o retrato do Brasil, no seu berço social e politico e na sua evolução, por um psiquiatra, em sua profunda harmonia de cientista e músico, em sua clássica disciplina de humanista e de poeta, em sua austera e inequivoca vocação de filósofo e de sábio, personalidade consagrada aqui e em outras terras, ponto alto da medicina não só nacional mas mundial. Professor ainda muito moço em duas Universidades brasileiras, após concursos brilhantes e memoráveis, só deixou de ser a gloria dos seus mestres para ser o orgulho de seus discipulos. Membro honorário da Academia Nacional de Medicina, do recanto suave de sua notável e tradicional biblioteca, saiam suas aulas afamadas. Castro Alves vem deste manso recolhimento.

Fim

Dias da Costa

Nunca me interessei tanto pelas minhas mãos como agora. De vez em quando surpreendo-me examinando-as com uma curiosidade que não tem explicação. Ponho-as contra a luz para verificar como elas estão ficando transparentes, com as veias azuladas fazendo labirintos nas costas. Pela janela entra um sol morno que vem até perto da cama, deixando um traço irisado no assoalho. Junto com o sol entram tambem, diminuidos pela distancia, os gritos das crianças que brincam no jardim defronte. As vezes, a busina de um automovel rasga a calma ambiente, como um pedido de socorro. Estiro-me mais na cama, numa volúpia meio dolorosa. Vagueio o olhar pelos móveis familiares do quarto. O guarda-roupa muito teso, a mesa onde eu escrevia, a estante cheia de livros que já não leio. Só há de novo os vidros dos remédios e êsse cheiro enjoativo de drogas a que já vou me habituando.

Finjo que estou dormindo para ficar sôzinho com os meus pensamentos. De vez em quando minha tia vem, em pontas de pés, espiar-me pela porta, pronta a exibir um sorriso animador que ela arranja para me dar coragem.

O telefone tilinta lá em baixo. Deve ser o doutor perguntando o meu estado. Hoje êle não virá, ensaiando uma alegria que não sente, para me animar. Diz sempre que, dentro de oito dias, estarei de pé. Há já um mês que repete isso — e a cada dia vou me preparando para ficar deitado para sempre.

O relógio bate três pancadas. Durante quantos dias ainda o ouvirei bater? Essa pergunta, aliás, não me preocupa muito. Espero o desenlace, o fim com uma calma que me espanta muitas vezes. Nunca fui tão lúcido. Percebo intenções ocultas, traduzo meias palavras, compreendo gestos apenas esboçados e logo contidos. Sinto que, diante de mim, todos tomam atitudes estudadas, escondendo com palavras falsas os pensamentos que lhes enchem os cérebros. Essas precauções são absolutamente inúteis.

Os meninos continuam brincando lá fora. Além da janela, há uma tarde cheia de sol. No entanto, aqui, no meu quarto pequeno, há sombras invisiveis que se movem e que só eu sinto. Há ruidos de passos imperceptiveis, há coisas indefiniveis no ar transparente. Os meus livros estão todos arrumados, com as lombadas sorrindo para mim. Os meus companheiros de muitas horas não me abandonaram nestes momentos de agora. Deles me vem tôda a calma que sinto, deles tirei tôda a força necessária para fazer o que devia, no momento oportuno.

Desde que vim de lá de fóra para fazer o curso secundário minha tia me deu este quarto. Era o quarto do filho, que morreu quando andava no terceiro ano de direito. Durante dois anos minha tia conservou tudo tal como êle deixará, dando diariamente corda no relogio e mudando as flores que guarneciam o seu retrato. Eu fui para ela um derivativo dessa adoração resignada. De alguma sorte, ocupei, aos poucos, o lugar que antes o ausente enchia todo. E não foi sòmente o quarto que eu roubei do morto. Foi tambem o coração da tia Elvira, que nascera predestinada a dedicar a sua vida a alguém. Em compensação, eu conquistei o que era dele, atraves dos seus livros ele me conquistou tambem. Foi lendo esses livros que eram dele que eu, sem querer, fui me formando á sua imagem, tendo os mesmos ideiais que ele tinha. E os companheiros que o haviam conhecido, quando eu segui o caminho que ele seguira antes, foram se habituando a ver em mim o substituto lógico no lugar que meu primo ocupara. Vendo o que êle conseguira com a sua lealdade, prometi a mim mesmo substitui-lo lealmente, sem fazer jamais alguma coisa que ele tivesse vergonha de fazer. E é porisso que hoje, deitado nesta cama que foi a sua cama, espero, nesta tarde cheia de sol, que a minha noite desça, contente comigo mesmo, certo de que êle procederia como eu procedi. Uma grande calma me domina e me pacifica.

Tôdas estas coisas enchem o meu cérebro sob a sugestão da tarde que vem de se despedir de mim. Há alguma coisa que se aproxima, que eu sinto que vem vindo e que me procura. Estou pronto. Há mesmo em mim uma certa ansiedade, que é um desejo imenso de paz. Uma ansia diluida de silencio, uma vontade de paralização. Há um cansaço me invadindo os membros e uma sonolencia turvando o meu cerebro.

Os meus livros continuam a sorrir na estante, mas já não há, perto de minha cama, a faixa irisada de sol que entra pela janela. As crianças deixaram de gritar lá fóra. E o relogio perto bate cinco badaladas distantes. Procuro ver minhas mãos contra a luz. Elas estão muito pesadas e mais brancas do que nunca. Há agora um frio que vem dos meus pés magros. Minha tia espiou pela porta e fecho os olhos para ela pensar que estou dormindo. Os seus chinelos se arrastam de leve no corredor, afastando-se. Abro os olhos, devagar. A janela vai ficando escura, meio opaca. Uma busina rasga o silencio, lá fóra. O ruido de passos volta, cauteloso. Não são os passos de minha tia. São uns passos diferentes, únicos. Parecem vir do této. O frio vai subindo e já alcançou os meus joelhos. Olho o retrato de meu primo na parede. O guarda-roupa continua muito teso mas já não vejo os meus livros na estante. Anoitece. Quando eu era pequeno tinha medo do escuro. Agora, não. Sinto, dentro da escuridão, um isolamento que me faz bem. E a noite vem se aproximando, enquanto o frio vai subindo pelo meu corpo. Minha mãe não gostava da noite. Era tão loura e tão branca... A nossa casa era muito grande, tôda cercada de jardins. Havia muito sol. Agora, está tudo escuro... Cada vez mais escuro... E os passos se aproximam de leve, de leve... E não são os passos de minha tia...

Em meio à natureza

Eu preciso de calma,
De ouvir um pouco a voz da natureza
De integrar-me na mistica beleza
Das cousas simples que confortam a alma.

Fechar os olhos...
Ouvir ao longe um chilrear de passarinho,
Sentir o sol beijar-me de mansinho
E assim sonhar e assim fechar os olhos...

O corpo derreado pelo chão,
Os pés sentindo o frio das cascatas,
O pensamento vago, inerte, vão,
Aniquilado no torpor verde das matas...

O ar, o céu, o chão reter em minha frente
Harmonizados ao som da inquieta e umbrosa ramaria
Que se agita, que vibra e também sente
Na música das folhas susurrantes,
Tangida pelos ventos inconstantes,
O puro coração da vida a palpitar no dia...

NEUSA DE OLIVEIRA ROSA

Pescadores de Itajuba

Mâncio Teixeira

Por que será? A's vezes, recordando
Fico, uma estranha cena de ousadia:
Pelos mares do norte navegando
Vejo-me, além, marujo da "Vigia".

Foge o horizonte... Atlantica, bravia
Ressaca espúma... E, num queixume brando,
Enchendo o oceano de melancolia,
Seguem, soluça, num violão, cantando...

Somos nós pescadores de Itajuba,
Demandando as regiões do Cabo Norte,
Do vento sopra a litoranea tuba...

O mar nos bancos da canôa estronda
Rangem os moitões, o vento zune, a morte
Abre covas de espumas de vida em onda...

Centenário de Castro Alves...

(Conclusão da pág. 8)

(Penélope), em que o Relator Mário da Veiga Cabral, juntamente com o poeta Luiz Edmundo, apreciou o entusiasmo literário e civico, a facilidade e harmonia das estrofes, no estilo da ode ao 2 de Julho, de Castro Alves, a originalidade e pitoresco das imagens; de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), pelo estudo Explicação gramatical e literária, do Poema Vozes d' Africa, ou "contribuição para o estudo da lingua de Castro Alves", de Carlos Henrique da Rocha Lima (Stênio Antônio), por seu apuro vernáculo e sentimento estético. A' maneira de sincero estimulo, houve prêmios ainda menores, que consistiram em Menções Honrosas para os trabalhos: A filha de Castro Alves, de João Martins Filho (Castriade); Castro Alves (sem titulo), de Mário José Silva Cruz) "Fradique Mendes"; Castro Alves e o Romantismo Brasileiro, Adherbal Calado: O' Poeta do Amor e da Saudade, Eustórgio Wanderley) (Mauricio Maia); Saudação a Crasto Alves, Felix Alves, (Felix Alves, (Felicio Alves); Vozes d'Africa, de Antônio de Castro Alves, (apreciação e critica), de Altamirando Nunes Pereira (Al-Mir). Não mereceram prêmios os trabalhos relativos aos assuntos: Geografia poética de A Cachoeira de Paulo Afonso e Biografia de Castro Alves, sintética, adaptada ás Escolas Primárias. A Comissão resolveu não tomar conhecimento das obras enviadas ao Concurso, depois de encerrado o periodo das inscrições, e delegar poderes ao Presidente, afim de elaborar o Relatório dos trabalhos do Júri e fazer as devidas comunicações. A seu turno, o Presidente agradeceu aos membros da Comissão o esfôrço, interesse e a alta compreensão manifestados no exato desempenho da missão de cada um, e propôs um voto de louvor, unanimemente aprovado, á Secretária do Concurso. Maria Valderez Brandão do Monte, por sua competência e assiduidade.

Rio, 2 de Dezembro de 1947.

a) ASTÉRIO DE CAMPOS
(Presidente)

Resultado do julgamento do concurso Prêmio Centenário de Castro Alves, instituido pela Resolução número 31, de 17 de Junho de 1946, do Secretário Geral de Educação e Cultura.

Autor — Pseudônimo — Obra — Prêmio

Lopes Rodrigues — "Castro Alves" — Cr$ 20.000,00 — João Martins Filho — Castriade — "Filha de Castro Alves" — Menção Honrosa — Mário José da Silva Cruz — Fradique Mendes — "Sem titulo" — Menção Honrosa — Stela Falcão Rodrigues — Lidia Falcão — "Castro Alves" — Cr$ 10.000,00 — Paulino Jacques — Patriota — "Castro Alves e o civismo brasileiro" — Cr$ 5.000,00 — Amelia Carvalho — Marion — "Castro Alves e o Romantismo brasileiro" — Cr$ 5.000,00 — Adherbal Calado — "Castro Alves e o civismo brasileiro" — Menção Honrosa — Jorge Amado — "O amor de Castro Alves" — Cr$ 2.000,00 — Eustorgio Wanderlei — Mauricio Maia — "O poeta do amor e da saudade" — Menção Honrosa — Petronilha Pimentel — Penélope — "Ode á Castro Alves" — Cr$ 2.000,00 — Felix Alves — Felicio Alves — "Saudação a Castro Alves" — Menção Honrosa — Carlos Henrique da Rocha Lima — Stênio Antonio — "Explicação gramatical e literária do Poema Vozes d'Africa (Contribuição para o estudo da lingua de Castro Alves)" — Cr$ 2.000,00 — Altamirando Nunes — Al-Mir — "Vozes d'Africa de Antonio de Castro Alves. (Apreciação e critica)" — Menção Honrosa.

(Aa.) Astério de Campos, — M. Paulo Filho, — Veiga Cabral, — Luiz Edmundo, — Viana Junior, — M. Valderez B. Monte.

AQUI PARA NÓS...

O deputado Hugo Borghi deverá chegar ao Rio por tôda semana vindoura. E certo que o deputado trabalhista promoverá uma reunião de todos os elementos petebistas, disposto como está a apoiar o candidato do P. T.B. á sucessão presidencial. Ao mesmo tempo é sabido que o Sr. Borghi já despachou para esta Capital uma máquina rotativa e apetrechos tipográficos necessários ao preparo do material de larga propaganda getulliano.

A viagem do Sr. Salgado Filho a S. Paulo como presidente do Diretório Nacional do P.T.B. tem uma grande importância. O Senador gaucho não só prosseguirá na reestruturação do P. T.B. como também transmitirá ao Sr. Prestes Maia o apoio do P.T.B. a sua candidatura ao Govêrno da S. Paulo.

O Presidente Dutra faz muita questão que ao almôço de sexta-feira no Palácio estivessem presentes, entre outros o deputado José Maria Alkimim e Pedro Aleixo Ambos, após o almôço conversaram demoradamente com o Chefe do Govêrno.

O deputado Amaral Peixoto está manobrando como nunca, os diretórios municipais fluminenses no intuito de assustar a oposição. Acredita-se que a ultima hora o candidato Amaral Peixoto apresente o verdadeiro pretendente ao Ingá.

Elementos politicos muito chegados ao Sr. Pedro Aleixo afirmam que o ilustre politico mineiro trouxe uma fórmula de pacificação para ser apresentada ao General Dutra, tendo antes conversado longamente com o Senhor Nereu Ramos que aprovou com restrições.

O General Eurico Gaspar Dutra Chefe do Govêrno, passará a presidência da Republica ao Senhor Nereu Ramos no próximo dia 13 do corrente as 16 horas.

Tem tomado vulto nesses ultimos dias a noticia, propalada na própria bancada mineira na Câmara, de estar quase acertada a candidatura Bias Fortes a sucessão mineira.

Novos programas
Amplo noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
PRC-8
RÁDIO GUANABARA
Av. Treze de Maio n.º 23 - 25.º andar - Rio de Janeiro

Nimrod dificilmente perderá o G. P. "José Carlos de Figueiredo"

PROGRAMAS – MONTARIAS OFICIAIS – NOSSOS PALPITES

A corrida de hoje reune em ótimo programa oito páreos equilibrados, destacando-se a milha internacional que reune em seu forte campo os animais: Loover's Moon, Nell Gwynne, Nimrod, Hamdam, Defiant, Typhoon, Negrusa, Palina, Carrasco, Laturno, Eperlan, Jabuti e Jahú.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossas indicações:

PROGRAMA DE HOJE

1º páreo — 1.400 metros — A's 13,20 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks. Ct.
1—1 Urucania, J. Mesquita . 55 35
2—2 Mustafá, E. Gonçalves . 55 30
(3 Mellante, L. Rigoni .. 55 60
3(4 Grão Pará, A. Ribas .. 55 60
(5 Don Fradique, O. Ulóa 55 35
4(" Iturbi, N. C. .. .. .. 55 —

2º páreo — 1.000 metros — A's 13,50 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks. Ct.
(1 Florete, N. C. .. .. .. 51 —
1(2 Blandy, J. Mesquita .. 51 50
(3 Invictus, L. Meszaros . 51 35
2(4 Bristol, P. Coelho 51 50
(5 El Campeador, O. Ulóa 51 35
3(6 Real, O. Macedo 51 60
(7 Fogo Belo, R. Alencar 51 40
(8 Alpino, A. Barbosa .. 51 60
4(9 Crato, D. Ferreira 51 30
(" Furor, L. Rigoni 51 30

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,20 horas — Cr$ 22.000,00.

Ks. Ct.
(1 Gaita, O. Ulóa 56 30
1(2 D. Satella, L. Coelho . 51 60
(3 Arabiana, G. Gremo Jr. 56 40
2(4 Dulipé, N. C. .. .. .. 56 —
(5 Arroz Doce, N. C. .. .. 51 —
3(6 Caracol, O. Thomaz .. 52 50
(7 Daphne, A. Ribas 56 50
4(" Magia, J. Mesquita . 58 50

4º páreo — 1.400 metros — A's 14,50 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks. Ct.
(1 Darkness, L. Rigoni .. 55 30
1(2 Jaboticaba, L. Meszaros 55 40
(3 Jurujuba, A. Barbosa . 55 50
2(4 Vespa, J. Mesquita .. 55 50
(5 La Malinche, D. Ferreira 55 40
3(6 Arari, E. Ferreira 55 60
(7 Dahá, A. Ribas 55 50
4(8 Maré, Red. Filho 55 60
(" Marinheira, J. Mesquita 55 60

5º páreo — 2.000 metros — A's 15,25 horas — Cr$ 48.000,00 — Handicap.

Ks. Ct.
1—1 Don José, O. Ulóa .. 55 27
(2 Carnavalesca, J. Mesquita 50 40
2(3 Hellada, N. Mota 50 60
(4 Maráo, S. Batista 52 60
3(5 Defiant, N. Barbosa .. 56 50
(6 Lucifer, F. Irigoyen .. 50 25
4(" Nero, J. E. Ulóa 51 25

6º páreo — 1.000 metros — A's 16 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Jutlandia, L. Rigoni . 51 22
1(" Etincelle, N. C. .. .. 51 —
(2 Iberá, L. Meszaros .. 54 60
2(3 Cajaiba, J. Mesquita . 54 60
(4 Lujan, A. Ribas 54 50
(5 Dona Cristina, N. C. .. 54 —
3(6 Chó Chó San, A. Barbosa 54 80
(7 Turandot, J. Araújo .. 54 50
(8 Ninivo, P. Coelho 54 50
4(9 Bongá, S. Camara .. 54 60
(" Cojuba, D. Ferreira . 54 60

7º páreo — Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" — 1.600 metros — A's 16,35 horas — Cr$ .. 120.000,00.

Ks. Ct.
(1 L. Moon, F. Irigoyen . 51 40
1(" Nero, N. C. .. .. .. 58 —
(2 Nell Gwynne, A. Araújo 56 50
(3 Nimrod, E. Castillo .. 56 35
2(4 Hamdam, J. Mesquita . 53 40
(5 Defiant, XX 58 40
(" Typhoon, XX 54 40
(6 Negrusa, R. Freitas .. 56 35
3(" Palina, Red. Filho .. 56 35
(7 Carrasco, A. Ribas .. 58 40
(" Laturno, S. Ferreira . 56 40
(8 Eperlan, L. Rigoni .. 58 40
4(9 Jabuti, O. Ulóa 51 22
(" Jahú, D. Ferreira 51 22
(" Ho'kar, duv. correr 51 —

8º páreo — 1.400 metros — A's 17,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.
(1 Oleg, J. Mesquita 52 40
1(" Tamandaré, R. Filho . 54 40
(2 Grão Mogol, P. Coelho 54 50
(3 Apoteose, F. Irigoyen . 48 35
2(4 Bongy, N. C. .. .. .. 50 —
(5 Cerro Alto, O. Castro . 52 50
(6 Guapeba, C. Moreno .. 50 60
3(7 Sassiado, N. C. .. .. .. 58 —
(8 Milagrosa, N. C. .. .. 48 —
(9 Ganges, L. Rigoni .. 51 40
4(10 Heleno, L. Meszaros .. 58 50
(" Malaio, A. Araújo 50 50

Início da reunião de hoje

O primeiro páreo terá início ás 13,20 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

El Campeador — Gaita — Darkness — Don José e Jutlandia

"FORFAITS" PARA HOJE

Os "forfaits" apresentados são os seguintes:

Iturbi — Florete — Dulipé — Arroz Doce — Etincelle — Dona Cristina — Effendi — Nero — Bongy — Sassiado e Milagrosa.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Mustafá — D. Fradique — Urucania	— 24
El Campeador — Crato — Invictus	— 34
Gaita — Daphne — Arabiana	— 14
Darkness — Maré — Arari	— 14
D. José — Carnavalesca — Lucifer	— 12
Jutlandia — Cajaiba — Cojuba	— 12
Nimrod — Jabuti — Eperlan	— 24
Ganges — Apoteose — Oleg	— 24

Resultado da reunião de ontem

LINGOTE, VELHO RICO, PIAUÍ, IRISH STAR, VAICO, ELVIRA, HELAS E TEDDY

O resultado da reunião de ontem agradou em cheio, assinalando poucos compensáveis, principalmente no encerramento do "meeting", tendo Teddy rateado cento e oito cruzeiros. Luiz Rigoni conquistou uma vitória com Vaico, entrando nos demais páreos em placês.

Helas foi a vencedora do clássico "9 de Maio", dirigido por Domingos Ferreira.

Venceram ainda Lingote, Velho Rico, Piauí, Irish Star, e Elvira.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Lingote, 52 quilos, A. Araújo; 2º, Guelfo, 56 quilos, R. Freitas; 3º, Never Fails, 56 quilos, J. Mesquita.

Ganho por pescoço e 3 corpos.
Não correu Batel.
Tempo: 90" 1/5.

RATEIOS

Vencedor, 7 .. .. Cr$ 45,00
Dupla 21 .. .. Cr$ 31,00

PLACÊS

Do nº 7 .. .. Cr$ 18,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 13,00

Proprietário — A. J. Peixoto de Castro.
Tratador — José S. da Silva.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 421.170,00.

2º páreo — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Velho Rico, 51 quilos, Red. Filho; 2º, Hesperia, 56 quilos, L. Rigoni; 3º, Cambridge, 56 quilos, D. Ferreira.

Ganho por meio corpo e meio corpo.
Tempo: 60" 1/5.

RATEIOS

Vencedor, 6 .. .. Cr$ 34,00
Dupla 21 .. .. Cr$ 42,00

PLACÊS

Do nº 6 .. .. Cr$ 19,00
Do nº 2 .. .. Cr$ 13,50

Proprietário — João C. Godoy.
Tratador — Jorge Burloni.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 476.570,00.

3º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Piauí, 56 quilos, L. Meszaros; 2º, Crisú, 56 quilos, L. Rigoni; 3º, Lenita, 54 quilos, A. Ribas.

Ganho por 1 corpo e pescoço.
Não correram Olympus e Iguape.
Tempo: 81" 1/5.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 74,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 18,00

PLACÊS

Do nº 2 .. .. Cr$ 16,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 11,00

Proprietário — Manuel H. Silva.
Tratador — Francisco Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 483.530,00.

4º páreo — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º, Irish Star, 55 quilos, J. Mesquita; 2º, Vergel, 55 quilos, L. Rigoni; 3º, Escalão, 55 quilos, L. Meszaros.

Ganho por 1 corpo e 2 corpos.
Não correram Dona Elza e Iman.
Tempo: 102" 1/5.

RATEIOS

Vencedor, 4 .. .. Cr$ 97,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 83,00

PLACÊS

Do nº 4 .. .. Cr$ 20,00
Do nº 1 .. .. Cr$ 12,50
Do nº 7 .. .. Cr$ 16,00

Proprietário — Hugo O. Perlingeiro.
Tratador — Celestino Gomes.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 795.740,00.

5º páreo — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Vaico, 56 quilos, L. Rigoni; 2º, Leste, 56 quilos, J. Mesquita; 3º, Caoré, 55 quilos, A. Aleixo.

Ganho por 3 corpos e meio corpo.
Não correu Never Looses.
Tempo: 115".

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 19,00
Dupla 11 .. .. Cr$ 32,00

PLACÊS

Do nº 1 .. .. Cr$ 11,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 14,50

Proprietário — R. X. da Silveira.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 676.590,00.

6º páreo — 1.400 metros — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º, Elvira, 54 quilos, P. Mauzan; 2º, Farra, 56 quilos, E. Castillo; 3º, Faloaz, 58 quilos, L. Rigoni.

Ganho por 2 corpos e 2 corpos.
Tempo: 92".

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 62,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 59,00

PLACÊS

Do nº 1 .. .. Cr$ 16,50
Do nº 7 .. .. Cr$ 17,00
Do nº 11 .. .. Cr$ 14,00

Proprietário — Stud Mineiro.
Tratador — Henrique Strillo.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 857.400,00.

7º páreo — 1.600 metros — (Grama) — Cr$ 80.000,00 — Cr$ .. 16.000,00 — Cr$ 8.000,00.

1º, Helas, 56 quilos, D. Ferreira; 2º, Abafa, 54 quilos, L. Rigoni; 3º, Saraivada, 55 quilos, J. Mesquita.

Ganho por 3 corpos e 2 corpos.
Não correram Juparanã e Aquila.
Tempo: 98".

RATEIOS

Vencedor, 6 .. .. Cr$ 24,50
Dupla 34 .. .. Cr$ 50,00

PLACÊS

Do nº 6 .. .. Cr$ 13,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 13,00

Proprietário — Stud Frederico Lundgren.
Tratador — Eulógio Morgado.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 763.590,00.

8º páreo — 1.600 metros — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.

1º, Teddy, 50 quilos, S. Camara; 2º, Arakreon, 50 quilos, J. Araújo; 3º, Porungo, 49 quilos, O. Macedo.

Ganho por 2 corpos e 3 corpos.
Tempo: 100".

RATEIOS

Vencedor, 8 .. .. Cr$ 108,00
Dupla 44 .. .. Cr$ 153,00

PLACÊS

Do nº 8 .. .. Cr$ 32,50
Do nº 9 .. .. Cr$ 16,50
Do nº 2 .. .. Cr$ 29,50

Proprietário — E. T. Fernandes.
Tratador — Alcebiades D. Monteiro.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.018.300,00.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS

Cr$ 5.487.890,00.

MOVIMENTOS DOS CONCURSOS

Cr$ 503.365,00.
Pista de areia leve.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples

41 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 1.375,00.

Concurso duplo

5 vencedores, com 13 pontos — Cr$ 7.531,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE

Comb.: (1-6-8) — 7 vencedores — Cr$ 1.091,00.

"BETTING" ITAMARATI

Simples

Comb.: (1-6-8) — 105 vencedores — Cr$ 609,00.

"BETTING" ITAMARATI

Duplo

Comb.: (1-7) (6-5) (8-9) — 22 vencedores — Cr$ 8.464,00.



AMADO & TAVARES LTDA.
RUA PONTES CORREIA, 213
TELEFONE: 38-2573 — RIO

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Jutlandia . . . (n. 1)
Nimrod . . . . (n. 3)
Ganges . . . . . (n. 9)

"BETTING" DUPLO

Jutlandia — Cajaiba (1 — 3)
Nimrod — Jabuti (3 — 9)
Ganges — Apoteose (9 — 3)

Notícias Bancárias

Procurando dar o maior desenvolvimento a esta Coluna, a "GAZETA DE NOTICIAS" não tem outro objetivo senão facilitar á numerosa classe dos Bancários uma oportunidade de ver difundidos os aspectos de sua vida agremiativa e partidária.

Além das consultas a que temos dado resposta nesta coluna, aqui publicamos outras notas que consideramos de interêsse inclusive os despachos da Justiça do Trabalho que envolvam bancários.

Com esta intenção justamente, foi que o redator desta secção dirigiu aos Srs. Contadores dos Bancos uma circular solicitando-lhes, em data de ontem, a fineza de enviarem á redação da "GAZETA DE NOTICIAS" — Rua Teófilo Otoni 142 — as notícias que desejem os respectivos funcionários, sejam publicadas aqui.

NOTICIÁRIO

Balancete do mês de abril de 1949 da C.P.A.M. dos Funcionários do Minasbank — Rio.

Balanço de março pp.	10.266,70
Rec. cont. abril em fl. pag.	1.010,00
Complemento	10,00
Rec. Sr. Baeta em março	10,00
Id. José L. Escudero fev°.	10,00
" Hélio C. Paiva julho-abril	100,00
" J. Vargas fev. mar. ab.	30,00
" José L. Escudero ab.	10,00
" J. Noronha Trindade fev. mar. ab.	30,00
" Adalberto Oriente fev. e ab.	20,00
" R. Buonocristiano mar.	10,00
" Eventuais	197,00
	11.703,70
Transferido p/c. Auxílios	851,70
Total	10.852,00

Jaime Mendonça — Presidente. T. Machado — Tesoureiro.

Do Relatório do Banco do Povo publicado recentemente destacamos o seguinte trecho:

Funcionalismo: Registramos e agradecemos a proveitosa e dedicada contribuição dos nossos funcionários ao progresso do nosso Banco.

Em retribuição aos seus serviços, concordamos com a tabela de aumento proposto pelo Sindicato dos Bancários de Pernambuco e numa demonstração de alta compreensão dos problemas sociais estendemos o aumento que haviamos concedido aos funcionários da Casa Matriz a tôdas as filiais e Escritórios Bancários, sem que houvesse qualquer interferência ou solicitação de órgãos de classe.

Ainda concedemos-lhes gratificações no total de Cr$ .... 2.187.976,00.

Lemos na Revista Bancária Brasileira, um excelente artigo do Sr. Orlando Beghelli a propósito do Treino para bancários nos bancos inglêses.

Fruto de uma observação colhida "in-loco" na Inglaterra, êste artigo, vasado em linguagem fluente, interessa profundamente á classe dos bancários e aos próprios Bancos brasileiros.

Instituto de Estudos Portuguêses "Afrânio Peixoto"

O Dr. Alberto Iria, da missão cultural portuguesa atualmente nesta Capital, dará amanhã, segunda-feira, as 17 horas, a segunda aula da presente ano letivo do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português. O tema a ser abordado pelo conferencista é "O arquivo histórico colonial de Lisboa e sua importância para a História do Brasil".

E' franca a entrada para essa palestra.

ANTIGUIDADES
CASA ANGLO-AMERICANA
ANTIGUIDADES LTDA.
COMPRA E VENDE
Rua da Assembléia, 7
TEL. 23-9464

Cancerologistas do Rio irão a Bahia

Convidados pela Reitoria da Faculdade de Medicina a Bahia deverão embarcar, na próxima terça-feira, ia 10 do corrente, a bordo do vapor "Aratimbó", para Salvador, acompanhados de suas respectivas esposas, os cancerologistas patricios Alberto Coutinho, Jorge Marsillac e Armando Campos, presidente, secretário e tesoureiro, respectivamente, da Sociedade Brasileira de Cancerologia.

Na capital baiana os conhecidos especialistas farão uma série de conferências populares sôbre o câncer ao mesmo tempo que levarão a efeito, na sede da Liga Bahiana contra o Câncer, cedida pelo seu presidente, Dr. Antônio Maltez uma exposição com finalidades educativas na qual figuram cartazes, estatísticas, peças anatômicas, lesões de enfermos modeladas em cêra que permitirão aos visitantes ter uma idéia precisa acerca dos terriveis estragos provocados por tão horroroso flágelo, bem como grande quantidade de fotografias referentes a numerosos casos de cura de câncer, realizados pelo Serviço Nacional do Câncer, desta Capital.

RÁDIOS
Rádio-vitrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.
38, Rua 7 de Setembro, 38
TEL. 22-5682
AGENCIA PHILIPS-PHILCO
De RUY LEAL

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação da ausente Adelina Escorse Vargues, com o prazo de 15 (quinze) dias, requerido pela Sra. Irene Lemos Gouvêa na forma abaixo:

O Doutor José de Aguiar, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civil do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por êste juizo e cartório se processam uns autos de despejo em que é autora Irene Lemos Gouvêa, e ré Adelina Escorse Vargues, os quais têm seu inicio pela seguinte petição: PETIÇÃO DE FLS. 2: "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Irene Lemos Gouvêa, brasileira, casada, proprietária, assistida pelo seu marido João Moderno Gouvêa, residente a rua Haddock Lobo 429, 1º andar, nesta cidade, vem expor para afinal requerer a V. Ex. o que se segue: 1 — Que, locou á Sra. Adelina Escorse Vargues, por prazo indeterminado e pelo aluguel de Cr$ 355,30 mensais, a casa da rua Tenente Costa n. 174, de sua propriedade. 2 — Que, acontece ter a suplicada deixado de pagar os aluguéres devidos, estando em atraso nos relativos aos meses de março de 1948 atãe, digo, até o presente mês, num total de Cr$ ...... 4.263,60 isto apesar dos esforços ingentes feitos pela suplicante para cobrá-los. 3 — Que, mais, não é a suplicada apenas inadimplente contratual no que diz respeito á principal obrigação do locatário pagamento mensal dos aluguéres, outrossim descumpriu obrigação contratual, cedendo como cedeu, a terceiros, o imóvel locado, sem prévia e expressa anuência da suplicante, no que feriu também nesse ponto, o Art. 3º da vigente lei do Inquilinato, conforme será oportunamente provado pela juntada do competente man, digo, atestado policial, que, desde já se reserva o direito de pedir a sua juntada no curso da lide. 4 — Que nestas condições, quer a suplicante, com fundamento no Art. 18, item I e VI combinado com o citado Art. 3º da vigente lei do inquilinato, requer haja V. Ex. de mandar citar a suplicada, para, no prazo legal, vir purgar a móra, sob pena se não o fizer, de imediato despejo, bem como oferecer a sua defesa, contestando o feito, prosseguindo-se nos ulteriores têrmos de direito até final sentença, que o julgue procedente, decrete o despejo da mesma, condenando-a nas custas e honorários de advogado, por se aplicar á espécie o disposto nos Arts. 63 e 64 do C. P. C.. 5 — Que, finalmente, requer ainda, a V. Ex. seja dada ciência desta aos terceiros ocupantes, bem como ao fiador Domingos S. Oliveira conforme carta de fiança anexada. Protesta por todo gênero de provas em direito admitidas, documental, de testemunhas, pericial, se necessária for e pelo depoimento pessoal da suplicada sob pena de confesso. Dá a esta o valor de Cr$ 4.263,20. Nestes têrmos, e. r. Deferimento. Rio, 22 de fevereiro de 1949. (a.) Lauro Muller Bueno. Despacho: A., cite-se. D. F. 3-3-49. (a.) A. D. "PETIÇÃO DE FLS. 14: "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 13ª Vara Civel. Irene Lemos Gouvêa, assistida pelo seu marido João Moderno Gouvêa, nos autos da ação de despejo que move contra Adelina Escorse Vargues, tendo o oficial de justiça deixado de citá-la por se encontrar em lugar desconhecido ou incerto, conforme o certificou á fls., requer a suplicante a V. Ex. seja a suplicada citada por edital no prazo minimo de 15 dias, a partir de sua publicação, nos precisos têrmos do Art. 177 inciso I combinado com o Art. 178 — inciso III do C. P. C. Nestes têrmos e. r. Deferimento. Rio, 21 de abril de 1949. (a) Arnaldo Iones Lopes. Despacho: J. Sim. Prazo de 15 dias. D. F. 22-4-49. (a) A. D.". Em virtude do acima transcrito, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente editaç, digo, edital de citação de terceiros interessados, para ciência das petições e despachos transcritos acima, e outrossim, para ciência de que êste juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, á rua D. Manuel, 27/45. Rio de , digo, Este edital será publicado pela imprensa na forma da lei. Rio de Janeiro, aos vinte dias de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Eu Walter Leitão, escrivão substituto, subscrevo. (a) José de Aguiar Dias. Está conforme. O escrivão substituto Walter Leitão.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de praça e leilão imediato, com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do bem penhorado a Marcelle Jaulent, nos autos da ação executiva que lhe move o Banco de Itajubá S. A., na forma abaixo: —

O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Decima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil, Faz Saber aos que o presente edital virem, ou conhecimento tiverem ou a quem interessar possa que, por este Juizo e Cartorio do escrivão que este subscreve, se processam uns autos de ação executiva entre partes Banco de Itajubá S. A., autor, e Marcelle Jaulent, ré, e que no dia 19 (dezenove) de maio p. vindouro, ás 14 (quatorze) horas, na séde dêste Juizo, á rua D. Manoel 27-45, 5.º (quinto) andar do Palacio da Justiça, o porteiro dos auditorios levará a publica pregão e arrematação, a quem mais der, ou maior lance oferecer, o bem penhorado a Marcelle Jaulent na ação acima mencionada, descrito no laudo do seguinte teôr: Laudo de fls. 66 "Laudo de Avaliação. Executivo: Banco Itajubá S. A. Marcelle Jaulent 13.ª Vara Civel. Predio sito á rua Joana Angelica numero 18, na freguezia da Lagôa, distrito de Copacabana. Tem dois pavimentos, afastado do alinhamento da rua em feitio de platibanda, tendo na fachada no pavimento duas janelas gradeadas. Entrada pelo lado esquerdo. Construção em pedra, cal e tijolos, portais de massa, soleiras de marmore e telhas nacionais. Mede de largura na frente 10ms,00 por 12ms,00 de comprimento. Em regular estado de conservação, notando porem os avaliadores a necessidade de pinturas, reformas nos canos de agua e no revestimento interno. Divide-se o pavimento terreo em três salas e cozinha e banheiro ladrilhados; o pavimeno superior que tem ingresso por escada interna divide-se em três quartos e banheiro. No quintal, á esquerda, garage com quarto na parte superior e mais um pequeno puxado com dependências para empregados, terreno que é todo murado, tendo um largo portão na frente, em arco, mede de largura na frente e fundos 10ms,00 por 20ms,00 de extensão de ambos os lados. Confronta de um lado com propriedade de Lucinda Teles, do outro com W. Lowndes Morris ou sucessores, e fundos com propriedade de Paulo Cunha Silva. Avaliamos o prédio e terreno em Cr$ .... 600.000,00 (seiscentos mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 4 de abril de 1948. Ernesto Babo Filho. Otacilio Nascimento Mibielli". E quem dito bem quiser arrematar, compareça no dia e hora acima designados, ciente que a praça se fará mediante pagamento á vista ou fiador idôneo, procedendo-se a imediato leilão no caso de não haver licitantes. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital, que será publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, (assinatura ilegivel), escrivão subscrevo (a) José de Aguiar Dias. — Está conforme. O escrivão (assinatura ilegivel).

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE FAMILIA

EDITAL DE CITAÇÃO, passado a requerimento de ALCINDOR CORREA, contra HELIMENA ABREU CORREA, com o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias na forma abaixo:

O DOUTOR VICENTE DE FARIA COELHO, Juiz de Direito da 4ª Vara de Familia do Distrito Federal, etc.

FAZ SABER aos que êste edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita, com o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias a HELIMENA ABREU CORREA, por todo o conteudo do mesmo, nos têrmos da petição e despacho que se seguem transcritos: — PETIÇÃO DE FLS. DOIS: — Exmo Sr. Dr. Juiz da Vara de Familia — ALCINDOR CORREA, brasileiro, casado, bancário, residente e domiciliado nesta Capital, á rua Igaçaba, nº 281 em Lucas, vem perante V. Exa. propôr uma AÇÃO DE DESQUITE contra sua mulher HELIMENA ABREU CORREA, brasileira, de prendas domésticas, que se acha em lugar incerto e não sabido, fazendo-se pelos motivos e com os fundamentos seguintes. — I — O suplicante casou-se em 18 de junho de 1927, no Estado da Bahia, com a suplicada, como faz certo o documento anexo certidão de casamento. — II — Em agôsto de 1931, por motivos que escapam ao conhecimento do suplicante, êsse viu o seu lar ser abandonado pela ré, que, após êsse ato, jamais lhe deu qualquer noticia ficando o A. a ignorancia de seu paradeiro quando já se transferiram para esta Capital. — III — O casal tem um filho de nome Almir, o qual se encontra em poder do requerente, sendo ainda menor, por isso que é nascido em 11 de maio de 1929, não possuindo bens. — IV — Assim sendo, como de fato haja uma separação do casal, provocada pela ré desnecessária se torna a separação de corpos, como medida preparatória na forma do que tem entendido a jurisprudência nacional, e, destarte, se ingresso em Juizo, com amparo no artigo 317, inciso IV, do Código Civil Brasileiro, esperando o autor que seja a presente, afinal, julgada procedente, e dissolvida a sociedade conjugal, condenada a ré a perder o nome do autor e a pagar as custas, como é lei. — V — Protesta-se por tôdas as provas em direito admitidas, especialmente, testemunhas e documentos, além do depoimento pessoal da ré, caso atenda ao chamamento á Juizo. Requerendo a expedição de editais de citação, por estar a ré em lugar incerto e não sabido, dá o autor o valor, para esta ação, de Cr$ 20.000,00, na forma do regimento de custas, por ser causa de valor inestimável. Nestes têrmos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1949 (Assinado) Dr. Murillo Alecrim Tavares Advo. inscrição 5.485 .— DESPACHO DE FLS. OITO: — Expeça-se edital de Citação com o prazo de 45 dias. 27 de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — Vicente. O que se cumpra observadas formalidades legais, do que êste Juizo funciona na rua D. Manoel nº 25 — 1º andar. — Dado e passado nesta (DIGO) E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi passado o presente que será fixado no lugar de costume e publicado na forma da lei, em virtude do qual fica a suplicada citada para no prazo de 10 (dez) dias, contestar a ação ordinária de desquite que aquele lhe move, prazo êste, que será contado após o término do prazo da citação. O que se cumpra observadas formalidades legais, cientificando a suplicada, de que êste Juizo funciona a rua D. Manuel nº 25 — 1º andar. — Dado e passado nesta Capital Federal, aos vinte e oito de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu: Walter Neno Rosa, Escrivão Substituto, dactilografei e assino no impedimento ocasional do Escrivão. — O JUIZ DE DIREITO, VICENTE DE FARIA COELHO. — Confere com o original. — O Escrivão Substituto, Walter Neno Rosa.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 dias, aos herdeiros de D. Maria da Glória Martins, na forma abaixo:

O Doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se aos herdeiros de D. Maria da Glória Martins, para ciencia da petição adiante transcrita, cientes ainda de que este juizo funciona á rua D. Manoel n. 29, 5º andar: — Petição de fls. 50: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel — Cristovão Vieira Alves e sua mulher D. Jacinta de Paiva Alves, nos autos de ação ordinária que por este Juizo move contra Theofilo Martins da Costa e sua mulher vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: Dos reus apenas o conjuge marido contestou á ação. — Sobrevindo a morte da ré — D. Maria da Glória Martins, — os peticionários, a fim de evitar qualquer futura alegação de nulidade por parte dos herdeiros, requereram fosse sustado o andamento do feito para que se promovesse a competente habilitação. Acontece, no entanto, que, muito embora ocorresse o óbito em 28 de outubro do ano findo (doc. Junto), os referidos herdeiros nenhuma providencia tomaram. De outro lado, os suplicantes não conseguiram, apesar de tôda a diligencia, edterminar a residência deles, pelo que requerem se digne V. Excia, ordenar sejam expedidos editais de intimação, findo o prazo dos quais, não acorrendo os mencionados interessados, — deverá funcionar o ilustre Dr. Curador de Ausentes. Termos em que PP. deferimento. Rio de Janeiro, 19 de abril de 1949. (a) Helton Alvares Veloso de Castro, advogado insc. sob o número 1.346. Despacho: J. Sim, em termos. 20-4-949. (a) Braune. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e seis de abril de mil novecentos e quarenta e seis. Eu, Maria Lobo Simões, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a) J. Henrique Braune. Está conforme. O escrivão, Milton Seabra.

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

EDITAL de Primeira Praça, com o prazo de 10 dias, para venda dos bens penhorados na ação executiva proposta por Linhas Aéreas Paulista S.A. contra Manuel Antônio Cardoso.

O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercicio na Sétima Vara Civel do Distrito Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 10 dias, que no próximo dia dez do maio, as 14,30 horas, no Palácio da Justiça, a rua D. Manuel nº 29, no local de costume, o porteiro dos auditórios levará a primeira praça de vendo e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, os bens penhorados na ação executiva proposta por Linhas Aéreas Paulistas S.A. contra Manuel Antônio Cardoso. — Laudo de Avaliação fls. 19 — Laudo de Avaliação. Executivo: — Linhas Aéreas Paulista S.A. Manuel Antônio Cardoso. Sétima Vara Civel. Bens encontrados a rua Maria Antônia nº 199. Cabuçu. — Móveis — Mobilia de sala de jantar, folheada com bastante uso e em mau estado de conservação, composta das seguintes peças: Uma cristaleira simples, pequena, com uma porta e uma gaveta; um bufett com uma porta e três gavetas; um etager com uma porta; uma mesa; cinco cadeiras singelas e duas de braço. Avaliamos o conjunto no estado em Cr$ 1.200,00. Um aparelho de Rádio receptor, G.E. numero cinquenta e quatro mil trezentos e nove, funcionando que avaliamos em Cr$ 800,00. Mobilia de quarto com as seguintes peças, tôdas no estado: — uma cama de casal; uma penteadeira; um guarda vestidos com três portas; duas mesinhas de cabeceira; um camiseiro com duas portas; duas camas pequenas "Patente", tudo no estado e alguns móveis bichados. Avaliamos o conjunto em Cr$..... 1.000,00. Uma escrivaninha com quatro gavetas, Cr$ 200,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 3.200,00 (três mil e duzentos cruzeiros). Rio de Janeiro. 2 de fevereiro de 1949. a) Ernesto Babo Filho. a) Octacilio Nascimento Mibieli. — E quem os ditos bens quiser arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, onde o porteiro dos auditórios os levará a primeira praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, a dinheiro a vista, ou fiança idônea por três dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais dois de igual teor, a fim de serem publicados e afixados na forma da lei. Eu, Israel de Carvalho Camará, escrivão subscrevo. Eu, Ivan Lopes Ribeiro. — Assinatura ilegivel, Escrivão substituto subscrevo — Ivan Lopes Ribeiro.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CIVEL

Edital de 1ª praça para a venda do imóvel á rua Xavier Curado número 1196, com o prazo de 20 dias, extraido da Extinção de Condominio requerida por Realino Morais Silva e sua mulher.

O Doutor Rizzio Afonso Peixoto Barandier, Juiz titular desta Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a quem o presente edital ver ou dele conhecimento tiver, que no dia 24 de maio próximo futuro, ás treze horas e trinta minutos, no Saguão do Palácio da Justiça á rua Dom Manoel n. 29, o Porteiro dos Auditórios venderá á quem maior lance oferecer acima de trinta mil cruzeiros, o prédio e respectivo terreno situados á rua Xavier Curado n. 1196, antigo número 314, em Marechal Hermes, freguezia de Irajá, os quais tem os seguintes caracteristicos: Prédio terreo, recuado do alinhamento, de feitio de chalet, construido de alvenaria e tijolo, coberto por telha. Tem na frente duas janelas de peitoril e uma porta pelo lado esquerdo. Com os umbrais de madeira e a soleira cimentada. Mede a edificação 5,00 metros de largura na frente, por 8,00 metros de comprimento. Está em regular estado de conservação e se divide em duas salas e quatro quartos assoalhados e em telha vã; saleta, um quarto, cimentados e em telha vã. Em seguida existe meia-água abrigando cozinha, W. C., cimentados. Acha-se edificada a construção em terreno ligeiramente acidentado, de área irregular, fechado na frente, lado direito e fundos, por cercas de madeira e pelo lado esquerdo, por cercas de zinco. Mede o terreno 20,00 metros de largura na frente; 40,60 quarenta e sessenta centimetros de comprimento pelo lado direito; 36,00 metros de comprimento pelo lado esquerdo e 10,00 metros de largura nos fundos. — Confrontantes: Lado esquerdo com o imóvel de número 1186, pertencente a Sebastião dos Santos de Ramos Varela; Direito com o prédio de n. 353 fundos da rua General Claudio, pertencente a Realino Morais Silva, e fundos com a rua General Claudio. O prédio foi adquirido por construção própria e o terreno por escritura pública registrada no 4º Oficio, no livro 3-R, folhas 214, sob número 27650 (vinte e sete mil seiscentos e cinquenta). Que sôbre os imóveis supra não pesam hipotecas do 8º oficio do Registro de Imóveis, nem onus reais, conforme certidão do 8º Oficio do Registro de Imoveis no qual foram transcritos os referidos imóveis, os quais receberam o número de ordem 16.004, á folha 31 do livro 3-Q. — A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados é expedido este e mais três de igual teôr, que serão publicados e afixado na forma da lei. — A arrematação será a dinheiro a vista ou fiador idoneo pelo prazo da lei. — Extraido aos dezoito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, por mim, Lercio Bueno Soares, escrevente juramentado. Eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão subscrevi. — Rizzio Afonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

EDITAL de primeira praça, com o prazo de 10 dias, para venda dos bens penhorados na ação executiva proposta por "Linhas Aereas Paulistas S.A." contra Francisco Figueiredo.

O Doutor Ivan Lopes Ribeiro, Juiz Substituto em exercicio na Sétima Vara Civel do Distrito Federal, etc. Faz Saber aos que o presente edital virem, com o prazo de 10 dias que no próximo dia dez de Maio, ás 14 horas no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel n.º 29, no local de costume, o porteiro dos auditórios levará á primeira praça de venda e arrematação, a quem mais der a maior lance oferecer acima da avaliação, os bens penhorados na ação executiva proposta por "Linhas Aéreas Paulistas S. A." contra Francisco Figueiredo — Laudo de fls. 17 — Executivo: — Linhas Aéreas Paulistas S. A. Francisco Figueiredo, Sétima Vara Civel. — Bens encontrados á rua Arquias Cordeiro numero duzentos e setenta e quatro, sobrado. Três secretarias de madeira, envernisadas, tendo cada uma sete gavetas, em regular estado de conservação, avaliamos cada uma em Cr$ 500,00, sendo as tres em Cr$ 1.500,00. Cinco cadeiras de madeira singelas. Cr$ 200,00. Uma estante em madeira envernisada, com duas portas de vidro corrediças, em regular estado que avaliamos em Cr$ 500.00. Uma mesinha pequena com duas gavetas, já usada que avaliamos em Cr$ .. 200.00. Um fichario de aço com oito gavetas, em bom estado que avaliamos em Cr$ 800.00. Importa a presente avaliação em Cr$ ...... 3.200,00 (três mil e duzentos cruzeiros). Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1949. a) Ernesto Babo Filho. a) Octacilio Nascimento Mibielly. E quem os ditos bens quizer arrematar, deverá comparecer no local, dia e hora acima mencionados, onde o porteiro dos auditórios os levará a primeira praça de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, a dinheiro á vista, ou fiança idonea por tres dias. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente e mais 2 de igual teor, afim de serem publicados e afixados na forma da lei. Eu, Israel de Carvalho Camará, escrivão subscrevo. Eu, Ivan Lopes Ribeiro. — Nada mais se continha no edital aqui bem e fielmente transcrito do original ao qual me reporto e dou fé. Rio de Janeiro, 21 de abril de 1949. Eu, (assinatura ilegivel) escrivão substituto, subscrevo, Ivan Lopes Ribeiro.

Otica Moderna
Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO, [illegible]
Sucursal: RUA MEXICO, 90-C
RIO DE JANEIRO

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, [illegible]
8% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1041

Assistência Cirúrgico-Dentária
DENTADURAS PERFEITAS
DR. ROMEU GOMES LOURENÇO
GARANTIA ABSOLUTA
DENTADURAS EM 3 DIAS
CONSERTOS EM 24 HORAS
Av. Mar. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

UM GRANDE ACONTECIMENTO NA RADIOFONIA BRASILEIRA!

A "SUA PRA-9"

INTEGRANDO A CADEIA DAS

Emissoras unidas

assinala AMANHÃ, às 22 horas, uma nova expressão das atividades políticas nacionais, unindo os sete pontos vitais da vida pública brasileira.

SETE COMENTARISTAS ESPECIALIZADOS EM **RECIFE, SALVADOR, BELO HORIZONTE, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, CURITIBA E PÔRTO ALEGRE**, FARÃO A MAIS PERFEITA RESENHA POLÍTICA DE TODOS OS TEMPOS.



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMONIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itaquera	Itanagé	Aratimbo	Itapura
Sairá sexta-feira, 20 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE	Sairá quarta-feira, 11 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Sairá quarta-feira, 11 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO	Sairá terça-feira, 10 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

Itapuca (CARGUEIRO) Sairá dia 13, para: ITAJAI — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46 Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º ANDAR
EM NITEROI: — ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — TEL. 6781
TELEFONES: 23-3260 — 23-1295

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43
ARMAZEM 13-A. DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — Tel. 6781

JOALHERIA GOMES
No seu novo endereço
AVENIDA RIO BRANCO, 137 6.º Andar. Sala 618
Esquina Sete de Setembro
Compra: ouro — brilhantes — cautelas Caixa Econômica — Quem melhor paga
OFICINA JÓIAS — CONCERTOS RELOGIOS
TEL.: 22-0608

BOLDOFORMINA
Para males do figado, baço, rins e acido urico. Entre os bons, êste é o melhor

ENERGEINA TÔNICO DO CÉREBRO TÔNICO DOS MUSCUL TÔNICO DOS NERVOS



Dr. Brandino Corrêa BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES Rua do Carmo, 49 - 1.º Das 14 às 18 horas

Lloyd Brasileiro

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosario, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1525
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1242
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3771
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3462
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2446.

PARA A AQUISIÇÃO DE PASSAGENS PARA QUALQUER DESTINO E' NECESSARIA A APRESENTAÇAO DO ATESTADO DE VACINA

PARA O NORTE

"Aracaju" (CARGA) Sairá a 10 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA - ARACATI - A. BRANCA

"Pará" Sairá a 11 do corrente, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELEM

"Duque de Caxias" (PASSAGEIROS/CARGA) Sairá a 8 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"D. Pedro II" (PASSAGEIROS/CARGA) Sairá a 10 do corrente, para: SALVADOR e RECIFE

"Ascanio Coelho" (CARGA) Sairá a 17 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"Rio Tocantins" (CARGA) Sairá a 12 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"Rio Amazonas" (CARGA) Sairá a 13 do corrente, para: VITORIA — RECIFE — CABEDELO — ARACATI — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

PARA O RIO DA PRATA

"Loide Canadá" (CARGA) Sairá a 13 do corrente, para: SANTOS e B. AIRES

PARA A EUROPA

LINHA P/HAMBURGO

"Loide Haiti" (CARGA) Sairá a 9 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide Guatemala" a 13/5
"Loide Panamá" a 28/5

LINHA PARA VIGO/PORTUGAL

"A. Alexandrino" (PASSAGEIROS/CARGA) Sairá a 8 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — FUNCHAL — LISBOA — LEIXÕES e VIGO

PROXIMAS SAIDAS:
"Cuyabá" a 20/6
"A. Alexandrino" a 8/7

LINHA PARA ITALIA

"Cte. Lyra" (CARGA) Sairá a 19 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — TENERIFE — GIBRALTAR — BARCELONA — GENOVA e NAPOLES

PROXIMAS SAIDAS:
"Raul Soares" a 20/6
"Mauá" a 19/7

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"Loide Nicarágua" (CARGA) Sairá a 9 do corrente, para: VITORIA e N. ORLEANS

PROXIMAS SAIDAS:
"Loide Argentina" a 11/5
"Loide Brasil" a 21/5

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na secção de Passageiros do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agencias de Viagens e Turismo.

PROJETOS E CONSTRUÇÕES
TEKTON
CONSTRUTORA IMOBILIARIA LTDA.
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 206
SALAS 607 e 608
Telefones: 22-3978 e 22-6741



PROCURADORIA
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS
SOC. CONSTRUTORA E IMOBILIARIA
PROLAB LTDA
RUA DA QUITANDA, 45 - A - 2.º PAV.
SALAS 202, 204 e 701 - TELS.: 22-0601, 22-0301 e 22-9658
RIO DE JANEIRO - BRASIL

PRODUTOS DE VALOR DA
FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN	DIRAJAIA
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.	Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam.
CHÁ MINEIRO	LUNGACIBA
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins	Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM, GRATIS, NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Leilões Públicos no Distrito Federal

Amanhã MADUREIRA Amanhã

Mercadorias, Cortes de Fazendas, Bicicletas, Perfumarias, Guarda-chuva, etc.

Ao correr do martelo - Em pequenos lotes e retalhadamente

Amanhã, dia 9 de maio de 1949, e dias subsequentes, às 10 horas da manhã

Em frente à Caixa Econômica de Madureira, à

Estrada Marechal Rangel, 45

EUCLYDES

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório à Rua da Quitanda, 19-1.º andar - Fone 22-1499 - Agência : Estrada Marechal Rangel, 45 - Fone 29-8024

Venderá em sua agência de leilões sem a menor reserva de preços no local, dias e horário acima mencionados, as mercadorias constantes do catálogo que se segue:

CATÁLOGO

1 10 Caixas de sabonetes.
2 48 Pares de meias de homens.
3 10 Guarda-chuvas de homem.
4 12 Cobertores de casal.
5 12 Sombrinhas cabo de matéria plástica.
6 10 Cortes de casemira azul marinho.
7 24 Pares de meias de senhora.
8 12 Vidros de perfumes diversos.
9 24 Jogos de cintos e suspensórios.
10 1 Corte de casemira e 1 de brim branco.
11 12 Colchas de fustão de casal.
12 6 Cortes de raiom para camisa.
13 10 Cintos de couro fantasia.
14 24 Cobertores de casal.
15 6 Cortes de brim diversos.
16 2 Bicicletas marca Velital, fab. italiana para homem.
17 2 Ditas idem idem para senhora, fav. italiana.
18 6 Cortes de voil para vestidos.
19 1 Colcha de fustão e 1 guarnição de renda com pertences.
20 10 Atoalhados de chá com pertences.
21 1 Lote constando de 16 peças, 1 cobertor, 1 cobertor, 1 pano aveludado, 1 dito florenciano, 1 guarnição de renda para cama, 1 dita de filé para chá, 3 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 6 cortes de raiom para camisa.
23 6 Aparelhos de barba.
24 10 Caixas de sabonetes diversos.
25 12 Vidros de perfumes diversos.
26 6 Colchas raiom de casal.
27 12 Caixas de sabonetes.
28 1 Corte de casemira e 1 de brim.
29 2 Cortes de casemira e 1 de brim branco.
30 3 Cortes de casemira e 3 de brim.
31 6 Guarda-chuvas de senhora.
32 6 Cortes de casemira diversas.
33 6 Colchas rendadas para cama de casal.
34 1 Corte de tropical e 1 de raiom para camisa.
35 6 Jogos de cintos suspensórios.
36 6 Sombrinhas cabo de matéria plástica.
37 12 Pares de meias de senhora.
38 6 Cortes de podange.
39 6 Estojos Constance Benet, com 6 peças para maquilage.
40 1 Cobertor e 1 colcha de fustão de casal.
41 6 Colchas de fustão de casal.
42 1 Corte de panamá e 1 de raiom para camisa.
43 3 Cortes de linho.
44 6 Cortes de raiom para vestidos.
45 3 Guarda-chuva de senhora.
46 6 Guarnições de filé com pertences para jantar.
57 6 Estojos para maquilage com 4 peças.
58 6 Colchas raiom de casal, com franjas.
59 6 Cortes de crepe mongol.
60 6 Cortes de linho.
61 12 Caixas de sabonetes.
62 1 Cobertor e 1 colcha de fustão.
63 6 Panos aveludados para mesa.
64 1 Corte de panamá e 1 de raiom.
65 3 Cortes de casemira azul marinho.
66 6 Cortes de fazendas para vestidos.
67 1 Lote com 16 peças constando de 3 cortes de tropical, 1 corte de panamá, 3 cortes de raiom, 1 pano aveludado, 1 dito florenciano, 1 guarnição pintada para cama, 1 guarnição de filé para jantar, 1 cobertor e 2 colcha de fustão, 1 colcha raiom, 2 cortes de voil.
68 12 Vidros de perfumes.
69 10 Caixas de sabonetes.
70 12 Cobertores de casal.
71 36 Pares de meias de homem.
72 21 Cintos de couro.
73 21 Pares de meias de senhora.
74 10 Estojos de barba.
75 1 Corte de casemira e 1 de brim.
76 1 Corte de tropical e 1 de raiom.
77 6 Atoalhados para mesa com pertences.
78 1 Colcha de fustão e 1 cobertor.
79 10 Cortes de voil.
80 6 Cortes de langerrie.
81 12 Cortes de linon.
82 12 Sombrinhas cabo comum.
83 2 Cortes de casemira e 1 de tricoline.
84 6 Dúzias de talheres diversos.
85 8 Cortes de brim.
86 1 Corte de panamá e 1 de tropical.
87 6 Cortes de casemira listadas.
88 2 Bicicletas Velital para homem.
89 1 Dita idem para senhora, fabricação italiana.
90 1 Lote com 12 cortes de fazendas diversas.
91 4 Dúzias de lenços.
92 6 Cortes de casemira azul marinho.
93 12 Sombrinhas cabo de fantasia.
94 10 Guarda-chuvas de homem.
95 6 Cobertores de casal.
96 12 Jogos de cintos e suspensórios.
97 6 Cortes de tricoline.
98 3 Cortes de tropical.
99 10 Vidros de petróleo.
100 6 Guarnições de renda com pertences.
101 6 Colchas raiom com franjas para casal.
102 1 Corte de casemira e 1 corte de raiom para camisa.
103 6 Cortes de retalhos de brim.
104 6 Sombrinhas cabo de fantasia.
105 3 Guarda-chuva de senhora cabo comum.
106 12 Cortes de podange.
107 6 Dúzias de pentes.
108 6 Cortes de linho.
109 3 Panos aveludados para mesa.
110 12 Cortes de opalas.
111 1 Lote com 19 peças, constando de 1 cobertor, 1 colcha fustão, 1 g. renda com pertences, 3 cortes de tropical, 1 corte de casemira, 1 corte de tropical, 1 corte de panamá, 1 pano aveludado, 1 pano florenciano, 6 cortes de voil, 2 cortes de raiom.
112 20 Caixas de sabonetes.
113 10 Estojos para barba.
114 24 Escovas de dentes.
115 5 Cortes de casemira listrada.
116 12 Vidros de petróleo.
117 12 Ditos de perfumes diversos.
118 6 Cortes de casemira azul marinho.
119 10 Cobertores de casal.
120 6 Colchas de fustão de casal.
121 5 Cortes de brim diversos.
122 3 Cortes de panamá.
123 24 Pentes de matéria plástica em estojo.
124 6 Atoalhados de mesa.
125 12 Cintos de fantasia.
126 10 Vidros de perfumes.
127 1 Corte de panamá e 1 de raiom.
128 1 Corte de linho e 1 de casemira.
129 10 Cortes de crepe mongol.
130 6 Cortes de raiom de camisa.
131 12 Estojos para maquilage com 6 peças.
132 15 Guarda-chuva de homem.
133 1 Corte tropical e 1 de tricoline.
134 1 Cobertor e 1 guarnição de renda com pertences.
135 1 Corte de brim e 1 de casemira.
136 3 Cortes de panamá e 3 de raiom para camisa.
137 1 Lote com 10 cortes de fazendas para vestidos.
138 10 Cortes de voil.
139 6 Cortes de opalas.
140 6 Guarda-chuvas de homem.
141 1 Cobertor e 1 colcha de casal.
142 12 Vidros de perfumes.
143 6 Cortes de crepe mongol.
144 8 Cortes de langerrie.
145 24 Escovas de dentes.
146 12 Aparelhos de barba.
147 48 Lenços.
148 3 Cortes de casemira nacional.
149 1 Lote com 12 peças de fazendas diversas.
150 6 Cortes de raiom.
151 6 Guarda-chuva de homem.
152 6 Sombrinhas cabo comum.
153 8 Ditas cabo de fantasia.
154 1 Lote de retalhos de brim.
155 6 Cortes de langerrie.
156 8 Jogos de cintos e suspensórios.
157 1 Corte de panamá e 1 de raiom.
158 1 Corte de casemira e 1 de brim.
159 5 Cobertores de casal.
160 1 Corte de casemira e 1 de brim.
161 12 Vidros de petróleo.
162 24 Caixas de sabonetes.
163 12 Cortes de voil.
164 6 Estojos para barba.
165 10 Estojos para maquilage com 6 peças.
166 6 Cobertores de casal.
167 10 Vidros de perfumes.
168 6 Cortes de tropical.
169 5 Panos aveludado.
170 4 Estojos para maquilage com 4 peças.
171 5 Cortes de tricoline.
172 6 Guarda-chuvas de senhora.
173 6 Cobertores de casal.
174 1 Corte de tropical e 1 de linho.
175 1 Lote com 16 peças, constando de 1 cobertor, 1 colcha fustão, 1 corte de panamá, 3 cortes de tropical, 1 corte de linho, 1 g. de renda com pinturas, 3 cortes de crepe mongol, 1 pano aveludado, 5 cortes de voil.
176 24 Caixas de sabonetes.
177 24 Pares de meias de homem.
178 12 Pares de meias de senhora.
179 2 Cortes de casemira e 1 de brim.
180 4 Cortes de casemira listada.
181 10 Colchas de fustão de casal.
182 48 Cintos de fantasia.
183 12 Atoalhados de mesa com pertences.
184 15 Jogos de cintos e suspensórios.
185 1 Corte de panamá e 1 de casemira azul marinho.
186 10 Cortes de linon.
187 6 Colchas rendadas com pertences.
188 5 Cortes de casemira diversas.
189 1 Corte de brim e 1 de casemira.
190 6 Cortes de brim.
191 1 Corte de casemira e 1 de raiom.
192 2 Cortes de linho e 1 de casemira.
193 60 Lenços diversos.
194 10 Colchas de fustão de casal.
195 1 Bicicleta Velital para homem fabricação italiana.
196 1 Dita idem para senhorinha.
197 1 Corte de linho e 1 de casemira.
198 2 Cortes de casemira e 1 de raiom para camisa.
199 6 Cortes de podange.
200 10 Sombrinhas cabo de fantasia.
201 12 Guarda-chuva para homem.
202 12 Estojos para maquilage com 6 peças.
203 1 Corte de casemira e 1 de brim.
204 3 Cortes de brim de linho e 3 de raiom para camisa.
205 6 Cortes de langerrie.
206 8 Cortes de podange.
207 10 Cortes de raiom para camisa.
208 12 Guarda-chuva de [illegible]
209 12 Ditos de senhora.
210 6 Sombrinhas cabo de fantasia.
211 15 Jogos de cintos e suspensórios.
212 6 Panos para mesa, mira.
213 6 Cobertores de casal, tences e pinturas e 1 de brim.
214 10 Cortes de voil.
215 1 Lote com 6 cortes de fazencha de fustão.
216 12 Cintos de fantasia.
217 24 Caixas de sabonetes.
219 2 Cortes de raiom para ves-
220 1 Corte de tropical e 1 de brim branco.
221 3 Cortes de casemira e 3 de brim branco.
222 6 Colchas de fustão de casal.
223 3 Colchas raiom com franjas.
224 6 Guarnições com 7 peças ca-
225 1 Corte de panamá e 1 corte de casemira azul marinho.
226 10 Cortes de voil.
227 1 Corte de casemira e 1 de tricoline.
228 1 Guarnição de renda e 1 colda uma.
229 5 Dúzias de escovas de dentes. rinho e 2 de raiom para camisa.
230 6 Colchas raiom com franjas.
231 6 Guarda-chuvas de senhora.
232 6 Guarnições de filé com pertences para sala de jantar.
233 2 Cortes de casemira e 1 de raiom para camisa.
234 1 Corte de casemira e 1 de brim.
235 2 Cortes de linho.
236 3 Cortes de brim e 1 de raiom para camisa.
237 2 Cortes de tropical e 1 de raiom.
238 1 Colcha de renda com pertidos.
239 2 Cortes de casemira azul madas diversas.
240 6 Cortes de podange.
241 6 Cortes de langerrie.
242 1 Lote com 12 peças, constando de 1 cobertor, 1 colcha de raiom, 1 dita de fustão, 3 cortes de crepe mongol, 3 cortes de tropical, 1 de panamá, 1 de linho, 1 pano aveludado.
243 6 Estojos para maquilage com 6 peças.
244 3 Cortes de tropical e 3 de raiom para camisa.
245 10 Guarda-chuvas de homem.
246 12 Sombrinhas cabo de fantasia.
247 1 Cobertor e 1 colcha de renda com pertences.
248 12 Estojos para maquilage com
249 1 Corte de tropical e 1 de panamá.
250 1 Corte de brim e 1 de casemira.
251 3 Cortes de brim diversos.
252 6 Cortes de crepe mongol.
253 6 Cobertores de casal.
254 12 Pares de meias de homem.
255 1 Cobertor e 1 colcha de fustão de casal.
256 10 Cortes de voil.
257 6 Sombrinhas cabo de fantasia.
258 6 Guarda-chuva de senhora.
259 24 Peças de talheres.
260 12 Vidros de perfume.
261 10 Jogos de cintos e suspensórios.
262 12 Atoalhados de mesa.
263 36 Pentes.
264 10 Jogos de cintos e suspensórios.
265 1 Lote com 6 cortes de fazendas.
266 3 Guarnições rendadas com pertences.
267 12 Caixas de sabonetes diversos.
268 1 Lote com 6 peças constando de 1 cobertor, 1 colcha rendada, 2 cortes de casemira, 1 colcha de fustão e 1 corte de raiom.
269 36 Talheres diversos.
270 6 Cortes de casemiras listado.
271 12 Cortes de crepe mongol.
272 6 Cortes de langerrie 4 peças.
273 6 Cortes de voile.
274 5 Cortes de tropical.
275 3 Cortes de casemira azul marinho.
276 6 Panos aveludados.
277 1 Corte de linho e 1 de raiom.
278 6 Colchas de fustão de casal.
279 12 Cintos de fantasia.
280 1 Corte de brim branco e 1 de tropical.
281 3 Cortes de panamá e 3 de raiom para camisa.
282 6 Estojos para maquilage com 6 peças.
283 6 Ditos idem com 4 peças.
284 36 Escovas de dentes.
285 12 Vidros de perfumes diversos.
286 10 Jogos de cintos e suspensórios.
287 1 Lote com 16 peças constando de 1 cobertor, 1 colcha de fustão, 1 pano aveludado, 1 dito florenciano, 1 colcha rendada com pertences, 3 cortes detropical, 1 de panamá, 6 cortes de raiom, 1 corte de linho.
288 5 Dúzias de caixas de sabonetes.
289 12 Cintos de fantasia.
290 1 Corte de casemira e 1 de raiom para camisa.
291 1 Corte de linho e 1 de raiom de camisa.
292 6 Cortes de casemira listada.
293 12 Vidros de perfume diversos.
294 12 Guarda-chuva de homem.
295 10 Sombrinhas cabo de fantasia.
296 8 Guarda-chuvas de senhora cabo comum.
297 6 Colchas raiom para casal com franjas.
298 12 Atoalhados para mesa com pertences.
299 12 Caixas de sabonetes.
300 1 Pano aveludado e 1 guarnição de filé para sala.
301 12 Cortes de tropical.
302 6 Dúzias de escovas de dentes.
303 1 Guarda-chuva e 1 sombrinha cabo comum.
304 12 Vidros de petróleo.
305 1 Lote com 6 cortes de raiom para camisa.
306 6 Jogos de cintos e suspensórios.
307 6 Cortes de tropical.
308 6 Cortes de podange.
309 12 Cortes de linon.
310 6 Jogos de filé para chá com pertences.
311 12 Cortes de tricoline.
312 3 Cortes de casemira nacional.
313 3 Colchas de fustão e 3 panos para mesa.
314 6 Cortes de fazendas para vestidos.
315 6 Sombrinhas cabo fantasia.
316 6 Cobertores de casal.
317 12 Jogos de cintos e suspensórios.
318 6 Cortes de raiom para vestidos.
319 6 Dúzias de lenços.
320 1 Corte de tropical e 1 de raiom para camisa.
321 2 Cortes de casemiras e 1 de raiom.
322 6 Vidros de petróleo para cabelo.
323 1 Bicicleta fabricação italiana, marca Velital para homem.
324 1 Dita idem Velital para senhora.
325 1 Lote com 12 peças de fazendas diversas.
326 6 Estojos para maquilage com 8 peças Constance Benet.
327 6 Ditos idem com 4 peças.
328 12 Aparelhos de barba.
329 24 Cortes de voil.
330 1 Corte de casemira e 1 de brim.
331 1 Corte de linho e 1 de casemira azul marinho.
332 3 Cortes de casemira nacional.
333 1 Lote com retalhos de brim.
334 6 Cortes de brim branco.
335 1 Guarnição rendada e 1 colcha de fustão.
336 36 Pares de meias de homem.
337 24 Ditos de senhora.
338 12 Atoalhados para mesa com pertences.
339 6 Cortes de raiom para vestidos.
340 6 Dúzias de pentes de matéria plástica.
341 1 Cobertor, 1 corte de brim e 1 colcha de fustão.
342 6 Colchas de fustão de casal.
343 5 Cortes de casemira nacional.
344 6 Cortes de tricoline.
345 24 Talheres, sendo 12 garfos e 12 colheres.
346 12 Cintos fantasia.
347 1 Corte de casemira e 1 de brim branco.
348 6 Cortes de tobralco.
349 6 Sombrinhas cabo de fantasia.
350 6 Guarnições para cama com pinturas, em renda.
351 1 Corte de brim e 1 de casemira.
352 6 Cortes de opala.
353 1 Colcha raiom e 1 cobertor de casal.
354 6 Cortes de crepe mongol.
355 6 Cortes de tropical.
356 3 Colchas de fustão de casal.
357 1 Corte de casemira e 1 de brim de linho.
358 2 Cortes de casemira e 1 de brim.
359 1 Corte de linho e 1 de raiom para camisa.
360 12 Guarda-chuvas de homem.
361 12 Ditos de senhora cabo comum.
362 6 Estojos para maquilage com 6 peças.
363 12 Ditos idem com 4 peças.
364 1 Corte de panamá e 1 de linho.
365 3 Dúzias de pentes com estojo.
366 6 Cortes de tricoline.
367 6 Dúzias de talheres.
368 3 Cortes de brim diversos.
369 5 Dúzias de lenços diversos.
370 1 Lote com 12 peças de fazendas diversas.
371 6 Vidros de petróleo.
372 1 Corte de brim, 1 de casemira e 1 detricoline.
373 6 Cortes de opala.
374 3 Cortes de nacional.
375 4 Cortes de brim creme.
376 6 Cortes de raiom.
377 3 Cortes de tropical.
378 6 Cortes de opala.
379 12 Guarda-chuvas de homem.
380 6 Cintos fantasia.
381 4 Cortes de brim.
382 4 Cortes de raiom para camisa.
383 1 Corte de casemira, 1 de brim e 1 de raiom.
384 1 Corte de casemira e 1 de brim.
385 3 Cortes de brim branco.
386 10 Cortes de tricoline.
387 1 Corte de tropical e 1 de panamá.
388 3 Cortes de casemira nacional.
389 24 Caixas de sabonetes.
390 1 Cobertor e 1 colcha de fustão.
391 1 Guarnição de renda e 1 colcha de fustão.
392 6 Cortes de raiom para vestidos.
393 6 Panos florencianos.
394 6 Colchas de filé com pertences.
395 6 Cortes de linho nacional.
396 18 Pares de meias de senhora.
397 1 Lote com 6 peças, constando de 1 cobertor, 1 colcha de renda com pertences, 3 cortes de raiom para vestidos e 1 guarnição de filé com peças.
398 10 Vidros de perfumes diversos.
399 6 Estojos para maquilage com 6 peças.
400 6 Cortes de fazenda para vestidos.

Leilões Públicos no Distrito Federal

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— À —

AVENIDA ATLÂNTICA, 638

ÀS 21 HORAS

MAGNIFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS E MODELOS 1946 E 1947

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: 27-8370

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1949

A's 9 horas da noite, á

AVENIDA ATLÂNTICA 638

PIEDADE — LEILÃO DE

Prédio de 2 apartamentos

E CASA AO FUNDO

EM TERRENO DE 13 x 44

— À —

RUA PAIVA, 49 E 51

(COMEÇA NA RUA AMALIA BONDE CASCADURA E LICINIO CARDOSO)

Solida e moderna construção, o prédio 49 que se divide em 1 sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha, tendo outra dependência pertencente aos mesmos com 1 quarto, sala e cozinha e W.C. Ao fundo do terreno sob o nº 51, tem boa casa com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal, podendo as mesmas ser examinadas por gentileza dos Srs. inquilinos.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Escritório, à Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1949

Às 17 horas, no local, à

RUA PAIVA, 49 E 51

Sinal 20% e mais 5% de comissão no ato.

ENGENHO DE DENTRO — Financiamento de uma parte

PRÉDIO VAZIO — ENTREGA IMEDIATA

Leilão de

Pequeno Prédio

— À —

RUA DR. LEAL N.º 8

Edificado em pequeno terreno e recentemente reformado, tendo 2 quartos, sala, 2 saletas e mais um quarto fora, banheiro completo, cozinha e área e água com fartura. Chaves com o annunciante

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42-3997 e 22-6686

Autorizado, venderá em leilão

QUARTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1949

Às 17 horas, no local, à

RUA DR. LEAL N.º 8

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

NOTA: — Pode-se finaciar uma parte em 5 anos.

Leilões Amanhã

DIA 9 DE MAIO

EUCLYDES — Cortes de fazendas guarda-chuvas e bicicletas, amanhã e dias subsequentes ás 10 horas da manhã, em frente a Caixa Economica, de Madureira, Avenida Marechal Rangel 15.

DIA 10 DE MAIO

JULIO — Grande leilão de automoveis, ás 21 horas, á Avenida Atlântica, 638.

JULIO — Moderno e excelente vila com 5 casas e prédio de frente com garagem, á Rua Vasco da Gama, 55 e 59 — Todos os Santos, ás 17 horas, no local.

DIA 13 DE MAIO

EUCLYDES — Magnifico e confortavel prédio de estilo palacete em terreno 11x16,20, ás 16 horas á Rua Marechal Bittencourt, 131 — Estação de Riachuelo, em frente ao mesmo.

DIA 17 DE MAIO

JULIO — Prédio de 2 apartamentos e casa nos fundos, em terreno 13x44, ás 17 horas á Rua Paiva, 49 e 51 — Piedade.

DIA 18 DE MAIO

JULIO — Pequeno prédio vazio para entrega imediata, ás 17 horas, á Rua Dr. Leal, 8 — Eng. de Dentro.

BREVEMENTE

Leilão de ferragens, chapas de ferro e materiais para eletricidade e construção, que podem ser vistos de segunda-feira em diante, á Rua Rodolfo Dantas, 6-A, loja, tel. 37-1510.

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.

AGENOR GUIMARAES — Rua Visconde Inhauma, 134, 6º andar, sala 613, Edificio Rio-Paraná, Tels.: 45-7166 e 23-4563.

AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26, Telefone 42-3495.

ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43, Tel. 42-1780.

CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 306, Tel. 42-2993.

EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Lêdo, 26, Telefone 43-6272.

EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77, Tel. 42-5531.

EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 13 — 1º andar — Sala 2, — Tel. 23-1499.

FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10, 1º andar, Tel. 42-0277.

HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29, Telefone 22-2523.

JULIO MONTEIRO GOMES — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fone 42-3997 — Escritório e Departamento Predial e Salão de vendas, á Av. Atlântica.

JAYME CÉSAR LEITE — São José, 63 — Tels.: 22-0011 e 22-8283.

MANOEL THEOPHILO MARCAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.

NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da Republica — Telefone 42-6605.

OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.

NICOLAU MENDES DE CASTRO JÚNIOR — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.

PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-1421 e 22-9378.

PALLADIO TUPINAMBA — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 408 — Telefone 28-5498.

RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 29 — Telefone 42-0111.

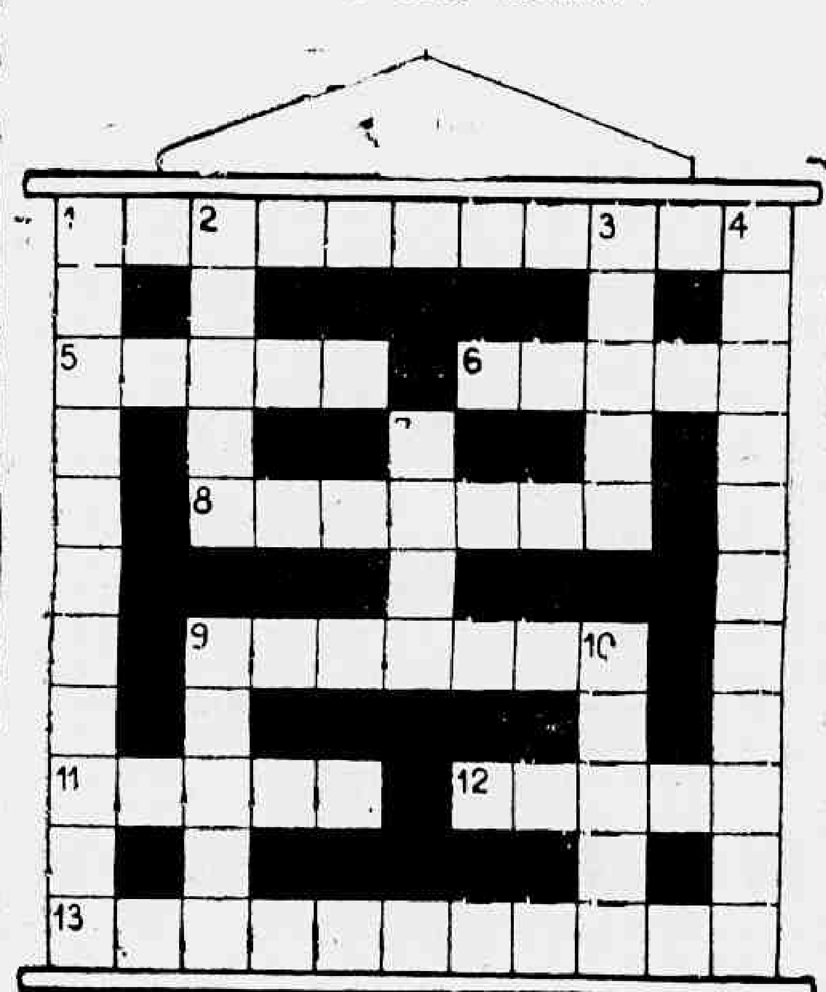
SEBASTIÃO PACHECO — Praça da República, 5, Telefone 52-4914.

Estudo pitoresco e divertido

PALAVRAS CRUZADAS — PROBLEMA N.º 2

GEOGRAFIA GERAL

(Nivel 2a. Série Ginasial)



CHAVE:

HORIZONTAIS: 1 — Montes existentes no norte da peninsula Ibérica; 5 — Importante possessão africana que pertencia à Itália; 6 — Antiga capital da Austria; 8 — o Novo continente; 9 — Importante afluente do rio Amazonas escrito inversamente; 11 — Importante rio africano; 12— Grande lago na fronteira dos Estados Unidos com o Canadá; 13 — Cidade russa banhada pelo rio Volga.

VERTICAIS: 1 — Nome dado aos naturais de uma das repúblicas sul americanas; 2 — Deserto cortado pelo rio Nilo; 3 — Importante ilha do mar Mediterraneo; 4 — Cabo do sul da Itália; 7 — Grande lago na fronteira dos Estados Unidos com o Canadá; 9 — Baía no sul da Africa; 10 — Ilha no sul da Grécia.

O presente problema é o segundo de uma série de 12 que serão publicados sucessivamente. Haverá um sorteio de três livros oferecidos pela Editora do Brasil S. A. entre os acertadores de cada problema e entre os que acertarem a série inteira haverá um sorteio de premios cuja relação será brevemente publicada.

Só entrarão em sorteio as soluções certas enviadas até 30 dias após a publicação do problema, feitas na parte do jornal em que saiu o desenho e acompanhadas do nome e residencia (rua, cidade e Estado) do concorrente.

Tôda correspondência deverá ser dirigida para GAZETA DE NOTICIAS — ESTUDO PITORESCO E DIVERTIDO — RUA TEOFILO OTONI 142 — RIO DE JANEIRO.

CHARADAS NOVISSIMAS

(Para principiantes)

CIDADES DO BRASIL

(Nivel — 4ª Série Ginasial)

1º) — O "título nobiliárquico" e a "cidade mineira" estão na "cidade ...". 2 — 2.

2º) — "Não é boa" e é "mulher" na "cidade de Sergipe". 1 — 2

3º) — A "nota musical" e a "fração de indigenas brasileiros" estão na "cidade de Santa Catarina". 1 -1

4º) — Ele "lavra" a terra para a "cebida" na "cidade de Minas Gerais". 2 — 1

5º) — O "nome de mulher" na "unidade de tempo" á "cidade de Alagoas". 2 — 2

6º) — "Não anda" a "variação pronominal" na "cidade do Estado do Rio de Janeiro". 2 — 1

7º) — O "nome de homem" "caminhava" para a "cidade do Espirito Santo" 2—2

8º) — A "planta do açucar" e o "sobrenome" estão na "cidade Latina". 2 — 3

9º) — "Não é boa" "atua" o "utensilio de construção" na "cidade do Território do Amapá". 1-1-1

10º) Ele "une" a "nota musical" e "caminhava" na "cidade de Ala...

Recorte a parte do jornal onde estão as "CHARADAS NOVISSIMAS" e envie com as soluções para GAZETA DE NOTICIAS — ESTUDO PITORESCO E DIVERTIDO — RUA TEOFILO OTONI N. 142 — RIO DE JANEIRO.

Entre os acertadores serão sorteados dois livros de grande interesse para os leitores desta seção.

RETIFICAÇÃO

No domingo próximo passado no problema n. 1 "Palavras Cruzadas" saiu no n. 5 Vertical "cidente" em vez de "acidente" e no n. 5 horizontal "...." em vez de "cera".

Compram-se móveis

Dormitórios, salas de jantar e móveis avulsos — Casa Macedo — Rua Senhor dos Passos, 93 — Tel. 43-5441.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N: 429, EXTRAIDA EM 7 DE MAIO DE 1949:

	CR$	
20.575	2.000.000,00	Rio
20.574	50.000,00	(Apr.)
20.576	50.000,00	(Apr.)
19.887	400.000,00	Rio
21.495	200.000,00	Salvador — Bahia
15.703	100.000,00	Pôrto Alegre R. G. Sul
4.803	80.000,00	Curitiba — Paraná
6.117	60.000,00	Ilhéus Bahia

E mais 5 prêmios de Cr$ ... 20.000,00; 20 de Cr$ 10.000,00; 50 de Cr$ 5.000,00; 50 de Cr$ 2.000,00; 100 de Cr$ 2.000,00; 100 de Cr$ 1.000,00; 1.590 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 6º prêmios e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 5.

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — Rio

TODOS OS SANTOS — LEILÃO DE

Moderna e excelente Vila com 5 casas

Em um só lote ou separadamente

— E —

PRÉDIO À FRENTE COM GARAGEM

— À —

RUA VASCO DA GAMA, 55 E 59

(Junto á Rua Honório)

Estes sólidos e bons prédios, de moderna construção, tendo os da vila varanda à frente, 3 quartos, sala, banheiro completo, cosinha, quarto e empregada, etc., e o da frente tem jardim, varanda, 3 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha, garagem e etc. Acham-se alugados sem contrato pois já terminaram com exceção de um prédio.

JULIO

JULIO MONTEIRO GOMES

Rua do Carmo, 6 — Salas 611 e 612 — Fones 42-3997 e 22-6686

VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1949

Às 17 horas, no local

— À —

RUA VASCO DA GAMA, 55 E 59

Sinal 20% e 5% comissão no ato

NOTA: Os prédios podem ser vistos depois das 17 horas por gentileza dos Srs. inquilinos.

Noticias Militares

Exército

Noticia oficial chegada ao Ministério da Guerra informa que o Tribunal de Contas julgou bôa e legal a aplicação dada aos adiantamentos de Cr$ .... 1.000.000,00 e de Cr$ .... 4.491.866,90, num total de Cr$ 5.491.866,90 recebidos pelo Coronel Frederico Trota, ex-Governador do Território Federal do Guaporé, para atender ás despesas do mesmo Território, no exercicio de 1947.

— O Ministro transferiu para a reserva da Aeronáutica o reservista Ailton Viana Guimarães.

— O General Zenóbio da Costa comandante da 1ª R. M. fez consignar em seu boletim de ontem um expressivo elogio ao 1º Tenente Carim Jorge Khide oficial de motores do III-3º R I de Petrópolis, pelo seu brilhante desempenho nas funções que lhe são atribuidas.

— O Major Avelino Camargo avisa aos oficiais abaixo, do team dos Serviços, que na próxima têrça-feira haverá um exercicio ás 20 horas, no Clube Piraquê (Lagôa Rodrigo de Freitas): Capitães Nelson, Prado, Breno, Bennitz, Dodsworth, Tortorl, Flávio; e 1os. Tenentes Ubirajara e Bandeira.

— O comandante da Artilharia de Costa da 1ª R. M., General Alcides Etchegoyen aprovou os programas de instrução apresentados pelos comandantes do 3º G. A. C., para a Bateria de projetores; e do Contingente do Q. G. para o pessoal sob o seu comando.

— Pelo Ministro foram indeferidos os requerimentos de Hildebrando Siqueira, Itamar do Ipiranga Barbuda, Joalho Rodrigues, Figueiredo Barbosa, Dilahir Peçanha, João Carlos Ferraro, Edmundo Messeder, Jaime Eichben e José Fernando Botelho; e deferidos os de Antônio Godói Junior Carlos Hugo Corrêa e Oribe Silveira.

— O Ministro indeferiu o requerimento em que o Tenente-Coronel da Guarda Nacional João Carlos Ferraro solicitou inclusão na reserva do Exército. O despacho foi baseado no parecer do Consultor Juridico, que é o seguinte: "1 — Pede o Tenente-Coronel da Guarda Nacional, João Carlos Ferraro, inclusão na reserva do Exército, com fundamento no art. 5º § 2º do Dec. 5.038, de 1926 — 2 — O direito invocado nasceu com o Decreto 5.038, que é de 20 de outubro de 1926. Não havendo prazo fixado para a solicitação em aprêço é fora de duvida que o direito em tela prescreveu aos cinco anos de vigência daquele diploma legal, não sendo de reconhecer-se agora, passados que são mais de 20 anos.

— O Ministro em aviso de ontem, autoriza a Diretoria de Saude a prestar aos Adidos Militares acreditados junto ao nosso Govêrno e ás suas exmas. familias, bem como aos oficiais estrangeiros que estão matriculados em Escolas do nosso Exército, assistência médica e hospitalar prevista e assegurada aos oficiais brasileiros e suas familias. A Secretaria Geral do Ministério da Guerra e a Diretoria de Ensino, deverão providenciar a apresentação á Diretoria de Saude, das fichas dos oficiais acima referidos.

— Em aviso de ontem o Ministro declara em complemento a outro nº 477, de 31 de maio de 1948, que o curso "B" dos Centros de Instrução de Transmissão Regionais (C.I.T.R.) é equivalente ao curso "B" da Escola de Transmissões.

Reconhecido o Sindicato de Radiodifusão

Em solenidade realizada, ontem, no Gabinete do Ministro do Trabalho, foi entregue a carta sindical do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas de Radiodifusão do Rio de Janeiro, com a presença do Professor Honório Monteiro, titular da pasta, Professor Candido Mota Filho, Chefe do Gabinete, Srs. Paulo de Siqueira Castro, Secretário, Alirio de Sales Coelho, Diretor-Geral do Departamento Nacional do Trabalho, Diretores do Sindicato, associados e jornalistas.

Após a palavra do Secretário da nova entidade, agradecendo ao Ministro e demais autoridades o apoio dado aos trabalhadores em emprêsas de radiodifusão desta Capital, o Professor Honório Monteiro, ocupou o microfone de uma cadeia de emissoras cariocas, capitaneadas pela Rádio Mauá, congratulando-se com os radialistas pela oportunidade de se congregarem como Sindicato, unico órgão de legitima defesa dos interêsses da classe, que deve estar unida em torno dos principios de brasilidade, não permitindo que em seu meio tenham agasalho as idéias contrárias ás tradições de nosso povo e ao progresso do Brasil.

ESPORTES

A seleção chilena contra o scratch mineiro

Amanhã, em Belo Horizonte, a exibição

B. HORIZONTE, 7 (Riopress) — Na cancha do América à Rua Francisco Sales, será realizada na noite de segunda-feira, a sensacional partida internacional entre a seleção chilena que disputou o XVI Continental de Futebol e um quadro representativo do association belorizontino que será formado por jogadores do Atlético, América e Cruzeiro.

A enorme torcida montanhesa não esconde sua satisfação de conhecer o onze andino que medirá fôrças com o scratch mineiro que jogará segunda-feira, e por isso podemos prognosticar que a renda será uma das maiores destes ultimos tempos.

Dentre os integrantes do selecionado chileno aponta-se um Levingstone, um Negri, Munhoz Rojas e outros ases da pelota, que terão pela primeira vez de se apresentar perante o publico esportivo de mina.

Por outro lado espera-se uma boa exibição do quadro belorizontino, onde serão incluidos jogadres de classe e de notória técnica como é do onte, Paulinho, Lusitano, Cecí, Nivio, Murilinho e outros. Os dois selecionados para o grande choque de segunda-feira obedecerão a seguinte formação:

CHILENOS: — Levingstone, Flores e Negri; Machuca, Ramos e Munhoz; Riera, Cremaschi Rojas, Pierro e Hugo Lopez.

MINEIROS: — Tonho, Duque e Lusitno; Adelino, Monte e Ceci; Murilinho, Lauro, Fgen, Paulinho e Nivio.

Viva emoção em Turim a passagem do cortejo fúnebre

O sepultamento das vítimas da tragédia de Superga

TURIM, 6 — (Do nosso correspondente) — Esta cidade reuniu hoje, sob intensa emoção, os funerais dos jogadores de "Torino", e das outras vitimas da catastrofe de Superga.

Trinta e um caixões mortuários, que os parentes dos desaparecidos velaram na grande sala do "Palácio Madame", sede do Parlamento Sub-Aplino, foram colocados dois a dois em caminhões literalmente cobertos de flores; vários discursos foram pronunciados sob emoção intensa, notadamente por Giulio Andreotti subsecretário da presidencia do Conselho, e Barassi presidencia da Federação Italiana de Futebol.

Uma bandeira inglêsa cobria o caixão do técnico britanico Levesley, enquanto os dois jogadores franceses Bongiorni e Brava estavam colocados lado a lado, no mesmo caminhão.

Um piquete de soldados da aviação italiana abria o cortejo que atravessou as ruas da cidade, em meio a uma multidão enorme, cuja dor se manifestava pelo silencio reinante.

Atras das autoridades, das familias das vitimas e dos representantes de agremiações esportivas de tôda a peninsula, rodava, envolto em cobre, o carro vermelho que os jogadores do "Torino" utilizavam em suas viagens.

Na Catedral de Saint Jean, a absolvição foi dada pelo cardeal Fossati, arcebispo de Turim, depois do que o cortejo funebre seguiu para o cemitério.

TORINO, CAMPEÃO DA ITALIA

TURIM, 6 — (Do nosso correspondente) — A Federação Italiana de Futebol, reunida em consequencia da catastrofe aérea que roubou a vida dos jogadores do "Torino", ao estudar a situação do futebol italiano depois daquela ocorrencia, tomou as seguintes decisões:

1º — O presidente da Federação Italiana de Futebol proclamou, hoje, o Torino como campeão italiano para a temporada de 1948-1949;

2º — Ficou estabelecido que o programa internacional elaborado pela Federação não sofrerá nenhuma modificação;

3º — A Federação contribuirá por todos os meios ao seu alcance para a reconstituição da equipe do Torino;

4º — Aprovar o lançamento da equipe juvenil do "Torino", para o seu compromisso, marcado para o próximo domingo, frente à equipe de Florença.

HOMENAGEM POSTUMA DO CORINTIANS

SÃO PAULO, 6 — (Riopress) — Em reunião extraordinária realizada na tarde de ontem, o Corintians determinou que a sua equipe que irá enfrentar a Portuguesa de Desportos amistosamente, dispute o jogo envergando a camisa do Torino, em homenagem postuma ao grêmio turinense, tão duramente atingido pela catastrofe de Superga.

E' pensamento da Portuguesa de Desportos jogar com a camisa do Benfica, último grêmio que o conjunto italiano enfrentou antes de desaparecer de maneira tão trágica.

Jogará, hoje, em Marília, o Bonsucesso

MARILIA, 7 (Asapress) — A equipe de profissionais do Bonsucesso, da Capital da República que está fazendo uma temporada pelo interior de São Paulo, marchando invicta, exibir-se-á amanhã nesta cidade, medindo forças com o São Bento F. C. — A equipe rubro-anil deverá conservar o mesmo onze que tem atuado, ou seja: — Alvarez, Costa e Borracha; Cambiu, Vitor e Gaecz; Nerino, Elizio, Roberto, Osvaldinho e Tampinha.

Grande interêsse nos subúrbios

Pelo confronto dos cronistas e locutores cariocas e paulistas na inauguração dos melhoramentos do campo do E. C. Oposição

Os fans do amadorismo suburbano estão aguardando com especial interêsse a pugna programada para hoje no novo gramado do E.C. Oposição que será inaugurado com a participação de cronistas e locutores esportivos desta capital e de S. Paulo, especialmente convidados por intermédio da A.C.E.E.S.P., do D.I.E. e da A.C.D. Ari Barroso foi convidado para apitar o choque em que serão "criticados" os criticos de maior cartaz das fôlhas e estações de rádio, em uma inversão de papeis muito ao sabor dos aficcionados. Se bem que os musculos dos prélios não apresentem condições favoráveis à prática do violento desporto inglês, nem por isso é menos o empenho de cada um jornalista ou comentarista radiofônico de fazer uma exibição à altura de tão grande interêsse publico...

A formação do selecionado da terra contudo ainda é segrêdo da Comissão Selecionadora, que vai escalar o onze carioca só na hora da entrada em campo entre os seguintes convocados: Jaime Moreira Filho, Paulo Medeiros, Sérgio Paiva, Raul Brunini, Julio Gamaro, Téo Drumond, Walfredo Lopes, José Teixeira, Mario Figueiredo, Lourival Dallier, Irênio Delgado, Messias Cardoso, Luiz Mendes, Antônio Seasa, Ibraim Tebet, Peixoto do Vale, Milton Pinheiro, Orlando Batista, Moacyr Pacheco, Isaac Coock, Jayme Amar, José Araujo, Winton Liguori, Milton Sena, Amadeu Lopes Filho, E. Vinhais, Carlos Arêas, Luiz Bayer e Everardo Lopes.

ÀS 12 EM PONTO O "MASTIGO"

O presidente Carlito de Oliveira está contentissimo com as adesões recebidas para o maior brilhantismo das cerimônias inaugurais das novas instalações do E.C. Oposição e pediu-nos avisar que, para o cumprimento pontual do programa, o "mastigo" oferecido aos cronistas será servido às doze horas.

Retorna a primeira parte da Delegação boliviana

Regressou ontem a La Paz, via Campo Grande, pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, a primeira parte da delegação da Bolivia ao Campeonato Sul-Americano de Futebol. Na véspera, os bolivianos derrotaram a Colombia, no campo do Botafogo, por 4 x 0, colocando-se em quarto lugar no torneio.

Terça-feira, seguirá, o Dr. Alfredo Gelindo, chefe da delegação, acompanhado dos restantes atletas.

Orfeão Portugal

Na festa de homenagem ao Sr. Embaixador Julio Dantas, levada a efeito no Real Gabinete Português de Leitura, estêve representado o Orfeão Portugal, o qual por intermédio de seu corpo orfeônico, fêz jus a sinceros e justos aplausos por parte da assistência.

O Sr. Julio Dantas em breve, mas significativa alocução, ofereceu como término da festa, a chave de ouro ao corpo orfeônico, que com brilho encerrou mais esta simpática homenagem ao grande paladino das letras portuguêsas.

—

Aniversaria no próximo dia 25 o Orfeão Portugal, agremiação luso-brasileira, a qual levará a efeito por tal data uma sessão solene.

A convite do Esporte Clube 1.º de Maio, foi o Orfeão Portugal disputar, um torneio de pinguepongue e de sueca. Mais uma vez as côres do clube da Av. Presidente Vargas foram vitoriosas. Os resultados são os seguinte: pinguepongue — 20-40 e sueca — 3-0.

Homenagem ao industrial João Daudt d'Oliveira

FORTALEZA, 7 (Riopress) — A Federação Cearense de Futebol prestará na noite de terça-feira, dia 10, uma homenagem publica ao industrial João Daudt d'Oliveira que encontra-se presentemente entre nós para o jogo homenagem Estados Unidos e membros da mundial, notadamente nestes Nações Unidas. Descreveu ainda os times do Ceará x Fortaleza, duas das mais importantes agremiações esportivas do nordeste do Brasil.

O 7 de Setembro F. C., no "Torneio da Fraternidade"

Patrocinado pelo S. C. Paramens, cujos jogos serão realizados em sua praça de esportes, querendo entrelaçar ainda mais os laços de amizade que existe entre o nosso clube e seus co-irmãos, a Diretoria em reunião, deliberou que seja feita a inscrição do grêmio no referido torneio. O dirigente máximo do Sete de Setembro F. C., o sportmen José Carlos Padilha Vidal, fará questão que haja absoluta disciplina entre os amadores para a bôa figura no torneio.

TÊNIS DE MESA

Inscreveram-se para o campeonato por equipes, masculinas, de 2ª categoria, sete clubes, havendo o Flamengo inscrito duas equipes, A e B. Feito o sorteio na sede da F.M.T. para o torneio inicio, a ter lugar amanhã, segunda-feira, às 20 horas, no Orfeão Português, Rua dos Andradas, 59 ficou assim organizada a tabela: 1º jôgo — Olimpico x Fluminense; 2º — Orfeão x Benfica; 3º — Flamengo A x Flamengo B; 4º — América x Municipal; 5º — Vencedor do 1º x vencedor do 2º; 6º — Vencedor do 3º x vencedor do 4º; 7º jogo (final) — Vencedor do 5º x vencedor do 6º. Os jogos serão disputados em um "set", sendo a partida final disputada em melhor de três "sets".

Até mulheres estão assaltando à vista da Polícia!

Estranho fato verificado na Capital bandeirante

S. PAULO, 7 (Riopress) — A Delegacia de Defraudações e Vigilancia acaba de prender duas perigosas ladras que vinham de há muito tempo agindo nas barbas da própria policia. Eram elas Cinéia de Oliveira e Maria de Lourdes Debacosa.

Dentre as façanhas apuradas contra elas, consta a de agir nas próprias brabas da policia, assaltando a mão armadas os próprios policiais e trausentes que, altas horas, por ali passavam.

Diante do volume de queixas, resolveu a Policia deitar mão às perigosas ladras, que foram trancafiadas no xadrez da delegacia de dia.

REFORMA GERAL DO MINISTÉRIO

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

ção dos destinos nacionais, manifestado ao Presidente Dutra o seu desejo de ver o Ministério reconstituido por elementos que, com prestigio nos seus Estados, pudessem trabalhar ativamente na batalha eleitoral que se aproxima.

Era, ao que se afirma, a imposição do partido ao Presidente que ele elegera. E o Chefe do Govêrno teria, assim, dado poderes para que o Presidente do Senado iniciasse os entendimentos a respeito.

AUMENTO DE SALÁRIOS PARA...

(Conclusão da pág. 1)

clamando-os a continuar a trabalhar pelo Brasil, sempre unidos e coesos.

O ACÔRDO

"Aos sete dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e nove, no Gabinete do Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, Professor Honório Monteiro, sob a presidencia do Sr. Ministro professor Honório Monteiro, presentes os Srs. Dr. Alrio de Sales Coelho Diretor Geral do Departamento Nacional do Trabalho, João Batista de Almeida, Presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Fluviais, Horácio Rodrigues da Costa, Presidente do Sindicato Nacional as Empresas de Navegação Maritima, Fuad Estrela Presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante os Presidentes e representantes das entidades sindicais que abaixo assina foi firmado o acordo para aumento de salario do pessoal a serviço das empresas particulares de navegação, sendo os empregadores representados pelo Sindicato Nacional das Emprêsas de Navegação Maritima e os empregados pela Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Fluviais, compreendendo todos os Sindicatos a esta filiados, mediante as cláusulas a seguir especificadas:

1º) — Para os efeitos do presente acôrdo será tomada por base a Portaria 265 do M. V. O. P., de 13 de março de 1946 e publicada no "Diario Oficial" de 14 de março de 1946, que será observada de acôrdo com o decreto 26.633, de 6 de maio de 1949, que dispõe sôbre o aumento de salários do pessoal das autarquias industriais maritimas.

2º) — O aumento de salários compreende não só os seus empregados e servidores, na sede e agências em todo o território nacional, como os tripulantes dos navios de grande e pequena cabotagem, como de quaisquer embarcações inclusive iates, barcos de pesca, rebocadores, barcas da Cantareira, barcas dágua, lanceiros, e bem assim o tráfego dos portos, estaleiros, oficinas das empresas de navegação, armazem e trapiches, não só sediados nesta Capital como nos Estados.

3º) — Ficam mantidas as gratificações constantes do item 7 da Portaria 265, citada, observando-se o decreto a que se refere a clausula 1ª, bem como esclarecendo que as que se referem ao navio a motor compreende igualmente os navios de turbina, e excluidos os iates a motor que fazem o tráfego na pequena cabotagem.

4º) — Ficam igualmente mantidos os itens, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15 e 16 da supracitada portaria.

5º) — O presente acôrdo entrará em vigor a partir da data das majorações de fretes.

E por estarem assim justos e contratados, assim todos o presente acôrdo em cinco vias".

DISCURSO DO SR. JOÃO BATISTA DE ALMEIDA

E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo Presidente da Federação Nacional dos Maritimos, na solenidade de assinatura do acôrdo entre a entidade e o Sindicato Patronal, para aumento de salários da classe:

"Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

A Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Fluviais e Sindicatos filiados aqui compareceram para dizer de público da satisfação que hoje empolga tôda a Marinha Mercante com a assinatura por parte de sua Excelencia o Senhor Presidente da República, do decreto que concede a todos os maritimos a melhoria de seus salários, ato que veio trazer além do beneficio economico à familia maritima, o beneficio maior que foi a tranquilidade e a harmonia dessa laboriosa classe.

Senhor Ministro:

Os maritimos, representados pela Federação, vem de público apresentar a V. Excia, a sua gratidão por todo o esfôrço despendido por V. Excia no sentido de atender a classe sem que fosse quebrada a disciplina e a ordem observada em todos os setores das nossas atividades. Solicitam os maritimos que V. Excia. transmita ainda hoje a sua excelencia o Senhor Presidente da República a manifestação da nossa gratidão, por ter sua excelência feito prevalecer a justiça e o direito que veio demonstrar mais uma vez a segurança dos rumos traçados pelo seu govêrno, no momento dificil para todos os povos, e que, felizmente, pelo seu alto espirito de justiça vem conduzindo a nossa pátria com segurança e acerto, para o seu destino glorioso.

Meus companheiros:

Aproveitando esta oportunidade em que a classe comemora com satisfação geral o ato do govêrno que lhes concedeu, sem quebra de dignidade, com equidade e justiça, aquilo que foi pleiteado, faço aqui um fervoroso apelo em nome da Federação e dos Sindicatos filiados, para que a partir desta data, sejam suprimidas de vez tôdas as discenções e animosidades para que a tranquilidade e a boa camaradagem voltem a reinar entre os dissidentes e o ato que estamos comemorando seja o término de tôdas as divergencias e que, a partir de hoje, todos unidos, como uma só familia voltem os seus pensamentos para o Brasil, trabalhando com patriotismo e colaborando com o govêrno da República, que merece tôda a nossa gratidão e apoio.

A Federação espera que aqui terminem as discórdias e que todos lutem por uma paz duradoura, para bem da classe, da Marinha Mercante e do Brasil".

Não cogitam atualmente de nenhuma candidatura para o Govêrno de S. Paulo

(CONCLUSÃO DA PAG. 1)

tamento dos vencimentos era irrisório e ridiculo. O Governador declarou ter tomado tal atitude, atendendo a uma solicitação dos secretários e que seu pensamento pessoal é o de que a Associação dos Funcionários Públicos, assim como outras associações da classe estão cometendo um crime contra o pequeno funcionário, que será o mais beneficiado com o projeto apresentado e votado.

Mais adiante, o Sr. Ademar de Barros referiu-se ao noticiário que vem aparecendo nos jornais sôbre a remodelação do Secretariado. Disse que não pensa em remodelar o seu Secretariado. Apenas o Sr. Osvaldo de Barros pediu demissão do cargo de presidente do Banco do Estado, o qual vem sendo agora exercido pelo Sr. Arlindo Mais Lelo, vice-presidente do mesmo estabelecimento bancário. Antecipou o Sr. Ademar de Barros que dentro de pouco tempo irá resolver o assunto, escolhendo novo presidente para o Banco. Frizou tambem que a missão do presidente do Banco do Estado é muito importante, pois precisamos é de financiamentos — problema muito grave e muito sério para São Paulo.

O Sr. Ademar de Barros disse depois que o Sr. Caio Dias Batista se encontra no Rio de Janeiro atendendo a dois objetivos; concertar medidas referentes a problemas técnicos da pasta que dirige e receber a taxa rodoviária no convenio rodoviário nacional, a fim de ser realizada a pavimentação de 1000 quilometros de estradas de rodagem no Estado.

Aludindo ao momentoso caso do Departamento Nacional do Café, o Sr. Ademar de Barros declarou que prefere não falar a respeito do assunto agora. Chamou o entrevistado a atenção dos jornalistas para o discurso proferido e para a entrevista concedida em 1947, dizendo: "Naquela ocasião fizeram-se muitas interpretações a respeito do que declarei. O que sempre pretendi é que não se cometam contra a lavoura e o comércio de café tais injustiças. A carga que tem eles carregado é a mais dolorosa possivel. Foi o café que fez a grandeza da nossa terra".

O Sr. Ademar de Barros terminou referindo-se a produção de cereais no Estado, que tem sido otimamente muito boa, servindo até para serem enviados tais produtos aos Estados vizinhos.

PELO ENSINO

(Continuação da 2ª página)

mos meio elevado como exigir elevação? Não posso deixar de chamar a atenção para o caso recente de delinquência juvenil em que o juiz culpou o Estado. E' talvez exagero. Mas exagero implica em haver primeiro uma verdade, que é aumentada, além dos limites permissiveis. Desta forma o meio ambiente é um dos mais seguros pontos onde se manifestará a ação dos delegados do povo.

No 3º item tem sido feito algo. Poderia ser feito muito mais. Dentro, entretanto, das nossas precariedades podemos nos julgar felizes.

Cuidar da preparação dos gigantes sociais e evitar o desvio da juventude poupada é o caminho a seguir.

— — — — — —

Questionário para as minhas alunas:

71 — Qual o principal orgão da fonação?
72 — Quais as verdadeiras cordas vocais?
73 — Qual a maior cartilagem da laringe?
74 — Qual o osso em intima relação com a laringe?
75 — Por que é mais aguda a voz feminina?
76 — Que é metabolismo?
77 — Como se explica a assimilação?
78 — Por que a célula desassimila parte de sua substancia?
79 — Que sucede aos produtos catabólicos?
80 — Qual a função hepática em relação aos fragmenos não aproveitaveis?
81 — Reproduzir o esquema do anabolismo.
82 — Quais os glucidios principais do organismo?
83 — Em que consiste a função glucogênica?
84 — Quais os constituintes principais da urina e suas quantidades por dm3?
85 — Quais as pirâmides renais?
86 — Onde é elaborada a urina?
87 — Quais as vias urinárias?
88 — Que é hilo de um órgão?
89 — Qual a cápsula envolvente do corpusculo de Malpighi?
90 — Quais os tubos que atravessam a pirâmide de Malpighi?

BRASIL X PARAGUAI, ENCERRANDO O SUL-AMERICANO

Os "Guaranís" admitem soberba vitória — Aguarda-se a exibição dos nacionais — Formação dos quadros — Na arbitragem Mr. Barrick


Danilo


Tesourinha


Zizinho


Otavio


Jair


Simão

Com dois embates verdadeiramente sensacionais se encerra na tarde de hoje, o Campeonato Sul-Americano de Futebol, êste certame que foi tão pobre de adversários. O certo porém, é que, embora o Brasil não obtivesse o lucro que tanto desejava pelo menos pôde contar com representações mediocres, mas, que tudo fizeram para o cumprimento de seus compromissos.

Assim sendo, o principal encontro de hoje, em que reune Brasil e Paraguai, em São Januário, de todo o desenrolar do Campeonato, é sem dúvida, o prélio que mais interêsses despertou, não sòmente por ser o final, como também por ser o Paraguai uma equipe que dispõe de probabilidades para uma vitória sôbre os nossos.

Justo, portanto, que a espectativa haja aumentado de modo considerável, mòrmente diante das afirmações do próprio técnico "guarani" em dizer que seus pupilos estão confiantes numa grande vitória. Aliás, devemos ressaltar que desde o ano de 1937, não conseguiu o Brasil em quaisquer circunstancias, os vice-campeões do continente: quando, então, se contava na disputa do titulo, tôda a fôrça do futebol uruguaio e a representação da Argentina. Só isto, vale dizer, que se os paraguaios conseguirem se tornar vice-campeões, é naturalmente porque também sabem jogar bom futebol.

E' verdade que para o match de hoje, os brasileiros pisarão o gramado como os favoritos do encontro e também ao titulo máximo, pois até agora não perdeu um só ponto para qualquer dos adversários. Sua luta será pela invencibilidade, enquanto que os paraguaios, embora perdendo, ficarão como vice-lideres, já que apenas dois pontos perderam.

—0 0—

O nosso selecionado para o ultimo compromisso, não sofrerá modificações. Resolveu o treinador fazer permanecer os mesmos elementos que até agora têm disputado os jogos no Rio. De modo que Otávio e Noronha, permanecerão na equipe, sòmente devendo ser substituidos caso se faça necessário.

Realmente, a atitude do treinador não é de tôda descabida. A nosso vêr, Otávio tem sofrido de um complexo, deixando se dominar fàcilmente pelos nervos. Sua pouca produção não deve ser olhada com desprêso pela assistência, pois todos sabemos que o "meia" botafoguense, transformado em "center-forward", por Flávio Costa é um elemento que tem condições técnicas apreciáveis. Quanto ao médio Noronha, temos visto que sempre inicia "fraco", para depois então se firmar.

Devemos sim, incentivar com aplausos, os nossos defensores, porque os apupos destinados a "A" ou "B" não refletem sòmente nesses, mas em todo o conjunto, o qual logo começa a se atabalhoar, caindo de produção.

A "torcida" deve esperar por uma grande vitória dos nossos jogadores, pois disposição para uma goleada não falta...

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

Conforme dissemos acima, o treinador não irá fazer modificações no nosso quadro. Portanto, o "onze" para o inicio do prélio, será o seguinte: — Barbosa — Augusto e Wilson — Eli — Danilo e Noronha — Tesourinha — Zizinho — Otávio — Jair e Simão.

Os paraguaios também formarão completos, ou seja: — Garcia — Gonzalito e Céspedes — Gavillan — Nardelli e Canteros — Fernandez — Lopez — Arce — Benites Vasques.

ARBITRAGEM

O match terá como juiz, Mr. Barrick, sem duvida uma garantia para o bom desenrolar do encontro.

PRELIMINAR

Será interessante a preliminar desta tarde. Juvenis do São Cristóvão e América farão, por certo, uma bôa partida, dada as condições das duas equipes, as quais têm sido ótimas.

PERMANENTES

Recebemos e agradecemos, o permanente que nos enviou a Associação Atlética Banco do Brasil, para as suas reuniões esportivas e sociais do corrente ano.

Nova Diretoria do 7 de Setembro, de Jacarepaguá

Em reunião da assembléia, realizada em abril de 1949, foi eleita a nova Diretoria, com a maioria de votos obtidos, a qual foi empossada, para dirigir, e traçar novas diretrizes, do tradicional 7 de Setembro F. Clube, de Jacarepaguá, e, cuja Diretoria está com a seguinte constituição:

Presidente, José Carlos Padilha Vidal; vice-presidente, Flávio Teixeira dos Santos; 1.º secretário, Almir Soares Braga; 2.º secretário, Crésio Padilha Vidal; 1.º tesoureiro, Nilo Soares dos Santos; 2.º tesoureiro, Jorge Teixeira dos Santos; diretor geral dos esportes, José Ferreira Neto; 1.º diretor dos esportes, José Ribeiro; 2.º diretor dos esportes, Joaquim Avelar Ribeiro; diretor social, Eleino Peres Franca; diretor de publicidade, Emérita Fernandes dos Reis; comissão de sindicancia, Osvaldo Ribeiro e Geraldo Ferreira Mendonça; conselho fiscal, Cônsul Paulo Padilha Vidal, Dr. Osório Lemos Monteiro e Jerônimo Pinto de Andrade.

JOGARÁ, AMANHÃ, O COMETA

Realiza-se, hoje, a peleja entre as equipes do Cometa F. C., do Cascadura x Vinte e Quatro de Maio F. Clube, do Engenho de Dentro. Para êsse encontro, o diretor de esportes do Cometa, por nosso intermédio, convoca os seguintes elementos: Lindo, Paulo, Norival, Valmito, Vochito, Carlinhos Roge, Fausto, Otaelio e Oscar Russo do 1.º team; e José, Hélio, Tampinha, Limpinho, Nelson I, Nelson II, Messias, Clovis, Ernesto, Naval e Tavinha.

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 74 — Numero 106
8 de maio de 1949 — Domingo

Em Belo Horizonte Uruguaios e Chilenos se despedem

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DÊS SE ENCONTRO — MÁRIO GARDELI, O JUIZ

O segundo encontro em disputa do Sul-Americano, será realizado em Belo Horizonte, no estádio "Otacilio Negrão de Lima" entre os representações de Chile e Uruguai, que assim saldam o seu ultimo compromisso.

Não resta duvida que o match entre essas duas representações, será bom, já que ambas têm condições técnicas para uma bôa recomendação. Cresce de interêsse, ainda mais, êsse encontro pela simples razão dos uruguaios haverem sofrido fragorosa derrota no encontro com os peruanos, desejando, assim, ampla reabilitação.

Para o publico do Rio e São Paulo que já tiveram oportunidade de vê-los jogar, êsse encontro não influiria, de maneira alguma, no interêsse do "aficcionado", mas, para os torcedores de Belo Horizonte talvez que seja uma verdadeira "parada monumental". Aliás, cremos que a espectativa em tôrno dêsse encontro seja das maiores, pois segundo informações telegráficas aqui recebidas, o publico tece grandes elogios em tôrno dêste match.

Em se tratando do ultimo encontro entre essas duas representações é bem possível que façam, chilenos x uruguaios, uma exibição digna de encômios, brindando assim a "torcida" local, que está anciosa por vê-los jogar.

Os uruguaios, como se sabe, dispõe apenas de elementos dotados de entusiasmo, sendo bem pouco o "conjunto" de sua cam, chilenos x uruguaios, brin- equipe, o mesmo se podendo dizer dos chilenos.

Será, desta forma, um encontro equilibrado, não se podendo apontar, por essas razões, qual o vencedor.

OS DOIS QUADROS

URUGUAI: — La Paz — Gonzales e Godea — Villareal — Roberto e Simas — Garcia — Moreno — Castro — B'tencourt e Suarez.

CHILE: — Livingstone Flores e Alvarez — Busquet — Ramos e Muñoz — Riera — Prieto — Rojas — H. Lopes e Luis Lopez.

O Arsenal constituirá a "great attraction" da cidade

Dentro de alguns dias, teremos entre nós o famoso quadro britânico -- Um jornalista esportivo na delegação


Barnes, ful bach


Maucau bay, half bach


Logie forward


Mac Pherjon forward



G. Swindin, keeper


R. Lewis, center forward

Mais alguns dias e teremos entre nós, como hospedes da cidade, os jogadores do team inglês, o Arsenal.

O famoso quadro britanico virá ao Brasil a convite do Botafogo para disputar no Rio e São Paulo uma série de jogos amistosos que se iniciará no próximo domingo contra o Flamengo.

A delegação do Arsenal compor-se-á trinta pessoas, devendo fazer parte da mesma um jornalista e o técnico Bill, do Southampton, que vêm ao Brasil acompanhados das suas esposas como convidados de honra do campeão guanabarino.

John Thompson, esse é o nome do cronista britanico, pertence ao jornal "Daily Mirror" cuja tiragem diária é de 2 milhões e quinhentos mil exemplares. John teve as seguintes expressões em carta endereçada ao Dr. Armando Barcelos, dirigente do grêmio de Wenceslau Braz, que vem tendo ação direta nas negociações mantidas com o clube da Liga Inglesa: "quero manifestar a minha satisfação pela oportunidade que vou ter de conhecer o seu país, graças a um convite do Botafogo por seu intermédio. Aliás, fala-se muito aqui acerca da excursão do Arsenal ao Brasil e os componentes da embaixada do Southampton que ai estiveram são os maiores propagandistas.

OS JOGOS EM SÃO PAULO

Não estão ainda assentados definitivamente, os jogos do Arsenal em São Paulo.

Com o programa nesta capital já definitivamente acertado, Carlito Rocha transportou-se para a paulicéia onde espera combinar com os dirigentes bandeirantes sôbre as exibições dos inglêses no Pacaembu.

As conversações, segundo nos declarou o próprio presidente botafoguense, pelo telefone, caminham satisfatoriamente.

Tem encontrado o simpático paredro carioca a maior boa vontade por parte dos dirigentes dos clubes da capital paulista tudo indicando que a sua missão seja coroada pelo pleno êxito.